O que é a CONSCIENCIOLOGIA

WALDO VIEIRA

EDITARES

O QUE É A CONSCIENCIOLOGIA

WALDO VIEIRA, Médico

O QUE É A CONSCIENCIOLOGIA

4ª Edição Eletrônica

Foz do Iguaçu, PR – Brasil
Associação Internacional Editares
2012

Copyright © 2012 – Associação Internacional Editares
Direitos de impressão reservados à Associação Internacional Editares.

Histórico Editorial	Português	1ª Edição: 1994	5.000 exemplares
		2ª Edição: 2003	1.000 exemplares
		3ª Edição: 2005	1.500 exemplares
		4ª Edição: 2012	1.500 exemplares
		4ª Edição: 2012	Livro eletrônico
	Total: 9.000 exemplares		

Os direitos autorais desta edição foram cedidos pelo autor
à Associação Internacional Editares.
Os originais desta edição foram produzidos e revisados através
de editoração eletrônica e de impressão à laser (texto em *Times New Roman*:
275.992 caracteres, 45.591 palavras, 2.802 sentenças e 2.984 parágrafos).

Revisão: Erotides Louly e Helena Araújo.
Capa: Flávia Vianna e Graça Razera.
Diagramação: Epígrafe
Impressão: Edelbra.

Ficha catalográfica

V658m Vieira, Waldo, 1932 –

O que é a Conscienciolgia [livro eletrônico] / Waldo Vieira. – 4ª. ed. – Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2012.

184 p. ; 21 cm.

ISBN 978-85-98966-51-9

Inclui bibliografia

1. Conscienciologia. 2. Projeciologia. I. Título.

CDD 133

Tatiana Lopes – CRB 9/1524

Conselho Editorial Editares:
Anna Maria Araújo Ferreira, Claudio Garcia, Eduardo Catalano, Luciana Ribeiro, Luciana Salvador, Marcelo Inácio da Luz, Maximiliano Haymann, Oscar Kenji Nihei, Rosemary Salles, Tamara Cardoso André, Tatiana Lopes, Ulisses Schlosser.

Associação Internacional Editares
Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, CognópolisFoz do Iguaçu, PR – Brasil – CEP 85856-530 Tel/Fax: 45 2102

ÍNDICE GERAL

Introdução..... 9

01. Conscienciologia e Projeciologia..... 11
02. Fundamentos da Conscienciometria..... 12
03. Princípios da Conscienciologia..... 14
04. Completude da conscienciologia..... 15
05. Pesquisa conscienciológica..... 17
06. Paradigma consciencial..... 18
07. Técnicas conscienciológicas..... 19
08. Pesquisa de você mesmo..... 20
09. Dimensão energética..... 22
10. Sincronicidade multidimensional..... 23
11. Profilaxias das ilusões..... 24
12. Desafios da Conscienciologia..... 26
13. Consciência ativa..... 27
14. Seu dia consciencial..... 29
15. Tempo-espaço intra e extraconscienciais..... 30
16. Exorbitâncias da Socin..... 32
17. Socin conscienciológica..... 33
18. Empresa conscienciológica..... 35
19. Consciência social..... 36
20. Vínculo consciencial..... 38
21. Energias imanente e consciencial..... 39
22. Estado vibracional..... 41
23. Amor consciencial..... 42
24. Consciência afetiva primária..... 44
25. Consciência afetiva avançada..... 45
26. Emprego do mentalsoma..... 47

27. Consciência mentalsomática 48
28. Múltiplos egos 49
29. Módulos de inteligência 51
30. Compensações intraconscienciais 52
31. Consciência criativa 54
32. Pensamento-sentimento-energia 55
33. Pensenes – padrão 57
34. Consciência pensênica 58
35. Consciência compulsiva 59
36. Fundamentos da maxifraternidade 60
37. Projeção lúcida vexaminosa 62
38. Assistência extrafísica 63
39. Tarefa assistencial da consolação 65
40. Tarefa assistencial do esclarecimento 66
41. Consciência assistencial 68
42. Princípios da conscienciоterapia 69
43. Fatos comuns da conscienciоterapia 71
44. Técnicas da conscienciоterapia 72
45. Áreas do conscienciólogo 73
46. Trafores do conscienciólogo 75
47. Imaturidades políticas 76
48. Conscins perante assédio / desassédio 78
49. Assédios interconscienciais 79
50. Profilaxia dos assédios 80
51. Teste das medidas conscienciais 82
52. Evitação dos erros conscienciais 83
53. Continuísmo consciencial 85
54. Maturidade consciencial primária 86
55. Maturidade consciencial avançada 88

56. Evitação do culto das inutilidades 89
57. Organização consciencial 91
58. Técnica da recuperação dos cons 92
59. Teste da recuperação dos cons 94
60. Autavaliação pelo Conscienciograma 95
61. Alertas mentais para vivermos melhor 97
62. Fundamentos da gestação consciencial 98
63. Ectopias conscienciais 100
64. Libertação da autodesorganização 101
65. Consciência disciplinar 102
66. Trinômio Motivação-Trabalho-Lazer 104
67. Teste do positivo e do negativo 105
68. Teste da autoconfiança 107
69. Consciência justificadora 108
70. Teste da persistência 110
71. Prioridades conscienciais 111
72. Teste da adaptação ao novo 112
73. Vida multidimensional 114
74. Teste da competência humana 115
75. Teste da evolução criativa 117
76. Fundamentação da vida holochacral 118
77. Teste do preparo da próxima vida 120
78. Ciclos multiexistenciais 121
79. Temas dos cursos intermissivos 123
80. Condutas-padrão e condutas-exceção 124
81. Completismo existencial 126
82. Moratória existencial 127
83. Teste da euforia intrafísica 128
84. Teste da tarefa grupocármica 130

85. Fundamentos da cosmoética 131
86. Princípios do universalismo prático 133
87. Identificação da mentira 134
88. Afetividade incorruptível 136
89. Consciência extrafísica 137
90. Personalidades-chave da evolução 139
91. Tridotação consciencial 140
92. Reciclagem existencial 141
93. Fundamentos técnicos da invéxis 143
94. Vantagens da inversão existencial 144
95. Porão consciencial 145
96. Trafores do ser desperto 147
97. Epicentro consciencial 148
98. Ofiex ou oficina extrafísica 149
99. Trafores do Homo sapiens serenissimus 151
100. Fórmula ideal da Conscienciologia 152

Glossário 154

Referências Bibliográficas 175

Índice Remissivo 176

INTRODUÇÃO

Este livro, extraído do conteúdo da obra *700 Experimentos da Conscienciologia,* foi simplificado a fim de ser mais acessível aos leitores de *todas* as idades e formações culturais.

O *Glossário da Conscienciologia* e o *Índice Remissivo,* no fim do volume, podem desfazer as dúvidas quanto aos termos e definições empregados no texto.

A Conscienciologia pesquisa você através de um enfoque abrangente, máximo, de *todos* os seus instrumentos de manifestação, em *todas* as dimensões, com *todas* as suas energias, capacidades e atributos parapsíquicos lúcidos, cosmoéticos, muito além das investigações convencionais das demais ciências modernas.

Veja como o universo íntimo da sua consciência é muito mais instigante e envolvente do que *todos* os objetos do mundo exterior.

Tenha bom proveito.

O Autor

01. CONSCIENCIOLOGIA E PROJECIOLOGIA

O *pensene* pode surgir *carregado* por um dos seus 3 elementos indissociáveis, o *pen*samento, o *sen*timento ou a *ene*rgia consciencial.

A *energia consciencial* dinamiza a evolução em nosso atual nível de discernimento entre as dimensões da vida, rumo à maturidade integral e à condição da desperticidade.

É mais inteligente *preferirmos a companhia* dos seres lúcidos que já dominam as próprias energias conscienciais.

A *consciência* é uma realidade muito maior e mais poderosa do que todas as energias.

A *Conscienciologia* é o estudo da consciência em uma abordagem integral, holossomática, multidimensional, bioenergética, projetiva, autoconsciente e cosmoética.

Os *seres humanos* dividem-se nos que já dominam, com lucidez, as energias conscienciais, mais raros; e naqueles que ainda não as dominam, a maioria das pessoas.

É prioritário vivermos com quem já entrosa as energias conscienciais à *cosmoética*.

A projetabilidade lúcida, hoje, ainda se assenta mais em *pensenes carregados nas ECs*.

O EV ou estado vibracional é o primeiro passo para o domínio das ECs.

Evoluímos servindo, em uma *existência holochacral*, neste Planeta.

O *holochacra* é o veículo específico da EC da conscin e da consciex troposférica.

A *holossomática* é o estudo teórico e prático de 4 veículos conscienciais, o soma, o holochacra, o psicossoma e o mentalsoma, e suas relações *inter*veiculares.

As manifestações da consciência só se dão, invariavelmente, através de pensenes.

A *matéria* ou o corpo humano é o produto secundário da energia consciencial.

A *Multidimensionalidade* é a mesma coisa que Projeciologia e Holossomática.

Ao sermos uma consciência humana lúcida que entrosa as ECs com a cosmoética, dinamizamos *mutações em nossa evolução* e na evolução dos outros.

As *projeções conscienciais* podem ser lúcidas, semiconscientes e inconscientes.

O pensene é a reunião indissociável das manifestações simultâneas do pensamento, do sentimento e das energias conscienciais, em todas as manifestações da consciência humana.

A *projetabilidade lúcida* é a faculdade consciencial em que se assenta a Projeciologia e permite à consciência humana, neste Planeta, sair para a Multidimensionalidade.

As projeções conscientes *mais primárias* da consciência humana são as das energias.

A *consciência* não é o soma, ou o corpo humano de matéria biológica.

A *Projeciologia* é a aplicação prática e vivenciada da Conscienciologia.

A nossa consciência não é o holochacra, ou o *corpo energético*.

O veículo de manifestação mais rústico da consciência humana é o corpo de carne.

A *existência intrafísica* é mera projeção energética mais prolongada, porém sempre efêmera, da consciência extrafísica.

02. FUNDAMENTOS DA CONSCIENCIOMETRIA

A *Conscienciometria* é uma ciência que estuda os princípios e métodos da medida conscienciológica.

É uma ciência auxiliar da Conscienciologia.

A Conscienciometria objetiva estabelecer as *normas de avaliação* da conduta multidimensional da consciência, através de baterias de testes, à semelhança dos *testes da conscienciali*dade.

Através dos testes, podemos traçar o *perfil consciencial* da personalidade humana que exponha seus desempenhos em muitas dimensões da vida.

*O **assunto da pesquisa** revela a grandeza ou a insignificância do pesquisador.*

Ao construir os testes da Conscienciometria, o objetivo é estabelecer uma verdadeira *prova conscienciológica*, através de qualidade, padronização, precisão e validade.

É muito difícil eliminar o fator subjetivo da avaliação nos *testes conscienciométricos*.

Dentre as finalidades dos testes conscienciométricos, destacam-se: diagnosticar o nível autevolutivo; prognosticar o seu desenvolvimento;

plotar a renovação autoprogramada; e oferecer uma visão compreensiva do microuniverso consciencial.

Uma das metas da Conscienciometria é identificar as aptidões evolutivas da consciência e estabelecer uma *educação autoprogramada* para a evolução, através do curso intermissivo, da proéxis, e das muitas dimensões, das muitas existências e dos muitos séculos ou milênios daquilo que ela pensa, sente e energiza, que é a pensenidade.

Estas metas tendem a minimizar o *porão consciencial* da consciência na Terra e a reduzir o período de recuperação das suas unidades de lucidez consciencial mais evoluídas, na existência humana, que são os seus cons.

Eis exemplos dos *tipos de testes* da Conscienciometria:

- atributos conscienciais;
- automimese aperfeiçoadora;
- competência evolutiva;
- consciência assistencial;
- cosmoeticidade;
- estado vibracional;
- invéxis-recéxis;
- maturidade consciencial;
- pensenes-padrão;
- personalidades-chave;
- porão consciencial;
- profilaxia dos assédios interconscienciais;
- senso de discernimento;
- serenismo;
- sexualidade.

É óbvio que esses testes não são infalíveis, mas sempre demonstram algum valor como *instrumentos de medida da consciência.*

Experimentador ou *experimentadora,* vale confiar nos seus esforços de pesquisador ou pesquisadora.

Conseguir instrumentos científicos no campo conscienciológico não é fácil, mas também não é impossível.

O desafio inicial está aí para todos nós.

Quem não pratica a verbação – o que fala e o que faz – é *seta de encruzilhada:* assinala um caminho que não segue.

Defeito é traf*a*r simples. Vício é traf*a*r cronicificado.

03. PRINCÍPIOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Na dúvida, abstenha-se. Vale a pena empregar essa norma em todo tipo de indecisão, vacilação ou dúvida quanto a uma decisão de destino, mais séria. Às vezes, é melhor dormir até o outro dia a fim de caracterizarmos melhor um pensamento decisivo.

Isso também passa. Na hora da crise muito intensa e aguda, coloque estas 3 palavras, em letras grandes, no pé da sua cama, para você ler enquanto estiver repousando e refletir sobre o seu conteúdo. Não há nada eterno na vida humana, inclusive as coisas negativas ou que não atendem aos nossos interesses, em geral ainda muito egoísticos.

Insista, não desista do bom empreendimento. Se o objetivo é construtivo e os seus meios são honestos quanto aos direitos das consciências, não desista facilmente do que esteja produzindo.

Vá em frente com firmeza. O que procuramos, encontramos.

Que aconteça o melhor para todos. Você veio à vida humana para servir às outras consciências. Em seus desejos e evocações, coloque os semelhantes em primeiro lugar.

É melhor ser inteligente e desistir de pedir exclusivamente para você.

Até a *Natureza* tem agressividade: observe um terremoto.

Contudo, não queime a vela da vida pelas 2 pontas. Sem a organização de você mesmo, sua vida torna-se dispersa. Você faz muito e não rende nada. Que adianta ser um trabalhador incansável, viciado em trabalho, sem alcançar um saldo positivo em seus esforços?

Saiba evoluir pelo contrafluxo. Há quem esteja evoluindo apenas seguindo o fluxo da vida comum. Esta é a evolução medíocre da existência banal. Se deseja dinamizar o seu conhecimento evolutivo, há de combater as doenças da Sociedade Humana a partir de você.

Leve o melhor até às últimas consequências. É útil não ser tímido quanto às renovações dentro de você mesmo.

O *autoconhecimento* exige coragem o tempo todo.

O que não é bom, não serve mesmo. Se alguma coisa não é boa, será tolice, perda de energia, tempo e espaço em sua consciência, teimar em colocar moldura de pedras preciosas ou *dourar a pílula.*

Melhor ver se não é caso de descartar e partir para outro rumo.

Toda generalização é limitada. Quanto mais evoluímos, maiores são os detalhes da vida universal que distinguimos.

Daí porque a generalização pode criar problemas.

A maxifraternidade está acima de tudo. Não interessa o que diz a Meteorologia, nem o que afirma o futurólogo, o amor puro é o único *cura-tudo* que, de fato, funciona na vida prática.

Tais recursos são capazes de eliminar ou prevenir contra condições doentias ao modo destas: automimeticidades dispensáveis; porão consciencial retardado; *subcérebro abdominal;* assedialidades extrafísicas com acidentes parapsíquicos; assins (assimilações simpáticas) patológicas e não descartadas; intrusões interconscienciais nocivas; melin; robéxis; megatrafares; e os *vírus* da Sociedade Humana.

04. COMPLETUDE DA CONSCIENCIOLOGIA

Há 10 questões sem respostas para a Ciência convencional em 1994:

Qual a extensão do Universo?
O caos comanda o Cosmos?
O que dirige o clima?
Como a vida começou?
Há inteligência extraterrestre?
Como 1 simples célula torna-se 1 corpo inteiro?
Quem povoou a Terra?
Quantos seres humanos comporta a Terra?
Podemos ficar livres, em definitivo, das doenças?
E, por fim: o que é *consciência?*

O paradigma consciencial ou o holopensene da Conscienciologia vem pôr em plano secundário, com lógica, certas abordagens simplistas ou superficiais das Ciências convencionais, notadamente das escolas mecanicistas de Psicologia, vigentes em 1994.

Os estudiosos convencionais procuram entender apenas a evolução biológica do ser humano, negligenciando o entendimento muito mais importante e útil da evolução da *consciência integrada*, ou a pesquisa da Conscienciologia, muito mais ampla, em si.

Interessam-se tão-só pelas maturidades biológica e mental da personalidade, ignorando a mais relevante, a maturidade consciencial integrada, pluricorporal, multiexistencial, multidimensional e multimilenar, ou a *holomaturidade.*

Analisam só o corpo humano isolado, ignorando os outros veículos de manifestações da consciência, o holochacra, o psicossoma e o mentalsoma em conjunto.

Perscrutam a vida consciencial como sendo tão-só a efêmera existência humana, ignorando as outras dimensões conscienciais extrafísicas no estado da *multidimensionalidade* e os períodos intermissivos entre uma vida humana e outra.

Estudam as entradas dos sentidos e sensações no cérebro humano, mas ignoram as *parapercepções* da consciência, relativas ao conjunto dos veículos ou o holossoma.

Investigam os pensamentos, os sentimentos e as bioenergias da pessoa em separado, abordando um por um destes elementos, sem ter alcançado a noção prática do *pensene*.

Abordam os 5 *sentidos* básicos do corpo humano ou as já conhecidas 37 entradas sensoriais diferentes, dentro do cérebro humano, em separado, uma por uma, ao invés de um enfoque conjunto, porque a conscin, ou consciência intrafísica emprega os seus sentidos ao mesmo tempo, sempre, e sem qualquer outra saída.

Pesquisam tão-só a atual vida humana do soma da pessoa, sem cogitar das existências anteriores da consciência ou da sua extensa e diversificada *seriéxis*.

Consideram o *Homem*, ou a consciência humana, como sendo o próprio corpo de células, dentro das abordagens ortodoxas ou puristas do fisicalismo ou materialismo.

A Conscienciologia é a ciência mais completa quanto ao estudo da consciência. Isso acontece muito além dos estudos já existentes e das metas propostas pela Psicologia, a Psiquiatria, a Psicoterapia e a Antropologia; sem falar de outras inúmeras áreas das pesquisas humanas.

05. PESQUISA CONSCIENCIOLÓGICA

Há questões que o experimentador pode empregar como guia na busca da questão específica a investigar, na pesquisa da Conscienciologia, apoiado nas técnicas da Projeciologia, por exemplo:

Qual seria a formulação verbal da situação problemática?

Quais seriam as evidências da sua existência?

Seria observável diretamente ou indiretamente?

A situação problemática seria permanente ou eventual?

Quais condições *ex*ternas poderiam atuar sobre ela?

Quais seriam as condições *in*ternas que atuariam sobre ela?

Quais seriam as características qualitativas ou quantitativas?

Quais seriam as características mais duvidosas e ditadas pelo senso comum, evitando ao máximo o *a priori?*

Quais as características que poderiam ser justificadas?

Quais os fatores que poderiam ser relacionados?

Quais as teorias científicas que, a um *nível mais geral,* forneceriam elementos para a compreensão da situação problemática?

Quais os problemas que poderiam ser investigados?

Quais seriam as variáveis intervenientes na situação?

Quais seriam as possíveis relações entre as variáveis?

Quais seriam os conceitos das variáveis do problema?

Qual a natureza dos dados e como poderiam ser obtidos para o melhor estudo das variáveis?

Seriam utilizadas técnicas de análise lógica, de matemática, de análise de conteúdo, ou de *análise transformacional*?

Seria desejável definir novos testes pertinentes?

O problema seria mais fácil de investigar se fosse decomposto em subproblemas?

Seria preferível ordená-los segundo o grau de dificuldade, ou obedecendo a uma ordem cronológica?

Seria possível incluir a questão em uma classe de *problemas conhecidos?*

Seria possível transformar o problema dado em um outro *problema bem mais simples* de investigar e da mesma natureza?

Haveria um problema análogo em *outro campo* do conhecimento?

Quais seriam as implicações teóricas dos resultados da investigação?

Quais seriam as implicações práticas dos seus resultados?

O que você conclui desta planilha de abordagem científica?

06. PARADIGMA CONSCIENCIAL

Estão *desaparecendo* hoje certas posturas ou atos antiquados, pouco a pouco superados pelo estado da consciência mais lúcida.

A Era Antiga como escola de perquirição maior da vida.

A noção do *conhecimento rejeitado* que hoje se torna conhecimento avançado e aceito por um vasto segmento no universo dos pesquisadores.

Os antigos padrões quantitativos e estatísticos como linhas de pesquisa e exploração das possibilidades práticas das faculdades parapsíquicas.

A confiança dos pesquisadores, em sua maioria, nos *instrumentos materiais* para a análise direta da consciência-mais-do-que-energia.

Os métodos científicos *mecanicistas* e convencionais, para o estudo do ego ou da consciência abordada de maneira integral.

A *Parapsicologia,* que nem chegou a se consolidar direito, como estudo da consciência apenas, além da Psicologia convencional.

O *especialismo paroquial* quando aplicado à essência do microuniverso da consciência.

A *pesquisa psíquica* adstrita tão-somente à dimensão consciencial humana, quadridimensional, intrafísica, somática, cerebral e cerebelar.

A antiga realidade de consenso para avaliar os rumos da pesquisa racional do ser humano quanto à *cosmovisão do mundo* em que vive.

As aplicações apenas dos 5 sentidos humanos básicos na autanálise da personalidade considerada *inteira.*

Tais fatos conduzem a conscin, que mantém a mente aberta, à vivência da nova consciência da multidimensionalidade e suas consequências.

A multidimensionalidade, através das autopesquisas, autocríticas e heterocríticas da consciência, traz a *ciência da consciência* – Conscienciologia – pesquisada por um novo ponto de vista abrangente de abordagem integrada. O ideal é sermos sempre a favor da livre expressão e discussão das ideias.

Daí nasceram as pesquisas atuais da parte prática da Conscienciologia: a Projeciologia e seus achados para a renovação e libertação evolutiva das consciências.

Assim podemos entender, com lógica, a existência das 2 ciências – a Conscienciologia e a Projeciologia – e o surgimento da nova *teoria-líder,* ou paradigma, na orientação da Ciência Madura: a própria consciência.

Novos campos de pesquisa *íntima* e investigação *externa* abrem-se para os interessados em burilar as perquirições do mentalsoma, jovens e pessoas maduras, homens e mulheres.

A 30 de maio de 1993 teve lugar o 1º debate amplo sobre o paradigma consciencial no Instituto Internacional de Projeciologia, Rio de Janeiro, RJ.

07. TÉCNICAS CONSCIENCIOLÓGICAS

Há motivos básicos que inspiram a criação dos pensenes das conscins e detonam as ações humanas essenciais, em nosso nível evolutivo. Isso a Conscienciologia lhe oferece a fim de você atingir cada objetivo destes em um grau evolutivo maduro. Por exemplo:

Anseio pela sobrevivência física: através de uma carreira, escolhida com discernimento, você se dedica ao cumprimento do *trinômio motivação-trabalho-lazer* que lhe garante a sobrevida sócio-econômica digna, na Socin, sem sujeições nem parasitismos indignos.

Anseio pela libertação de todo medo: através da eliminação do medo da morte – a tanatofobia, a mãe e o pai de todos os medos – pela vivência das experiências extrafísicas, você se liberta de fato de receios e fobias que atormentam as pessoas vulgares, movidas pelo subcérebro abdominal.

Anseio de proteção contra o que seja pior: através dos estados vibracionais, você adquire a autodefesa energética em qualquer dimensão onde se manifeste, minimizando os assédios sobre você mesmo e alcançando a desperticidade.

Anseio por sexo: através do abertismo consciencial contra as repressões e inibições, você pode alcançar a maturidade da sua sexualidade, inclusive com a fruição técnica, deliberada, dos avançados holorgasmos.

Anseio por amor puro: através da holomaturidade e da cosmoética, além das aventuras emocionais, agora ultrapassadas, você constitui uma dupla evolutiva, dentro do grupocarma, que lhe oferece afetividade madura em serviço conjunto a dois.

Anseio pela saúde crescente: através do seu domínio sobre o holochacra, você assimila as técnicas das compensações bioenergéticas, executando as autocuras das minidoenças e mantendo os seus chacras desbloqueados.

Anseio de imortalidade: através das projeções conscientes, você tem a prova que só o soma é desativado na morte física; sua consciência segue viva, manifestando-se pelo psicossoma, convencendo-se da própria imortalidade.

Anseio pela autodeterminação: através do maior conhecimento do seu microuniverso consciencial, você adquire a autorganização e o autodomínio consciencial, fazendo você alcançar a maturidade do seu livre-arbítrio, saber o que quer, libertando-se de dependências, sacralizações, gurulatrias e superstições.

Anseio por autexpressão e sucesso pessoal: através da priorização do seu megatrafor identificado e a recuperação dos seus cons, você busca a invulgaridade, assentado na tarefa do esclarecimento e até na reciclagem existencial.

Anseio de popularidade e fama: através da multidimensionalidade, você alimenta pretensões mais construtivas e consistentes, desinteressando-se de ser *verbete de enciclopédias,* mas desejando executar gestações conscienciais, e sendo um completista.

08. PESQUISA DE VOCÊ MESMO

Há razões lógicas, segundo os fatos, para você estudar a Conscienciologia, através da pesquisa racional de você mesmo ou a busca do autoconhecimento.

Sua inteligência é a mercadoria mais cobiçada e valorizada, hoje, no Planeta. É a soma das capacidades de aprendizado, raciocínio, memorização, adaptação ao ambiente, além de motivação e esforço pessoal.

Temos *várias* inteligências.

Se você é mais ou menos *ajustado quanto à cabeça,* é um gênio criador, inventor, descobridor.

Vale aceitar este fato e dedicar-se ao cultivo da sua genialidade.

Não há investimento melhor do que a *ginástica cerebral* com discernimento.

Vale investir em você.

Será inteligente estimular o seu cérebro agora.

Quanto mais cedo melhor. Sem qualquer egocentrismo ou paroquialismo.

Se você decidir ser, hoje, um especialista em algum campo específico do conhecimento *humano*, prepare-se para ser melhor, mais útil e culto, amanhã, quando estiver, por exemplo, na meia-idade física.

Mais prioritário ainda é procurar ser mais específico e dedicar-se ao estudo profundo da sua *consciência.*

O cérebro, sede física da consciência, tem um mínimo de 100 *bi*lhões de neurônios, *tri*lhões de conexões, e só se enriquece quando utilizado.

O cérebro humano é mais importante que o mais complexo *micro* ou objeto já inventado.

As potencialidades de seu cérebro são múltiplas.

Toda memória, por exemplo, precisa ser cultivada. Os neurônios precisam sempre ser *massageados.*

Sua capacidade de suportar esforços mentais cresce em relação direta com o uso incessante do cérebro.

Sua *compreensão* há de ser alimentada igual a uma criança em crescimento.

O cérebro aumenta o seu poderio quando exercitado corretamente, ideia a ideia, pensene a pensene, dia após dia, semana após semana, década a década.

Busquemos saber o que pudermos.

Sejamos cada qual, um especialista, mas vivendo o generalismo ou a interdisciplinaridade do universalismo.

A consciência é criação individualíssima ou única, porém cada uma precisa ser universalista em face da evolução.

Nosso esforço pessoal na manutenção do intelecto alerta, na vida humana, é superior aos talentos na obtenção do sucesso sobre você.

Na formação de si mesmo como erudito, daqui a 2 décadas, por exemplo, alguém há de fazer do trabalho, o seu passatempo e a sua motivação.

Quem vive sob sugestões negativas das repressões – com "o cérebro do tamanho de 1 noz", com "2 neurônios, 1 no hemisfério cerebral esquerdo e outro no direito *(QI de samambaia de plástico)"* – é melhor esquecer estas reflexões.

Se você tem 5% de confiança em si, vale sair para a *luta com você mesmo.*

09. DIMENSÃO ENERGÉTICA

*O **mundo,** seja qual for, é mera aparência fora da consciência.*

Para a consciência não existe pensamento abstrato.

O conhecimento é sempre subjetivo.

Qualquer dimensão física ou extrafísica constitui para a consciência um estado íntimo e não um lugar.

A comunidade extrafísica é o campo de energia consciencial grupal, formado pelo conglomerado dos holopensenes de grupos de consciexes afins e coesas, através dos vínculos de interesses mútuos e permanentes.

Considerando as 3 dimensões espaciais, a largura, o comprimento e a altura; e excluindo a antiga 4ª. dimensão, o tempo; podemos, como hipótese de trabalho, chamar a 1ª. dimensão extrafísica, energética, de *dimensão três e meia* (3,5) ou *dimener.*

A dimener está para o holochacra assim como a atmosfera está para os pulmões.

Partindo do fato de que todo campo bioenergético se situa na ainda muito obscura dimener; e de que toda comunidade extrafísica constitui um campo energético grupal; conclui-se que toda comunidade extrafísica se situa também na dimener, compondo um *bolsão interdimensional*, específico, de energias cosncienciais grupais, inserido entre a dimensão humana e a extrafísica, imediata e concomitante à dimensão nossa, mais densa.

A dimener *equivale* ao *holochacra da Terra* ou holochacra do Universo Físico.

Resta não esquecer que a consciência aplica energias conscienciais específicas também diretamente através do soma, psicossoma e mentalsoma.

Eis 7 características básicas da dimener expostas à frente.

Área de atuação totipotente das conexões holochacrais; da condição chamada *dupla consciência;* das imagens dos sonhos; e da lentificação parapsicomotora; expansão da paravisão que lembra os efeitos dos espelhos deformadores de imagens visuais.

Atmosfera específica da condição de descoincidência dos veículos de manifestação da consciência humana.

Espaço-tempo da 1ª. e da 2ª. *des*ativações *somá*ticas. Ponto de encontro dos seres intrafísicos projetados e dos seres extrafísicos que passam pela primeira dessoma.

Limiar de interação e aceleração de ritmo evolutivo consciencial, com a impermanência das formas em função das energias ativas.

Vigência do campo gravitacional como sistema determinístico.

Estágio mínimo, pelo menos, dos períodos de intermissão ou das fases intermissivas da consciência em evolução.

Nível de atuação livre da soltura do holochacra de cada consciência humana.

10. SINCRONICIDADE MULTIDIMENSIONAL

O complexo fenômeno da sincronicidade evidencia conexões entre as estatísticas humanas verídicas, e a atuação da *lei da casualidade,* tendo em vista a holossomática e a multidimensionalidade da consciência.

A condição evoluída da autoconscientização multidimensional, em plena vida humana, permite que você conclua que a sincronicidade é fenômeno atuante, também, nas vivências de uma para outra dimensão consciencial.

Isso explica e torna irrelevante elevado número de aparentes coincidências na vida humana.

Há ocorrências entre as dimensões conscienciais que você pode experienciar usando a sua projetabilidade lúcida, efeitos evidentes da sincronicidade multidimensional. Exemplos:

O reencontro dos seus assediadores, enfermos do passado recente ou remoto, com os seus amparadores, na intimidade da sua psicosfera existencial.

Os autorrevezamentos em seus trabalhos em proéxis múltiplas, através dos séculos, encadeando uma vida com outra e outra, ininterruptamente.

As vindas planejadas de consciexes renascidas, hoje, ao seu círculo grupocármico mais íntimo, inclusive transmigrantes, procedentes de outros planetas.

Os reflexos das memórias passadas ou as invasões deslocadas, e nem sempre interpretadas corretamente, de comemorações de datas felizes de acontecimentos de suas existências intrafísicas anteriores, dentro do seu calendário humano atual.

O seu intercâmbio multidimensional mais vasto, entre as consciências, por toda parte, durante a sua existência holochacral humana.

As despedidas de consciexes, ligadas a você, que se preparam para o renascimento intrafísico, e que surgirão em locais diferentes do seu atual domicílio humano.

O estado da sua vigília física ordinária entrosado aos seus estados projetivos lúcidos, inclusive a condição magna da cosmoconsciência.

Os saldos da sua conta-corrente holocármica, vindos de sua existência anterior, impondo características prioritárias à sua existência atual.

Os reencontros extrafísicos e intrafísicos dos quais você participa, às vezes com frequência e importância maiores do que imagina.

As suas retrocognições, até multimilenares e de bases extraterrestres, conjugadas às lembranças de sua infância, no porão da sua consciência, na vida presente.

A união do passado que você viveu, através de contextos, civilizações e grupos evolutivos diversos, ao presente que você vive hoje na Terra.

As despedidas, mais definitivas, das consciências, suas antigas conhecidas grupocármicas, agora transmigrantes deste planeta para outro, com as quais você não conviverá mais pelo futuro imediato, à frente.

11. PROFILAXIAS DAS ILUSÕES

A *lógica* apura a racionalidade da consciência.

A racionalidade gera, como consequência, o discernimento.

O discernimento instala a condição da holomaturidade.

A holomaturidade permite a evitação dos atos repetitivos inúteis na vida humana, através dos descondicionamentos, das desrepressões e das dessacralizações generalizadas.

Há princípios que você pode empregar, como exemplos de maturidade consciencial maior, a fim de fazer a vacinação ou a *profilaxia das ilusões humanas*, provenientes da Socin, de seitas viciantes, grupos fascistoides e doutrinas sadomasoquistas comerciais, religiosas, ideológicas, filosóficas, cientificistas ou mercantilistas.

Não se alienar de seu nome, posses materiais, família *natural* e amigos, em favor de famílias *artificiais.* Manter, em quaisquer circunstâncias, o senso autocrítico, jamais antepondo uma crença à frente de sua vivência pessoal, prioritária.

Evitar fazer confissões pessoais no interior de uma seita ou doutrina sectária, que podem ser usadas contra você mesmo amanhã.

Não se submeter a pressões de doutrinação, sugestão, hipnose, sonambulismo, lavagens cerebrais evidentes ou disfarçadas por máscaras sociais e culturais.

Não decidir qualquer questão importante pressionado pela emocionalidade.

Não participar de situações nas quais você seja exposto ou ameaçado por abusos físicos, emocionais, sexuais, ou econômico-financeiros.

Não cultuar, seja qual for o pretexto, cânticos diários, a gurulatria e as seduções holochacrais *perineais*, seja de quem for, com quem for e onde for.

Vale afastar-se de toda conscin que queira insistentemente convencer você.

Precaver-se contra as instituições, agremiações ou editoras que só publicam livros apologéticos; ou só livros críticos; ou aquelas que só editam obras de autores-prolíficos-best-sellers-industriais-comerciais--mercantilistas, que visam deliberadamente manter o público leitor bibliota, na faixa dos 10 anos de idade mental.

Não aceitar generalidades vagas ou explicações inadequadas como respostas às suas perguntas construtivas e permanentes.

Marginalizar os grupos destrutivos, mídias e *sistemas controladores de mentes* que defendam predominantemente o lixo mental do cifrão, do revólver ou do sexo.

Não se sujeitar a patrulhamentos ideológicos, alinhamentos a costumes paroquiais, ou a modos excessivamente extravagantes de agir e viver, ao modo das seitas políticas, religiosas, místicas, ritualísticas, castradoras, absurdas e ridículas.

Não admitir viver sob a orientação de verdades absolutas, inverificáveis por sua experiência, dogmas impostos, práticas esdrúxulas, desumanas e não produtivas à autevolução.

12. DESAFIOS DA CONSCIENCIOLOGIA

A Conscienciologia através da Bioenergética, Parapsiquismo, Projeciologia, Holossomática e Multidimensionalidade, desafia as personalidades à lógica, à racionalidade, ao discernimento maior e ao autoconhecimento direto, próprio da *maturidade integral* da consciência.

O desafio é lançado em um tal nível crítico que parece ato de covardia, *puxada de tapete* exercida contra as conscins vulneráveis, ainda incautas quanto às verdades relativas de ponta, aninhadas na mediocridade da massa impensante, longe da retaguarda e da vanguarda evolutivas.

Quem se sente desafiado pela Conscienciologia?

A questão é fácil de ser respondida, é óbvio, por quem dá ou frequenta cursos do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, da Associação Internacional para Evolução da Consciência, do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia e da *International Academy of Conscientiology*, no Brasil e no Exterior.

Há personalidades, entre diversas existentes, que se insurgem, logo à primeira vista, contra os conceitos da Conscienciologia, através de *muita adrenalina*, questionamentos e heterocríticas traumáticas, em *crise aguda de crescimento.* Por exemplo:

O indivíduo não universalista, *lavado cerebralmente*, escravo acomodado de uma doutrina, dessas existentes aos montes por aí, ao deparar com indivíduos lúcidos, que decidem seus próprios destinos através de vivências diretas, autodomínio e *princípios pessoais*, com interdependência consciente.

A consciência humana ainda extremamente dependente e *subjugada por elementos do grupocarma*, que entra em conflito e impacto frontal com a questão da interdependência consciencial produtiva, explicitada pelos conceitos avançados da Conscienciologia.

O cavalheiro homossexual ou a cidadã lésbica, sexualmente imaturos, psicológica e afetivamente desestruturados, ao verificarem que há viventes admitindo a vontade por *órgão sexual básico;* que a consciência não tem sexo; e não vive superestimando nem sujeita, antes de tudo, ao seu sexossoma.

*A **vontade** (intenção, decisão) nem sempre obedece à razão (racionalidade, lógica).*

A pessoa, homem ou mulher, adulta, egocêntrica, mal-amada, ao constatar que existem seres, na vida prática do dia a dia, que dominam

melhor as energias conscienciais, e desfrutam de *vida afetiva* muito mais rica e não têm *medo de invejas*, nem triunfalismo ao confessarem tal fato em público.

O ser pensante *murista*, homem ou mulher, mas amorfo e indefinido em suas opiniões, que prefere permanecer *sempre em cima do muro*, e apela para todos os seus mecanismos de defesa do ego, contra a lógica e o discernimento, desviando-se da essência dos assuntos, a fim de não alterar o posicionamento em que não se sente cego nem fossilizado, mas plenamente acomodado, e que deseja permanecer inalterado em seu *status quo*.

13. CONSCIÊNCIA ATIVA

Autocorrupção é autofraude.

Faz muito mais *erros* quem não faz nada.

Há aspectos por onde você pode testar o nível de atividade produtiva da sua consciência, no estado intrafísico, segundo as premissas da Conscienciologia.

Você, uma conscin, *ativa* as emoções sem recalcá-las?

Este hábito elimina a possibilidade das depressões, recalques, inibições, úlceras gástricas, colopatias funcionais e um sem-número de distúrbios que surgem nas relações entre a mente e o soma.

Você domina ou é dominado pela maioria das emoções?

Você ativa a execução das metas ideais na existência?

Isso significa o cumprimento efetivo da proéxis, sem fraquezas nem vacilações.

A grosso modo, existem *2 tipos básicos* de conscins quanto à evolução: as *mais cegas*, limitadas ao acúmulo de bens materiais transitórios, os quais não podem carregar consigo mesmas após a dessoma; e as *mais lúcidas*, que praticam atos objetivando as gestações conscienciais evolutivas que seguem permanentemente com elas próprias.

Neste sentido, que tipo de conscin é você?

Você ativa os instintos naturais do soma e da herança genética?

Quem segue o instinto do seu apetite, em certos casos, evita intoxicações alimentares.

O mesmo acontece com quem se preserva, por instinto, mantendo a sobrevivência sadia, ou busca amadurecer a vida sexual, tão necessária quanto a respiração ou a alimentação de sólidos e líquidos.

Você ainda conserva ou já eliminou completamente a sabedoria instintiva ínsita em você?

Você ativa, de modo regular e periodicamente, os músculos em exercícios e trabalhos físicos, a fim de mantê-los plenos de vitalidade?

Essa providência quanto ao poder dos músculos, dinamiza a circulação sanguínea, o sistema gastrintestinal e todo o organismo celular.

Como vem tratando o cerebelo, a massa muscular e os reflexos fundamentais?

Você ativa as percepções, parapercepções, faculdades intelectuais e demais qualidades conscienciais?

Esse recurso permite dinamizar a eficácia dos desempenhos no emprego dos talentos pessoais no dia a dia, além de firmar as bases do caráter que se torna seguro, com autodomínio consciencial.

Aqui se incluem a coragem, a constância, a sociabilidade, a organização, a comunicabilidade e os atributos que constituem a personalidade *inteira.*

Você ativa a capacidade pulmonar ou normal da respiração? Esse hábito quanto ao poder dos pulmões, ativa o fôlego, a resistência orgânica e a capacidade de pensar pela demanda regular e sadia dos afluxos sanguíneos ao cérebro e ao cerebelo.

Você alimenta, com lucidez, os autopensenes também através do oxigênio?

Cada ***ser humano,*** *homem ou mulher, é sem precedentes, ímpar, ou único.*

Você cumpre tais requisitos na manutenção da atividade produtiva na vida intrafísica?

Não há *proéxis* estabelecida em bases frívolas ou passivas.

14. SEU DIA CONSCIENCIAL

Na qualidade de *conscin,* o ser humano vive *dopado pelo soma* ou lúcido pelo holossoma.

*A maioria dos elementos da Humanidade vive **pelo** e **para** o soma.* Inclusive empregando preferencialmente o *pseudocérebro abdominal.*

Unanimidade, não raro, pode ser mero sinônimo de mediocridade.

A fim de viver integrado pelo *holossoma,* é útil começar a viver bem pelo soma.

O dia da conscin, desperta quanto ao holossoma e à multidimensionalidade, tem sempre início, à noite, ou seja: no *dia anterior.*

Cada sono pode ser um estado de *paracomatose,* ou período de conquistas multidimensionais. Cada caso pessoal depende do nível de projetabilidade lúcida.

A cada novo dia, a existência recomeça.

Ao dormir, ninguém sabe em qual *dimensão consciencial* vai despertar mais tarde.

Você vai *dormir* às 9 ou 10 horas da noite, sem ver *filme poluidor.*

Levanta-se, em definitivo, 6 a 8 horas depois, conforme a sua carga horária individual de sono.

Para começar, instala um *EV profilático.*

Se é cinquentão, ou cinquentona, pode *estudar e escrever* das 3 às 5 horas da madrugada.

A glândula pineal ajuda a *intelectualidade* neste período.

Às 5 horas da madrugada, toma *chá,* por exemplo, boldo natural com água pura, frutas e torradas.

Um mínimo de roupas esportivas facilita os movimentos.

Aqui entram: aquecimento, exercícios breves de respiração e uma *caminhada rápida ideal,* marcha a passo apressado, de 6 quilômetros, em 60 minutos.

Este *desempenho* vai exigir 6 meses de prática à pessoa sedentária.

Qualquer caso deve ser superintendido por médico de confiança. Isso é o ideal.

O cenário melhor à caminhada é um passeio plano, à beira de praia não poluída, e sem tráfego intenso.

A hora permite ver o *Sol* ao nível do horizonte.

Uma *chuveirada fria diária* aumenta a disposição intrafísica.

O *sexo diário,* em uma sessão de meia hora ou mais, se for o caso, evita a carência sexual assediadora.

A marcha estimula a circulação sanguínea e a sexualidade.

Em clima tropical é útil o *ar condicionado* para a sessão sexual.

Assim você estará *em forma holossomática:* física, energética, afetiva e psicologicamente preparado (a) para o trabalho *diário* de sobrevivência.

Ler os *jornais do dia* aumenta a cultura sadia quanto à comunidade.

Não é inteligente trabalhar tão-só para ganhar dinheiro.

Mais inteligente é preferir desempenhar, como prioridade, a *tares,* sem esquecer a tenepes diária.

É possível a você habituar-se a tais *práticas avançadas,* 3 vezes por semana?

15. TEMPO-ESPAÇO INTRA E EXTRACONSCIENCIAIS

Se obedecermos, sem reflexão, a todos os desejos e impulsos naturais, estaremos livres, mas na qualidade de bichos subumanos. Isso será regressão evolutiva.

A Conscienciologia busca analisar minuciosamente o ego, expõe o microuniverso consciencial, ou a realidade íntima, última, atual, da consciência.

Sob o pretexto de *sobrevivência humana,* há pessoas que só pensam e vivem *por* dinheiro e *pelo* dinheiro.

São ainda animais exclusivamente humanos.

A aferição nua e crua, negativa, do egoísmo; ou, ao contrário, a aferição positiva da força do policarma, sobre alguém é mais fácil de ser obtida do que se pensa.

Basta apenas estar motivado, refletir com um pouco mais de profundidade, e ser autêntico consigo próprio.

Existem tempo e espaço intra e extraconscienciais.

Os 2 percentuais, o do tempo e espaço intra e extraconscienciais, empenhados só em você, e aqueles dedicados exclusivamente a outrem, ou aos demais seres, sem intenções de gratidão nem de *retorno egocêntrico,* estabelecem o índice do monopólio do egocarma, sobre você, e a real possibilidade de já estar vivendo com uma conta-corrente policármica.

Eis um teste muito útil.

Ninguém, a não ser você, precisa saber dos resultados.

Se quiser anatomizar a realidade *mais íntima,* responda a estas perguntas simples, mas extremamente autocríticas, sem autocorrupção:

Quantas horas na semana penso e atuo visando a *mim mesmo?*

Quantas horas na semana *penso* nos outros, mas visando ao meu ego?

Quantas horas na semana *interajo* com outrem, visando ao meu ego?

Quanto tempo na semana vivo em função tão-só do *corpo humano.*

Qual percentual de egocentrismo na minha escala de *sensações?*

Quanto atendo, na vida diária, exclusivamente aos *apetites* só meus, intransferíveis, tais como fome, sede, sexo, sono, afeto, e outros?

Quanto espaço de minha *vida íntima* está ocupado pelo *meu ego?*

Quanto espaço de minha *vida exterior* está ocupado por minha pessoa?

Quanto espaço de minha vida humana está ocupado unicamente com *objetos físicos* que só dizem respeito à minha pessoa?

Quanto espaço de minha vida humana está ocupado com objetos físicos que visam, altruisticamente, a *outras consciências?*

A conscin adulta se não aplica nem 1/3 de seus *2 tempos,* o consciencial e o exterior, e de seus *2 espaços,* o íntimo e o físico, em prol de outras consciências, ainda vive sob excessiva influência do *subcérebro abdominal,* com noção mínima de autoconsciencialidade e altruísmo.

Respiramos, na Terra, para *servir uns aos outros,* antes de tudo.

16. EXORBITÂNCIAS DA SOCIN

Há exorbitâncias da Socin contrárias à maturidade omniquestionadora.

Existem pessoas realmente satisfeitas, que desbloqueiam e liberam a própria alegria, afetiva, e que, por isso, tornam-se, sem nenhuma má intenção, irritantes e desagradáveis aos outros nos ambientes onde imperam *posturas absurdas* e reacionárias.

Há impedimentos, dificuldades e barreiras neuróticas para 2 *seres sociais* – um homem e uma mulher – se realizarem integralmente, em uma condição em que ambos consigam fruir, de modo total, o *amor interconsciencial* autêntico.

É conhecida a *antiecologia poluidora* e predatória, legalizada pelos governos de diversos *países ecocidas,* indiferentes ao futuro próximo e às novas gerações.

Existiu, por longo tempo, até há pouco, a lei do *apartheid,* na África do Sul – a *pigmentocracia* – com o beneplácito de países do chamado "Primeiro Mundo".

Ainda funcionam as *indústrias genocidas de armas,* sob a alegação de defesa nacional, por exemplo, os arsenais nucleares, os petardos químicos e as armas biológicas.

É fato público e notório uma só pessoa possuir, legalmente, *multibi*lhões de dólares, por exemplo, o Sultão do Brunei. Ainda ocorre a ampla deificação de pessoas vivas, co-participantes da própria *promoção divinizadora consentida,* por exemplo, o guru Sathya Sai Baba, na Índia.

É fato que todo um povo ainda se sente tradicional ou holopensenicamente *escolhido por Deus,* sem aceitar a condição de serem homens comuns, iguais a todos os outros, por exemplo, o Povo de Israel.

Há a *chantagem cínica* das religiões tradicionais que ainda insistem em *oferecer a felicidade* apenas para depois da morte do corpo humano.

Há quem promova a exaltação do homossexualismo como sendo condição consciencial pretensamente mais evoluída do que o heterossexualismo natural.

Ainda se mantém o culto tradicional da *imortalidade ridícula* dos artistas das letras, *acadêmicos do beletrismo,* campeões das promoções mútuas e dos *poderes sociosos.*

O Papa, líder profissional, religioso, de um *império teológico* composto por *mi*lhões de seres humanos autoconscientes, proclama a sua própria infalibilidade.

Ainda existe o consentimento público das justificativas morais e legais para todo tipo de reparação possível e necessária, em uma unanimidade de aplausos, para as pessoas que alcançam "a coisa mais ambicionada e pela qual mais lutam", o chamado *sucesso,* a qualquer preço, tornando-se *monstros sagrados* intocáveis.

Existe uma *exploração despudorada* exercida pela mídia sobre a juventude e suas imaturidades, por exemplo, os jornais, as revistas, os disquetes, as rádios e os canais de TV.

Ainda existe um montante incrível e indefensável quanto aos orçamentos militares, expandidos a cada novo exercício governamental pelas Grandes Potências.

17. SOCIN CONSCIENCIOLÓGICA

A **Etocracia** da Conscienciologia é uma forma de governo fundada na cosmoética.

Segundo a *Filosofia Social da Conscienciologia,* na Socin regida pelos princípios libertários da Conscienciologia e da Projeciologia, destacam-se certas bases evoluídas das finalidades a serem atingidas, seja por sociedades, comunidades, instituições, empresas ou residências coletivas, conscienciológicas, propriamente ditas. Exemplos:

Criação de uma forma de vida intrafísica, independente e a contrafluxo da Socin Tradicional, não mais dominada pelos poderes econômico-sociais, mas fundamentada na cosmoética e na holomaturidade.

Há 25 séculos, os gregos exaltavam as suas filosofias éticas e as virtudes do autoconhecimento.

Incentivo do interesse pela Ciência e pela Cultura, na exaltação do emprego prioritário do mentalsoma, através da escolaridade formal, inevitável, e do autodidatismo permanente.

Encorajamento da maxifraternidade, da incorruptibilidade pessoal e grupal, e da autevolução consciente, mas dentro de um grupo universalista, além do *mundinho,* das chicanas jurídicas, paroquialismo e lealdades tão-somente pessoais, familiares, étnicas e tribais.

Ajuda permanente às conscins imaturas quanto à multidimensionalidade autolúcida.

Calcula-se, hoje, que os seres humanos apareceram pela primeira vez na Terra há cerca de 2.500 séculos, no entanto, só no Século XX, a projetabilidade lúcida, prática, se firmou.

Facilitação do intercâmbio científico, cultural e profissional, com amplitude internacional, dentro da conduta consciente, tendo em mira a filosofia do atacadismo consciencial, prioritário, evoluído.

Congregação de conscins – pré-serenões e pré-serenonas – com o mesmo interesse profissional, em empreendimentos comuns; ou diferentes especialistas profissionais reunidos para a permuta interdisciplinar de conhecimentos e serviços (Colégio Invisível da Conscienciologia); na defesa do novo modelo da empresa conscienciológica.

Execução da tarefado esclarecimento em favor das conscins solitárias, inseguras, evolutivamente deslocadas, ou com dificuldades intrafísicas de qualquer natureza.

Para "1 quilo de esclarecimento circunscrito" precisamos de "1 tonelada de amplos esforços".

Melhoria da qualidade do relacionamento com o grupo evolutivo, ou com os colegas dos cursos intermissivos recentes, do período da intermissão pré-somática, através da criação de duplas evolutivas de inversores existenciais, reciclantes existenciais, conscienciólogos e equipes de projetores conscientes, veteranos e produtivos.

Todos estes objetivos são perfeitamente factíveis e podem ser alcançados através da Conscienciocterapia, centrada na bioenergética avançada e nos desassédios interconscienciais, pessoais, de duplas evolutivas e equipes coesas de pré-serenões.

18. EMPRESA CONSCIENCIOLÓGICA

Visando à transformação intraconsciencial, econômica e social pelos princípios da Conscienciologia e Projeciologia, com uma *filosofia de negócios* em bases multidimensionais, os mais cosmoéticos possíveis, a empresa ou instituição conscienciológica deve ser alicerçada, pelo menos, em fundamentos claros para a edificação do *holopensene do serenismo* dentro da Socin Conscienciológica.

Eis alguns exemplos:

Promoção da organização em grupo e constante aperfeiçoamento.

Escolha de locações físicas preferenciais para funcionar com as energias conscienciais.

Manutenção de *sessões periódicas de consciencioterapia*, com desassédios e pesquisas de traf*a*res pessoais e grupais, envolvendo a todos, a fim de ser buscada a homeostase holossomática em cada participante e nas tarefas libertárias.

Defesa de uma economia de subsistência, bem-estruturada para o bem comum, contra o consumismo explícito ou o *perdularismo.*

Criação de um fundo comunitário minuciosamente planejado.

Colocação de um caráter universalista, pragmático e inafastável em todas as realizações pelo autodespertamento das *pessoas dormentes.*

Expansão da prevenção, consciencioterapia, manutenção da higiene e saúde intrafísica e consciencial, como os recursos maiores da *socioterapia.*

Desenvolvimento pessoal e grupal da bioenergética, em todos os níveis de manifestações pensênicas, na inevitável existência holochacral.

Manutenção de atividades sociais priorizando a autoconscientização multidimensional com pesquisas em grupo. Priorização permanente das *gestações conscienciais* em grupo.

Colocação de todos os participantes na condição de acionistas, em quantidades iguais, como princípio econômico fundamental nos empreendimentos.

Escolha, como outro princípio basilar, da ***remuneração do trabalho*** e não do dinheiro; jamais fazendo pagamentos de juros sobre investimento de risco.

Concentração na produção humana-consciencial para o bem comum.

Participação conjunta no programa de autoconscientização cosmoética, multidimensional, quanto aos erros pessoais, grupais e empresariais, aumentando a maxifraternidade e a produtividade consciencial intrafísica.

Manutenção de um clima interconsciencial cosmoético, com holomaturidade, em demanda das *proéxis, compléxis* e *moréxis em grupo.*

Com a perseverança dos esforços no espaço e no tempo, a empresa intrafísica conscienciológica será um *centro de epicentros* conscienciais, ou epicons, com os pré-serenões participantes, cientes de suas proéxis e um mínimo de ectopias conscienciais.

Daí vão nascer, em futuro próximo, as sementes das *ofiexes grupais.*

19. CONSCIÊNCIA SOCIAL

A nossa *Socin* é, infelizmente, patológica.

Isso significa ser a população humana em geral, em grande parte, ainda, evolutivamente falando, doentia.

Pode-se aferir essa realidade através dos *orçamentos militares* absurdos dos países mais *civilizados;* da alocação preferencial dos recursos governamentais que dão prioridade absoluta à manutenção de gigantescos *arsenais militares,* em detrimento da saúde e educação públicas; e da *espiral poluidora* a qual se atiram os donos do poder, mais preocupados com os cifrões do que com a vida das comunidades carentes que dirigem.

Você e eu, não construímos diretamente esta Socin.

Já a encontramos em funcionamento precário, mas hoje fazemos parte indissolúvel dela.

Não somos responsáveis pela Socin *no todo* quanto à sua estrutura, mas somos responsáveis por ela *em parte,* no papel de minipeças em um maximecanismo. Será sempre importante discernir e identificar a qualidade de nossa participação pessoal aqui.

Na qualidade de consciências, somos membros, antes de tudo, da Para-humanidade ou das Sociexes.

As *Sociexes Evoluídas* não têm consciências escravas.

Não somos obrigados a viver doentiamente, ao modo da média dos elementos desta Sociedade Humana.

Nossa *evolução pessoal* e nossa *evolução grupal* podem marchar à frente até mesmo da *evolução global* desta Socin.

Não temos necessidade de sermos escravos nem cúmplices nos erros da maioria dos componentes da Socin a que pertencemos temporariamente.

Nossa **vida pessoal**, até mesmo anônima, é importante para a vida da maioria das pessoas.

Podemos viver subordinados à média doentia ou respirar sadia e livremente.

Toda opção inteligente é direito nosso, pessoal, inalienável.

A Projeciologia, como estrutura prática dentro da Conscienciologia, apresenta a *fórmula das 2 perguntas* para você constatar, em si mesmo, se compartilha da mentalidade doentia dominante ou não. Basta perguntar para si mesmo com autocrítica:

Prefiro *acreditar* ou *saber?*

Vivo prisioneiro de algum *sistema de crença?*

Sua resposta afirmativa para 1 só destas 2 questões singelas, mas decisivas, indica que você ainda padece das *lavagens cerebrais* extremas mantidas por esta Socin doentia.

Sua maturidade consciencial não lhe permitiu, ainda, desenvolver princípios pessoais adequados para viver assistindo a esta mesma Socin.

Assim sendo, você é paciente especialmente indicado à *conscienciterapia* e à autocura através das projeções lúcidas da sua consciência e inúmeras consequências libertárias.

O *conhecimento* haurido através da vivência pessoal difere completamente da crença.

É o conhecimento através de sistemas referenciais mais amplos, desprovido da imaginação imposta pela visão curta e a mentalidade estreita.

20. VÍNCULO CONSCIENCIAL

As empresas humanas ou intrafísicas têm empregados ou funcionários, que compõem o seu quadro de pessoal ou o *departamento de recursos humanos.*

O empregado assalariado, na empresa, tem a sua situação funcional legalizada em todos os detalhes, inclusive pela *Carteira de Trabalho* assinada.

Este engajamento do funcionário cria a condição do *vínculo empregatício,* que estabelece os liames de direitos e deveres entre a empresa e o empregado.

As conscins, em sua maioria, têm empregos com os quais não se sentem satisfeitas, porque não conseguiram unir o *trinômio motivação trabalho-lazer* em um só contexto.

Essas conscins trabalham subjugadas pela premência do dinheiro que precisam, a fim de sobreviverem com dignidade, sem parasitismos, dentro da Sociedade Humana.

Milhões de pessoas criam seus ***vínculos empregatícios*** *porque não dispõem de outra alternativa.*

Em razão disso, nem sempre trabalham com satisfação.

Assim é a luta pela sobrevivência da numerosa *massa impensante,* o *clonismo da força de trabalho,* infelizmente ainda existente nas empresas públicas, sociais, privativas, mistas, comerciais e industriais em geral.

O ideal, no entanto, é a conscin, quando pode, pautar o *modus vivendi* pelas *gestações conscienciais,* e não vivendo a maior parte da existência lutando tão-só para defender o seu dinheiro no fim-do mês, a fim de sustentar o soma, sem jamais cogitar do holossoma.

Aqui entra a Conscienciologia e os objetivos das instituições conscienciológicas.

Assim nasce o *vínculo consciencial,* buscado deliberadamente, com lucidez, no propósito específico de substituir o vínculo empregatício interpessoal.

O Instituto Internacional de Projeciologia, *instituição conscienciocêntrica* ou cooperativa consciencial, foi fundado visando, intencionalmente, aos 2 tipos de vínculos com os seus colaboradores: o vínculo empregatício, quando ainda inevitável, e o vínculo consciencial, autolúcido, voluntário, policármico, mais evoluído.

Centenas de colaboradores do IIP se sentem satisfeitos por manter tão-somente vínculos conscienciais com a instituição. Apresentaram-se na condição de voluntários prestimosos, idealistas, e prestam o seu valioso serviço, não raro até em mutirão, varando noites quando preciso, sem perceberem honorários por isso.

Tais conscins são autocríticas e heterocríticas de modo cosmoético.

Não são escravas modernas sob *lavagens cerebrais*, nem oferecem dízimos, mantêm liames místicos ou sacralizadores com os responsáveis pela instituição.

Seus serviços são de profissionais, cientes do que querem, pelas vivências conscienciais autopersuasivas.

Que vínculo consciencial você já procurou estabelecer na execução da tares?

Você já tentou vivenciar o *duplo vínculo?*

21. ENERGIAS IMANENTE E CONSCIENCIAL

Sua consciência é mais do que a energia em todas as suas formas e manifestações.

A energia imanente é a energia primária, essencial, impessoal, *inconsutível*, inexaurível, *eterníflua*, difusa e onipresente, que permeia tudo o que existe.

A energia imanente é a realidade mais aproximada daquilo que poderíamos ter à conta de perfeição ou não-entropia, o sinergismo em um nível quase absoluto.

A energia *consciencial* é a que você absorve das fontes da energia *imanente* e emprega em suas manifestações gerais ou em seus pensenes constantemente.

E energias conscienciais e consciências são realidades diferentes ***em*** *si e* ***entre*** *si.*

Nenhuma energia consciencial é igual a outra, assim também nenhuma consciência é idêntica a outra.

Quanto maior a evolução, o nível de lucidez, a capacidade de discernimento, a holomaturidade da consciência, melhor a sua energia íntima específica.

A qualificação da sua energia consciencial especifica o nível exato da sua evolução no grupocarma ou na sua equipe evolutiva através dos milênios e existências humanas.

A tendência da energia consciencial é tornar-se cada vez mais idêntica, em sua natureza e em suas manifestações, à energia imanente da qual procede sempre.

Quanto menor a modificação que você imprime à energia imanente que absorve e emprega, melhor será a qualidade universalista e doadora da sua energia em favor de todos os seres e do bem geral em quaisquer dimensões conscienciais.

A melhor energia consciencial é a que tem o maior percentual de energia imanente intacta ou sem modificações egoísticas.

Quanto maior a sua capacidade de ser um canal puro da energia imanente, maior a sua identificação com o Cosmos, com as outras consciências em geral, inclusive com os Serenões, esculcas da Evolução da vanguarda.

Evoluir é absorver, discriminar, circular, transferir, captar, transformar, modular, dispersar, acumular, recompor, emitir e projetar a energia consciencial para níveis de lucidez cada vez maiores.

Exemplos de energias conscienciais *grupais negativas:* equipe de piquetes da greve; bloco de protesto de rua; comitê corporativista reivindicatório.

Evoluir é domar completamente e empregar com inteligência maior a energia imanente.

O pensene mais evoluído para nós, conscins, hoje, é aquele que tem o seu elemento indissociável prático, o da energia consciencial, o mais idêntico possível à energia imanente.

O *Homo sapiens serenissimus* tem energias conscienciais mais idênticas à energia imanente do que eu ou você, que somos ainda pré-serenões. A evolução da consciência se assenta na conquista do aperfeiçoamento máximo da sua energia consciencial personalíssima, que se torna, pouco a pouco, idêntica e indistinguível da energia imanente.

Nem todos deixam brilhar a luz das energias conscienciais. Quem tem a vocação do vagalume só *acende* de vez em quando.

22. ESTADO VIBRACIONAL

A técnica da *autodefesa energética,* em circuito fechado, através do estado vibracional, se assenta em manobras básicas que exigem perseverança.

Fique ereto, com os pés separados um do outro.

Cerre as pálpebras.

Deixe os braços caírem ao longo do soma.

Dirija o fluxo de sua bioenergia, pela *impulsão da vontade,* da cabeça até às mãos e os pés.

Se não sabe o que é a bioenergia, não importa.

As práticas lhe mostrarão, a breve tempo, a *realidade energética.*

Se nada sentir nas primeiras tentativas, insista mesmo assim.

Acabará sentindo, porque a energia consciencial é da sua parafisiologia inevitável, relativa ao holochacra.

Traga de volta o fluxo da sua energia consciencial, por sua vontade decidida, dos pés até à cabeça.

Identifique, então, através das suas sensações ou vivências autocríticas, a *direção do fluxo* da energia de baixo para cima, nitidamente contrário ao fluxo anterior.

Repita estes procedimentos 10 vezes, sentindo e discriminando o fluxo da energia varrendo os órgãos do seu soma.

Assim começam os *desbloqueios* e as compensações das energias conscienciais em seus centros energéticos ou chacras básicos.

Aumente, gradualmente, a velocidade ou o ritmo da *impulsão* do fluxo da energia consciencial, por intermédio da força de *impulsão* da sua vontade decidida.

Expanda, ao máximo, a intensidade ou o volume do fluxo da energia consciencial que passará a compor *circuitos* cada vez maiores e mais potentes, por dentro e por fora do seu soma.

Você perceberá isso perfeitamente.

Este fato convence você da realidade.

Instale, por fim, o estado vibracional.

O fluxo e o circuito fechado desaparecem.

Toda a sua psicosfera energética torna-se completamente *acesa, feérica* ou *incandescente* com a energia consciencial vibrante e você sente sem qualquer dúvida.

Repita todo o procedimento, de início *20 vezes por dia,* em condições, situações e circunstâncias diferentes, sempre mantendo-se na

posição de pé ou ereto, seja nu (ou nua) no banheiro; vestido esportiva ou socialmente; segurando embrulhos; debaixo da luz do Sol; sob a chuva; e por aí afora, em qualquer lugar seguindo a sua motivação.

Nunca se sabe quando precisaremos de nossas autodefesas energéticas.

A vida sempre oferece *surpresas,* nem todas bem-vindas ou agradáveis.

Vive melhor quem está preparado e alerta, bioenergeticamente, 24 horas por dia, o ano inteiro.

Perde quem emprega artifícios, *andaimes pseudoprovidenciais,* ou muletas parapsicofísicas, seja qual for a natureza ou a desculpa, pretendendo otimizar ou "enriquecer" essa técnica.

Isso impedirá o crescimento da confiança na própria vontade e nas energias conscienciais.

Quem transfere erradamente para a muleta, o esforço que precisa empregar com a vontade sobre as energias cosncienciais, não vem a conhecer a si próprio, discriminar as energias, e melhorar o *autodomínio emocional.*

23. AMOR CONSCIENCIAL

Apenas uma cosmoética *light* não resolve o problema evolutivo da conscin.

O amor consciencial puro, em tese, é por si mesmo evolutivo e, ao mesmo tempo, potencializa a evolução das consciências, segundo a Conscienciologia.

Existe amor consciencial puro quando há *verdade mútua,* a honestidade suficiente da entrega total, sinceridade e despojamento.

Não se pode amar alguém sem respeitá-lo.

Amor puro é fruto de paragenética *antiga* consolidada em *centenas de genéticas.*

O amor consciencial puro se mantém, deita raízes e evolui assentado na realização conjunta de um objetivo evolutivo mais libertário para as consciências.

Você pode diagnosticar o estado do amor consciencial puro da dupla evolutiva, através de sinais insofismáveis, a médio e longo prazo.

Você vive fascinado pela visão da pessoa, embevecido de admiração?

Inclina-se pela pessoa com um sentimento inefável de bem-estar?

Tem o anseio de ficar só, em silêncio e sem quaisquer reclamações, no ambiente pessoal até o outro dia, quando sabe que a pessoa retornará ali, em função das energias conscienciais alimentadoras dela, aí existentes, percebidas e usufruídas por você?

Você *devora* o ser-alvo com os olhos cheios das melhores lágrimas de alegria, no máximo da euforia possível, em toda a sua existência intrafísica?

Suas expectativas positivas estão exacerbadas para melhor?

Você passa por ímpetos, difíceis de conter, de envolvimento físico e ternura contínua com a presença dessa pessoa?

Você vive no *último céu*, com o *megaparaíso* na Terra e, se pudesse, faria *as pedras chorarem de emoção*?

Está de espírito desafogado, em um supremo estado de excitação, plenitude e bem aventurança, em um nível que jamais sonhara antes?

Você se sente como se o ar, a atmosfera e a luz do ambiente mudassem para melhor com a simples presença dessa pessoa?

Você contempla tudo cor-de-rosa, vivendo no mundo encantado da primener, desejando gritar de alegria para todos os seres vivos e a tudo contagiar?

Você acordou a própria sensibilidade, que estava adormecida – e não sabia – tocado nos pontos mais nevrálgicos da sua personalidade afetiva?

Sente bem, desse alguém, com todos os enternecimentos do mundo?

Percebe sincronicidades a respeito da *pessoa*, e até quanto ao nome dela, que se intensifica de maneira envolvente, por toda parte, em torno de você?

Comove-se, com ternura, até o fundo de si, assoberbado pelas emoções mais felizes e mais sadias que não se lembra de ter sentido antes?

Ocorre para você, uma valorização irreprimível, inédita e inesperada, dos objetos e seres do ambiente onde a pessoa esteve até há poucos instantes?

24. CONSCIÊNCIA AFETIVA PRIMÁRIA

Conviver produtivamente com os nossos sentimentos, mentalsoma, psicossoma, cardiochacra e sexochacra não é fácil.

Se não conhecemos os nossos sentimentos elevados, como vamos depurar os sentimentos sombrios?

É importante a avaliação do nosso afeto, pelo menos, o afeto máximo.

Pela Conscienciologia, o ideal é alimentar um grau de amor ou afeto universalista, dedicado a todos os seres, conscins e consciexes: Humanidade, Para-humanidade e Natureza.

Deste modo, cada qual de nós chegará à maxifraternidade e à omnicooperação.

Para aferir o grau de afeto universalista que você dedica às outras consciências, é preciso examinar, com autocrítica, a natureza e a grandeza do seu afeto individual máximo, entre todas as afeições que consagra aos seres em geral.

De quem você gosta, realmente, mais?

Quem é esse ser?

Que sentimento é esse?

Sexual?

Conjugal?

Maternal?

Paternal?

Fraternal?

Ou qual?

Qual é, de fato, a grandeza dessa afeição em uma escala de 1 a 10?

Avalie, pois, o grau de grandeza do seu afeto por essa pessoa, os seus trafores e trafares magnos.

Responda a estas perguntas sobre variáveis diferentes:

É um amor vivo, ardente, total, de fato, *a prova de fogo?*

É um amor essencial, antigo, entranhado, intenso, sem limites?

É um amor singular, de maneira toda especial, notável e exposto a olhos vistos?

Somos obrigados a *dar* incessantemente, no mínimo, o gás carbônico.

É um amor peculiar, exclusivo, anormal, extravagante e desinibido, *capaz até de arrostar todo escândalo* dentro da Sociedade Humana?

É um amor gostoso, alegre, gratificante, encantador ou exultante?

Quem é realmente alegre, transcende a fase das ***megaloucuras conscienciais.***

É um amor agudo, caprichoso, fanático, furioso ou louco?

É um amor despótico, perverso, pernicioso e assediador?

É um amor incomparável, decidido, inequívoco, sólido, maduro ou construtivo?

As *retrocognições*, não raro, são purgantes poderosos da consciência.

É um amor doloroso, triste, constrangedor, ridículo, mortificante, doentio e, às vezes, até com uma pitada de sadomasoquismo?

É um amor supremo, até à medula dos ossos, em toda plenitude, completamente inefável, até mais não poder?

Pergunte, *se puder*, a esse objeto vivo do seu amor, como ele *classifica* o seu afeto por ele, entre estes graus de grandeza.

Você terá dissecado a sua exata *capacidade de amar* e o nível real do seu afeto máximo.

Depois, estenda tudo o que for melhor desse afeto a todos os seres, objetivando a maxifraternidade cosmoética e a omnicooperação vivenciada.

25. CONSCIÊNCIA AFETIVA AVANÇADA

Você já testou a vivência do nível da sua autêntica afetividade – o amor real do casal íntimo – pela *consciência* que compõe a sua *dupla evolutiva?*

Neste sentido, responda a estas questões:

Já fez *acoplamento áurico* com essa conscin-parceira?

Mantém sempre a *blindagem energética* da alcova de ambos?

Você a assiste na superação de possíveis *assédios* interconscienciais inconscientes?

Promoveu a *assim*, a fim de auscultar-lhe as energias conscienciais e a saúde?

Oferece-lhe *carinho* e atenção após instalar o seu estado vibracional profilático?

Patrocina *clarividência facial* para deixá-la entrever a dimener?

Contribui para fazê-la expandir a própria *consciência?*

Identificou-lhe as descompensações ou os *bloqueios energéticos?*

Cooperou para que ela domine, por si, a instalação do estado vibracional?

Auxiliou-a a equilibrar e flexibilizar o próprio *holochacra?*

Deu-lhe, pelo menos, um *holorgasmo* (raro) até o momento?

Já serviu de *isca consciencial* lúcida para os desassédios (dela)?

Afastou (dela) possíveis *objetos* carregados de energias nocivas?

Ajudou-a a se *projetar* com lucidez, através do psicossoma, para outras dimensões conscienciais evoluídas e enriquecedoras?

Conseguiu produzir uma projeção consciente conjunta com ela?

Facilita-lhe a libertação do *porão consciencial* e *subcérebro abdominal?*

Presenteou-lhe com algum objeto pessoal que constitua elemento positivo de *rapport* energético entre vocês?

O *espermatozoide* não porta a consciência.

Identificou-lhe algum possível surto positivo de *primener?*

Apoia o ajuste consciente e eficaz dela à *proéxis?*

Preparou-lhe, e mantém para ela, um *projetarium* eficaz?

Cede o que pode para que ela alcance êxito na *recéxis* ou na *invéxis*?

Faz amor diariamente, quando possível, com ela, a fim de mantê-la sem carência sexual?

Apontou-lhe pistas para identificar, por si mesma, a *sinalética energética* pessoal?

Forneceu a ela a lista de seus *megatraf**a**res,* ou *traf**a**res já identificados,* pedindo-lhe ajuda para se melhorar *para ela* e *em função* dela?

Expôs sinceramente os *megatraf**o**res,* ou *traf**o**res já identificados* (dela) a fim de que os empregue no combate aos traf*a*res pessoais?

Se respondeu *sim* a, pelo menos, 12 destas perguntas, a sua afetividade, prática ou vivida, é de bom nível conscienciológico, holossomático e parapsíquico.

Menos do que isso, há parapatologia do psicossoma.

26. EMPREGO DO MENTALSOMA

Na melhoria dos seus enfoques quanto ao emprego do próprio mentalsoma, o *paracorpo do discernimento,* há argumentos práticos a serem considerados em suas pesquisas.

O empirismo ou o ato de observar acuradamente os fenômenos até chegar a qualquer conclusão provisória sobre os mesmos.

O probabilismo ou a aceitação como verdadeiro do determinismo provável: na Terra, assim como no Universo Físico, e – ao que todas as evidências já existentes expõem com lógica – até nas dimensões extrafísicas, existem ordem e relações funcionais.

O *Universo* está sob o controle rígido de inteligências evoluídas.

A tese, o assunto nuclear, ou o tema central escolhido que evidentemente se situa na área de manifestação mentalsomática.

A definição específica dada, por você, sobre os significados quanto à tese em pauta.

A utilidade ou aplicação prática da tese defendida.

Os fenômenos ou fatos detectados na vida intra e extrafísica da consciência, que vêm *ao* encontro da tese original defendida.

Os coadjuvantes, argumentos e ideias isoladas, de completa isenção, lógicos, científicos e técnicos, também a favor da tese original.

As enumerações ou o relacionamento de ideias afins, comparadas, conjuntas e capazes de ampliar o universo de esclarecimento do tema.

São sempre importantes a vivência com o generalismo e a interdisciplinaridade aplicada em todos os procedimentos de pesquisas.

Na melhor escola há professores mais analfabetos do que alguns alunos.

Os exemplos práticos que venham a corroborar as exposições teóricas exaltando a teática na conduta consciencial.

A conclusão temporária máxima ou a verdade relativa de ponta obtida quanto à tese original abordada.

Os temas deste livro foram abordados assentados neste esquema, em favor dos experimentos intra e extraconscienciais da personalidade humana, considerada em uma abordagem abrangente e integrada quanto à holossomática, multidimensionalidade e pluralidade das vidas humanas, sucessivas, individuais.

Um dos aspectos mais relevantes na análise do mentalsoma está no entendimento profundo da *pensenidade consciencial,* a começar pelos choques biológicos sobre a consciência em evolução.

Tanto no *renascimento humano* e seu restringimento consciencial, rigoroso e inevitável, quanto na *desativação somática* e sua libertação temporária no período intermissivo, os fatos não alteram a natureza essencial e característica dos seus pensenes.

27. CONSCIÊNCIA MENTALSOMÁTICA

Nunca houve tanta *informação* sonora, visual, estática, dinâmica e textual, nesta dimensão terrestre, quanto hoje.

Haja vista a Microinformática.

Isso relativamente não só a esta dimensão, mas a todas as dimensões conscienciais.

Haja vista a Projeciologia.

Daí por que é relevante decidirmos sobre o *quê* desejamos saber e *como* fazê-lo, com a eficácia máxima, objetivando a nossa evolução.

Existem 3 categorias diferentes de conscins, quanto ao emprego eficaz das faculdades do mentalsoma: as *inteligentes,* as *sábias* e, por fim, as *cultas.*

O ideal, para nós, é buscarmos alcançar estes 3 predicados ou conquistas, através de muito esforço no tempo-espaço e nas dimensões evolutivas.

A *inteligência* é uma questão de percepção consciencial, ou hiperacuidade, e se divide, no mínimo, em 11 tipos fundamentais.

A *sabedoria* é o acúmulo de experiências através de muitos milênios e muitas existências, e diz respeito direto à memória integral, causal ou holomemória.

É a aquisição ampla do conhecimento da conscin, a partir da genética e da mesologia da sua seriéxis, no soma atual, e diz respeito à memória acanhada, transitória ou volátil do nosso cérebro, hoje.

A *cultura* sozinha conduz a pessoa à erudição especializada.

Casada à sabedoria, a cultura conduz à erudição interdisciplinar, multidimensional e parapsíquica.

Todos os ***conhecimentos*** *têm relação entre si.*

O universalismo, o generalismo e a interdisciplinaridade criam na mente um modelo contextual que interrelaciona as disciplinas, gerando mapas mentais.

Daí nasce a erudição multidimensional, assentada no cérebro, no paracérebro, no mentalsoma ou nos atributos da consciência, a associação de ideias e a memória.

As conscins (maioria), em nosso atual nível evolutivo, são muito inteligentes, mas de pouca sabedoria porque lhes falta discernimento nas priorizações.

Muito raramente encontramos a pessoa culta com *erudição multidimensional.*

A rigor, isso é uma conquista do nosso modelo evolutivo, o Serenão.

Todas as conscins, no entanto, são gênios em novos somas.

Há 3 desacertos aqui: há muitos *gênios* sem sabedoria mais ampla; há muitos *sábios* sem cultura maior; e há muitos *somas* vazios de consciência lúcida.

Há muitas conscins cultas sem genialidade específica, desperta: são simples estações conscienciais repetidoras, sem qualquer criatividade pessoal.

De tudo isso, nasce a pergunta:

O que você busca, de fato, para você mesmo, hoje: o burilamento da sua inteligência, a sabedoria mais ampla, a cultura multifacetada, ou o quê?

28. MÚLTIPLOS EGOS

A consciência é muito complexa ou complicada em todas as suas manifestações.

O mais inteligente é não temer e enfrentar a complexidade de nós mesmos, em nossa época, com o máximo de otimismo positivo, segundo o "relaxe e aproveite".

A *crença* é tão-só pequeno patamar na evolução da consciência.

Cada conscin pensa quanto a si própria, em sua *autoimagem*, como se ela mesma fosse personalidade una, monobloco, inteiriça e indivisível.

Muita gente acha até que é apenas o próprio *corpo humano.*

Soma é transitoriedade.

Sob a pele da maior beleza física ou humana jaz 1 caveira.

A rigor, cada consciência é uma coleção de múltiplos egos.

Cada um de nós tem inteligências diferentes dentro de si.

O cérebro foi construído em áreas diferentes, e com seções diferentes, desenvolvidas para operarem – estando sadio – de forma diferente nos 2 hemisférios.

Lembramos do rosto de alguém, sem lembrar do seu nome. Cada um de nós reage de maneira específica conforme os relacionamos com a pessoa querida, o colega de trabalho, o filho, um conhecido, ou um policial.

Também somos diferentes no contato parapsíquico com uma consciência extrafísica.

O divórcio, a perda de um ente querido, a perda do emprego e outras *crises de alto impacto* na vida humana, geram estressamentos muito maiores na conscin ignorante quanto aos seus diferentes egos.

O mesmo acontece com os traumas extrafísicos durante as vivências das projeções conscientes na multidimensionalidade.

A conscin que ainda não descobriu os seus diferentes egos, ao sofrer um impacto crítico na vida, vê todos esses egos serem destruídos de um só golpe.

No caso, a consciência investira tudo o que possuía em um só pacote e sente perder todo o seu patrimônio, para ela valiosíssimo, de uma vez.

Quem diversifica os seus investimentos em si próprio, torna-se mais resistente aos percalços gerados pela vida humana e exigidos pela evolução pessoal.

Nossas *unidades egoicas* dispõem de *percepções* e *atributos* sofisticados, diversos uns dos outros: capacidade de dedução; imaginação; memória; e outros.

Ao nos projetarmos do soma para uma dimensão extrafísica, não podemos esquecer os nossos *múltiplos egos,* nossas *muitas inteligências* e nossas *várias memórias.*

A qualidade das projeções conscientes varia conforme a experiência pessoal e o emprego de uma parapercepção específica, predominante, nas vivências extrafísicas na ocasião.

Há projeções conscientes com o predomínio da reflexão extrafísica, outras das comparações, outras da imaginação, outras ainda da rememoração, e por aí seguem.

29. MÓDULOS DE INTELIGÊNCIA

Existem, pelo menos, 11 tipos ou módulos de inteligência, dentre as múltiplas dotações intelectuais as quais você pode ter, reconhecer, identificar, pesquisar, cultivar e desenvolver segundo as pesquisas da Mentalsomática.

A inteligência que confere à *modelo* internacional (plástica física ou somática) – ***Brunet*** – habilidade de manter comunicação ativa com estranhos, pessoas não falantes da mesma língua, de submeter ambientes diversos apenas pela presença física, e de arrastar a atenção de multidões.

A aptidão do eminente *estadista*, – ***Churchill*** –, empregada para selecionar, se adaptar ou contribuir na mudança do ambiente à sua volta, de modo a atender às suas necessidades no universo da vida humana. O predicado que permite ao *bailarino* excepcional – ***Nijinski*** –, manipular objetos e manter o controle harmônico sobre os movimentos físicos do corpo humano.

Este é o *mesmo* talento cinestésico da *contorcionista* de circo. A faculdade que determina ao cientista, teórico da *Física* – ***Einstein*** – perceber objetos, e intuir as suas formas ocultas, fazendo-os girar mentalmente em suas elucubrações de pesquisa teórica, pura, da Ciência Convencional ou Periconsciencial.

O discernimento residual do *piloto* internacional de carros de corridas – ***Fittipaldi*** –, que permanece quando ele utiliza a experiência para resolver problemas inesperados, ou novas situações as quais requerem algum tipo de ação rápida.

A destreza mental da qual se utiliza o mestre *enxadrista* – ***Karpov*** – campeão mundial, para abordar um problema, avaliá-lo corretamente e aquilatar as consequências práticas da sua estratégia de modo a mudá-lo caso não seja adequada.

O pendor de escrever e falar do *poeta* – ***Shakespeare*** – que sabe escolher as palavras corretas, sensível às diversas maneiras como a linguagem é utilizada.

A engenhosidade que permite ao *matemático* – ***Euler*** –, ordenar fatos, objetos e números, em certa ordem, possibilitando ainda distinguir quantidades.

A capacidade de ouvir música e ordenar sons musicais do *compositor* – ***Beethoven*** –, que distingue melodias, ritmos e sequências musicais no universo da Arte.

A propriedade que faculta à *pessoa parapsíquica* – ***Arigó*** – as manifestações energéticas, fenomênicas, anímicas, holossomáticas, e multidimensionais da consciência humana.

A sutileza que ajuda ao *psicólogo* de renome – ***Freud*** –, a entender a si mesmo e aos outros, no exame dos próprios sentimentos, e distinguilos dos de outras pessoas, permitindo perceber intenções, temperamentos e estados de humor, sejam pessoais ou alheios.

Quais destes tipos de inteligência – *afora outros* – você reconhece que tem mais desenvolvidos?

Qual a sua **maior** inteligência?

30. COMPENSAÇÕES INTRACONSCIENCIAIS

Cada um de nós tem vários tipos de talentos ou genialidades, que se manifestam de modo específico, conforme a nossa natureza individual, única.

Daí por que precisamos utilizar o máximo de organização e técnica, a fim de empregar bem nossos atributos, percepções e parapercepções conscienciais.

Os atributos conscienciais, hoje, constituem o saldo dos produtos gerados por experiências através de milênios e milhares de existências humanas, *afuniladas* na condição do restringimento consciencial pela Genética e a Mesologia, no atual corpo de carne.

Isso é o máximo que você e eu conseguimos evolutivamente até aqui.

Você deve acrescentar, ainda, o nível de recuperação das unidades de lucidez, que mantêm o grau exato da sua agudez consciencial a qualquer momento.

O ideal seria que cada um de nós tivesse todos os atributos conscienciais sadios e funcionantes, mas os microuniversos conscienciais apresentam insuficiências e lacunas.

A técnica conscienciométrica das compensações dentro da própria consciência fundamenta-se no emprego maior de um atributo consciencial mais desenvolvido, sobre outro *ou outros* atributos conscienciais menos desenvolvidos.

Você talvez já observou algumas de suas fraquezas intelectuais.

Por exemplo: o irmão, ou aquela colega de escola, estudam menos do que você e, no entanto, obtêm melhores notas nos exames finais. Você em geral faz maior número de anotações, e precisa de mais tempo para a leitura dos textos das aulas, do que eles.

Tais pessoas podem até ser melhores dotadas em alguns atributos, mas você também pode ser melhor do que elas quanto a outros.

A genialidade maior é usar nossos talentos conjugados, compensando uns com outros, nos objetivos.

É irrelevante e pouco importa, se você raciocina lentamente ou rapidamente; se tem boa memória visual e a memória nominativa falha; se dispõe de uma ou outra condição intraconsciencial mal-resolvida.

Todos somos assim.

Desde que você saiba conjugar os talentos reais de modo eficaz, alcançará a compensação intraconsciencial de seus atributos e, assim, poderá destacar-se entre os melhores, não importando as genialidades dos outros.

Eis alguns *atributos compensatórios* de insuficiências intraconscienciais:

a **assistencialidade** *pode compensar* a sociabilidade ainda frágil ou lacunada;

a **autorganização** *pode compensar* o bradipsiquismo;

a **comunicabilidade evoluída** *pode compensar* a insuficiência intelectual;

o **discernimento magno** *pode compensar* a concentração mental ainda falha;

a **intelectualidade mais rica** *pode compensar* o parapsiquismo ainda incipiente;

a **memória visual** *pode compensar* a hipomnésia nominativa;

o **pensamento rápido** *pode compensar* a desorganização pessoal da conscin.

Você conjuga e compensa os seus atributos conscienciais de modo eficaz?

31. CONSCIÊNCIA CRIATIVA

Eis uma listagem de perguntas técnicas quanto à sua criatividade:

Que faço na Terra?

Sei ajudar as consciências a evoluírem associando ideias, reorganizando pensenes e somando pontos de vista?

Que faço com o meu senso de discernimento?

Sei compreender primeiro para depois julgar as novas fontes de ideias inventivas?

Que faço com minha organização?

Sei abordar os problemas de maneira ordenada, melhorando o meu trabalho?

Evito que as boas ideias morram?

Que faço com o cérebro?

Sei defendê-lo de excessos: fadiga, barulho e dietas inapropriadas?

Sei fortalecer neurônios e sinapses?

Que faço com minha curiosidade sadia?

Sei reparar nos seres, objetos, lugares, instituições e fatos a fim de ajudar onde posso?

Que faço com os meus olhos?

Sei ver com cuidado e enxergar absorvendo nas entrelinhas, como se fosse a última vez que fosse ver?

Que faço com as ideias originais que tenho?

Sei armazenar pensamentos, banco de dados e ideias originais minhas e também dos outros?

Leio, viajo, conheço pessoas, vejo filmes, pratico caminhadas fortalecendo e renovando ideias?

Que faço com o meu mentalsoma?

Sei usar bem essa fonte máxima e inestimável de ideias que tenho sempre à disposição?

Que faço com minha vida diuturna?

Sei quais são os objetivos intrafísicos ante a minha evolução consciencial ?

Trago uma relação de metas em meu bolso?

Que faço com o meu omniquestionamento?

Sei fazer as perguntas clássicas da Ciência, no momento certo: Quem (que)? O quê? Onde? Quando? Qual? Por quê? Com quê? Com quem? Como? Para quê? Quanto?

Que faço com o meu justificado otimismo?

Sei marchar de mente aberta, sem bitolamentos, mantendo atitudes positivas na obtenção de meus objetivos?

Que faço com os meus pensenes?

Sei memorizar, mas também redigir anotações, sempre à mão, e usar o *micro* para não sobrecarregar minha memória?

Que faço com o meu tempo?

Sei empregar minhas horas com a sabedoria de viver o *trinômio* motivação-trabalho-lazer no mesmo contexto?

Que faço com minhas teorias?

Sei colocá-las em prática tirando-as do pó dos arquivos para funcionarem em favor do bem de todos?

Que faço com os tímpanos?

Sei escutar o que *foi* dito e perceber o que *não foi* dito?

*Quem anda com **rádio** ao ouvido, mata os autopensenes mais úteis.*

Se você não respondeu *sim* nem a 10 destas questões, considere-se ainda distante de uma criatividade razoável ou da condição de *pensador libertário* militante. Mãos à obra.

32. PENSAMENTO-SENTIMENTO-ENERGIA

Não é possível a manifestação concreta de um *pen*samento sem carregar junto algum *sen*timento ou emoção.

Nem a manifestação concreta de alguma *ene*rgia consciencial sem conduzir também certa mescla de sentimento.

O ***pensene*** *(pen + sen + ene)* é a unidade de manifestação prática, tanto da personalidade humana quanto da consciência extrafísica; ou, ainda, da conscin ou consciex quando projetadas em outra dimensão consciencial diversa daquela em que estejam.

A característica essencial do pensene é a condição da indissociabilidade de seus 3 elementos nas manifestações práticas da consciência, onde quer que esteja, fazendo o que for, hoje ou amanhã, pelo menos em nosso atual nível evolutivo.

Conforme as ações da consciência, ocorre a predominância de 1 dos elementos do pensene, por exemplo: o pensamento, na Ciência; o sentimento, na Arte; ou a energia consciencial, no Esporte.

Acima de tudo isso, todos os pequenos atos, grandes ações, atitudes ou posturas humanas se compõem, necessariamente, dos 3 elementos inseparáveis, atuando sempre em conjunto.

O elemento predominante nos pensenes das personalidades humanas em geral, hoje, é o dos seus sentimentos manifestos, antes de tudo, pelo psicossoma, caracterizados por emoções ainda muito egocêntricas ou infantis, imaturas quanto à evolução consciencial.

No entanto, em nosso atual nível evolutivo na Terra, o mais útil à você e a mim, dentre os 3 componentes dos pensenes, ou o mais funcional à autevolução, é o domínio prático da energia consciencial, a fim de que os pensamentos lógicos venham a predominar constantemente sobre as nossas emoções ainda animalizadas.

A doação e a recepção de energias interconscienciais podem alterar, no máximo, apenas 1/3 dos componentes dos pensenes da consciência: o específico à energia consciencial.

Os outros 2 componentes dos pensenes, os pensamentos e os sentimentos, somente a própria consciência pode modificá-los, através da vontade, seja de modo consciente ou inconsciente.

Na *autocorrupção,* o que menos se perde é a energia consciencial.

Dois *maxitraf**o**res gêmeos* qualificam os supergênios: o senso do discernimento e a vivência da afetividade.

Há exemplos de pensenes que podem dar uma ideia inicial sobre o assunto:

o *primo*pensene é o mesmo que a *causa primária do Universo, um dos princípios básicos da Filosofia;*

o *maxi*pensene é o peculiar às Consciências Livres;

o *para*pensene é o da consciência extrafísica;

o *bio*pensene é o da consciência humana;

o *mini*pensene é o da criança;

o *co*pensene é o específico do coro e dos rezadores em grupo ou da multidão.

A palavra *primopensene,* a rigor, não tem plural.

33. PENSENES – PADRÃO

Segundo a Conscienciologia, a maturidade consciencial integrada somente é alcançada através do emprego intencional do mentalsoma.

*O pensene reúne todos os **múltiplos egos** e **inteligências pessoais** num ato único.*

Um teste de perguntas, ou exemplos simples, em 4 blocos, dará a você a visão prática do nível técnico no qual você aplica os seus pensenes e o seu holossoma na vida humana.

A cada bloco de 3 perguntas, que se excluem mutuamente, você tem inevitavelmente de decidir por apenas 1.

Ao fim das perguntas, você escolheu as 4 que vão caracterizar você para você mesmo.

Você, então, identificará com o máximo realismo, 3 condições suas:

Se ainda é *muito animal* por que faz mais as suas coisas ou os seus atos por instinto, sem pensar.

Se é uma *pessoa prática*, semirrobotizada, que só pensa melhor no que faz durante o desenvolvimento mecânico de suas ações.

Se já é uma *consciência mais desperta* e equilibrada, que empreende a maior parte de suas ações com reflexão e planejamento lógico razoáveis.

Mentalsoma ou a elaboração natural dos pensamentos:

Exponho melhor o meu pensamento se não penso antes?

Só penso melhor à medida que vou falando?

Só exponho melhor o que penso depois de pensar muito o que vou falar?

Psicossoma ou a vivência íntima dos sentimentos:

Sinto mais as coisas sem refletir, "intuitivamente"?

Reflito à medida que vou sentindo mais as coisas?

Só sinto mais as coisas depois de ter refletido muito?

Holochacra ou a coexistência com as energias conscienciais:

Absorvo ECs o tempo todo, sem eu querer?

Busco impor minha vontade à medida que vou absorvendo ECs?

Só absorvo ECs, a maior parte do tempo, quando eu quero e decido?

Pensenidade ou a performance quanto às ações somáticas:

Escrevo os pensamentos sem esquematizá-los, mentalmente, antes?

Só esquematizo, mentalmente, os meus pensamentos, à medida que vou escrevendo?

Só escrevo os meus pensamentos depois de ter esquematizado o que vou escrever?

Por aí você pode anatomizar 3 ***realidades:***

As forças das *influências extrafísicas* que o sujeitam na vida cotidiana.

O teor exato de suas *lavagens cerebrais* intrafísicas.

O que realmente existe, na prática, quanto ao seu *autodomínio consciencial*.

34. CONSCIÊNCIA PENSÊNICA

A maioria das pessoas ignora a Conscienciologia e não sabe que vive produzindo pensenes sem parar.

A rigor, nem sabe o que é pensene e nem ouviu falar desse neoconceito (1994).

Contudo, o *cérebro* humano pesa aproximadamente 1 quilo e meio.

A rigor, o ***pensamento*** *mais concreto é o abstrato.*

Os nossos pensenes podem ser úteis ou inúteis à nossa evolução consciente.

Nesse sentido é relevante fazer, a nós mesmos, certas perguntas pertinentes:

Na minha condição pessoal de *gerador de pensenes,* funcionante em tempo integral, qual tem sido a qualidade de minha produção?

Qual foi a minha carga diária de *pensenes inúteis* durante todo o dia, ontem?

Os pensenes que perdi ontem estavam carregados predominantemente de pensamentos, de sentimentos ou de energias conscienciais?

Os meus pensenes de ontem, carregados de pensamentos, foram gerados com racionalidade, a partir do meu cérebro encefálico, ou malconduzidos com instintividade, a partir do meu *subcérebro abdominal*?

Os meus pensenes de ontem, carregados de pensamentos ou ideias, próprios do *Homo speculator,* questionador, diziam respeito predominantemente à minha pessoa apenas, ou a outras pessoas?

Os meus pensenes de ontem, carregados de sentimentos, foram gerados predominantemente a partir do meu apetite, de minha sede, do meu sexo ou qual foi a causa geradora?

Quais foram minhas reais intenções?

Os meus pensenes de ontem, carregados de energias conscienciais, nasceram predominantemente a partir de qual chacra básico?

Qual tem sido o meu melhor período diário de produção de pensenes úteis, dentro do ciclo circadiano nas 24 horas do dia, o *relógio biológico:* de madrugada, pela manhã, à tarde, ou à noite?

Como posso dinamizar a produção dos meus *pensenes úteis* de acordo com o meu dia?

Quanto eu sou "traído" por meus *neurônios?*

Onde venho errando mais na produção dos meus pensenes inúteis: na minha indisciplina mental com palavrões, abstrações e devaneios; na minha imaturidade emocional com o *porão consciencial, conflitos de egos e pecadilhos mentais;* ou na minha incompetência energética com autodefesas energéticas débeis e assédios interconscienciais?

Suas respostas a estas perguntas darão a você os critérios para aperfeiçoar a *autoconsciência pensênica* e melhorar a produção dos seus pensenes úteis.

Aumente a precisão da sua *análise pensênica,* fazendo 1 *re*teste daqui a 1 semana.

35. CONSCIÊNCIA COMPULSIVA

Quem analisa tudo o que impede os *pensenes úteis,* evita, por exemplo, o excesso de comportamentos extravagantes inúteis.

Toda pessoa, razoavelmente adaptada, apresenta uma ou outra postura compulsiva de vez em quando.

Isto não significa que seja portadora de psicopatologia que requer tratamento.

É apenas manifestação do *Homo maniacus,* apaixonado, *genético,* troposférico.

Contudo, sempre é importante sabermos se nos sujeitamos a compulsões inconscientes, irracionais, ilógicas ou francamente patológicas.

Eis, à frente, alguns atos compulsivos que impedem os *autopensenes úteis.*

Arquivo programas obsoletos, com perfeita cronologia, rotulo, embrulho e empacoto, e depois jogo no lixo?

Banho-me 1 hora antes e 1 hora depois de andar na bicicleta?

Faço caretas compulsivamente?

Dobro um casaco 5 vezes antes de guardá-lo no guarda-roupa?

Checo portas, janelas, luzes e pilotos de gás mais de 1 vez, consecutivamente?

Datilografo todos os cheques bancários sempre que posso?

Guardo tudo, inclusive fiapos do tapete?

Conto as janelas de 1 construção ao passar pela rua?

Vivo obcecado pelos preceitos e normas dietéticas?

Viro o carro em direção contrária ao tráfego?

Passo 3 horas no banheiro me esfregando a cada dia?

Espero o saldo do caixa eletrônico que a máquina não fornece, *de novo, de novo, de novo?*

Elimino facas, giletes e objetos cortantes de minha frente?

Mexo no interruptor 5 vezes antes de apagar ou acender a luz?

Lavo o rosto 5 vezes por dia?

Sou compelido a ir recolhendo, por aí, todo o lixo da cidade?

Uso luvas esterilizadas e alojamentos purificados, o tempo todo?

Não toco em maçanetas e nem uso banheiro público?

Lavo as mãos várias vezes por dia sem nenhuma utilidade?

Dou passos de acordo com os ladrilhos do passeio por onde ando?

Verifico portas trancadas da casa e bocas do fogão várias vezes?

Vivo obcecado pelas questões religiosas ou místicas?

Quem pratica 5 destes atos compulsivos em uma semana, já é caso de pensar em se tratar.

Quem puder evitá-los será o ideal.

36. FUNDAMENTOS DA MAXIFRATERNIDADE

Ninguém, a rigor, vive solitário e nem *abandona* alguém.

As energias interconscienciais não são extintas, mas purificadas em qualidade e volume, dentro dos princípios fundamentais que regem a evolução da consciência.

A purificação evolutiva das energias interconscienciais não *separa*, mas une mais intensa e profundamente, diminuindo a distância ou as brechas entre uma consciência e outra, independentemente até das dimensões existenciais.

As energias interconscienciais independem do espaço físico e do tempo.

As consciências se atraem pela intenção e a vontade própria sobre 1 dos 3 elementos indissociáveis dos pensenes: o pensamento, o sentimento e a energia consciencial.

É sempre tolice uma conscin afirmar que vai abandonar alguém.

Os caminhos do grupocarma se entrecruzam de modo inevitável e *ninguém se distancia.*

Podemos mudar tão-somente a qualificação de nossas energias cosncienciais em relação aos outros. E, dia a dia, sempre para melhor.

Não podemos, nem nós nem os outros, esgotar as fontes de nossas energias.

A consciência atua, vive e é, na essência, uma realidade além das energias, individualizada mas interdependente.

Distância e abandono significariam esgotamento das energias conscienciais entre uma consciência e outra. Isso é impraticável.

Nem a nossa holomemória integral, impoluta e ininterrupta – que, de fato, não sofre, a rigor, amnésia – o permite.

Os conceitos de *solidão, distanciamento, separação, isolamento, abandono* e *desaparecimento* são meramente fugas conscienciais intra e extrafisicamente.

Eis por que ninguém, nem você, *abandona* alguém.

Nem quem diz abandonar você, consegue esse intento.

Pode, tanto você quanto alguém, no máximo, eclipsar-se temporariamente.

Isso, em razão de nossas vistas e percepções serem ainda acanhadas, porém jamais conseguem *desaparecer* para sempre.

A consciência extrafísica doente que é obrigada a se mudar, ou ir para outra escola evolutiva, através da transmigração interplanetária, jamais se *distancia* em definitivo.

Se não a percebemos é porque nossas parapercepções são ainda cegas e obtusas.

As consciências evoluem sempre juntas.

Ninguém, racionalmente, se *separa.*

Ninguém perde ninguém.

Tratemos, pois, o quanto antes, de entender, amar e *perdoar* a todos.

A maxifraternidade é um princípio imposto e descoberto, pouco a pouco, pela consciência através da própria evolução.

37. PROJEÇÃO LÚCIDA VEXAMINOSA

O *alumbramento do amor puro* há de crescer cada vez mais acima do que fazemos.

Esta é a essência da cosmoética, do policarma, do serenismo e da evolução consciencial.

O *amor* puro entende e cede.

Não chora.

A experiência do verdadeiro amor é pessoal.

Na condição de projetor lúcido, qualquer pessoa, se pudesse pedir, pediria aos amparadores para dar a todos aqueles, que já entendem, 2 semanas de Projeciologia, 1 só projeção lúcida assistida, vexaminosa ou *envergonhativa*. Ainda mesmo que muito curta e só 1 vez.

Assim veriam com os *paraolhos*, vivenciando por si próprios, a compaixão da assistência direta às legiões de consciências extrafísicas desesperadas e *sem amor*.

Todos sentiriam mais *amor* real, em si próprios, através da *bênção da vergonha* de se reconhecerem muito egoístas em suas aflições e falsos reclamos.

O mais envergonhador, na projeção lúcida vexaminosa, é reconhecer o nosso *choro de bilionários do conhecimento* libertário, contraditório em relação às legiões de consciências desestruturadas em suas emoções, nas *dimensões extrafísicas* deste Planeta-Escola-Hospital.

Amor é saúde.

Ódio é doença ou *falta de evolução*.

Só se desespera quem odeia.

Só sofre quem não *metaboliza o amor puro* pelo mentalsoma.

O *amor* é paciente e espera.

Ajuda, na dose certa, em tarefas de abnegação e renúncia.

Os amparadores amam.

Daí por que não promovem violentações, *estupros evolutivos*, projeções conscientes constrangedoras ou vexaminosas, indiscriminadamente.

Viemos à vida humana para sermos felizes, amar e ter prazer.

Quem ama não sofre.

O que faz sofrer é o desamor, a *patologia do ódio* ou os caprichos.

Quem ama, de fato, não reivindica, não censura nem vive na insegurança dos ciúmes.

Compreende, perdoa sempre, renuncia com alegria, harmoniza, pacifica e beneficia.

É vergonhoso a gente *chorar por amar* e ver as outras pessoas, a quem mais amamos, chorarem por amar.

E o pior de tudo nesse quadro: às vezes, *chorarem por nos amar*.

Amor é sorriso e não lágrimas.

Quem diz amar e somente chora, não ama. Apenas odeia.

E odeia, em primeiro lugar, a si próprio: é o *autoódio.*

O egocentrismo infantil e o egoísmo adulto exigem exclusivismo ou reclamam a posse de outrem ou de algo.

Ódio é sectarismo.

O *amor* é universalista, cósmico e sem fronteiras.

O *amor* sabe, por que tem o *megadiscernimento.*

É difícil assimilar as *realidades extrafísicas* que vivenciamos através das projeções conscientes na Terra.

As consciências sentem o *amor* sadio dos Serenões e o ódio parapatológico das consciexes perturbadas.

Contraditoriamente, multidões escolhem o pior, pervertem o *amor,* ao invés de analisar e verem que elas mesmas amam, querem e precisam amar ainda mais.

Quem ama não tem problemas complexos, descomplica, alivia, soluciona, enriquece e doa.

*O **amor puro** está acima de tudo.*

38. ASSISTÊNCIA EXTRAFÍSICA

É inteligente o cultivo do aprimoramento técnico e pessoal quanto às aplicações dos atributos energéticos, anímicos e parapsíquicos.

Acerta mais quem honra os direitos alheios em toda dimensão da vida.

Vive melhor quem respeita e faz respeitar a hierarquia evolutiva entre as consciências na multidimensionalidade.

A única autoridade existente, de fato, é a do *nível evolutivo* evidenciado nas manifestações pensênicas da consciência.

Acerta mais quem defende a dignidade das consciências humanas e a paradignidade das consciências extrafísicas, independentemente dos seus *níveis evolutivos.*

Erra menos quem preserva ordem e equilíbrio, repelindo a violência.

É saúde manter probidade e moderação, observando os princípios da lhaneza, o convívio fraterno, e a vivência extrafísica das consciexes.

Tibieza, fraqueza, ou medo, perante as consciências – conscins ou consciexes – evolutivamente mais enfermas e visualmente alteradas, é doença.

Erra quem permite sentimentos de animosidade em relação a quem quer que seja, sem manter pensamentos positivos e sentimentos elevados.

Evolui quem presta auxílio às consciências *onde for* possível, *no momento que for* possível, e *como for* possível, dentro dos princípios da cosmoética.

É sabedoria o *discernimento cosmoético* pelo exemplo, através de uma conduta multidimensional, irrepreensível quanto à incorruptibilidade.

A holomaturidade elimina toda ação irrefletida e prefere apoiar-se em princípios pessoais para a Vida, a partir do mentalsoma.

Importa observar, em detalhes, se for possível, tudo aquilo que tenha relação com os serviços assistenciais, pessoais ou grupais às consciências.

Estão ultrapassados os métodos místicos, simplistas e ingênuos de auxiliar às consciências, apenas com boa vontade e boa intenção.

A ordem é evoluir.

Quem colocar os serviços, a inteligência, o discernimento e as técnicas da Conscienciologia nas tarefas assistenciais, lucra mais evolutivamente.

Nas tarefas assistenciais, os amparadores e benfeitores extrafísicos acabam precisando do colaborador, de suas *habilidades multidimensionais*, ou energias conscienciais na qualidade de *animal humano*.

Fora do corpo humano é importantíssimo observar tudo o que está destoando, ou que seja incongruente, e manter autoconsciência e lucidez.

Não adianta apenas eu e você simplesmente olharmos, e não vermos nada.

É indispensável, na dimensão extrafísica, paraolhar, paraobservar, paranalisar, paradeduzir, e parainterpretar, cosmoeticamente; tirando todas as indagações e respostas possíveis daquilo que realmente vemos, de modo aguçado e nítido.

39. TAREFA ASSISTENCIAL DA CONSOLAÇÃO

O serviço de auxílio fraterno da consolação de uma consciência em favor de outra, ou outras, apresenta características muito bem-definidas hoje.

Contemporiza, oferece lenitivos e *faz média* com todos, sendo uma obra simples.

Diz sempre muito mais *sim* do que *não*, em todos os empreendimentos.

Atende a quem ainda precisa pedir muito para si, sempre.

Põe *panos quentes* e usa posturas piegas, parábolas infantis e eufemismos, com os participantes afundados nas mais diversas insinceridades e hipocrisias.

Apresenta entendimento fácil, execução agradável, e desempenho simpático, com resultados palpáveis, imediatos e compensadores na vida dia a dia.

Apoia-se na passividade do *povão*, ouve a opinião pública, priorizando o volume ou a quantidade dos serviços de proselitismo e catequese prestados.

Utiliza invariavelmente os desejos, ansiedades e a capacidade de sentir dos seres, ou os corpos emocionais animalizados.

Dedica-se à forma das coisas e à aparência dos seres, com paliativos e emergências conscienciais, não escolhendo os meios para atingir os seus fins.

Monopoliza a "verdade" e os rótulos, exaltando os misticismos.

Apela às demagogias religiosas e políticas, a fim de manter as consciências anestesiadas na infância consciencial, ao nível do protoconhecimento uterino ou pré-maternal.

Promove a teoria das vidas sucessivas, exaltando, no entanto, tão só as consciências extrafísicas, em detrimento do homem, uma conscin, mas um ser multidimensional.

Busca implantar a *santidade* e o salvacionismo, falando com austeridade, puritanismos, convencionalismos moralistas e *lavagens cerebrais douradas*.

Acena com a reforma íntima, mas conservando a escravidão e promovendo a ilusão de que com apenas uma vida humana se alcança a autevolução em definitivo.

Emprega todas as *muletas psicológicas* que encontra, sem explicá-las, combatê-las e nem oferecendo meios de se libertar das mesmas.

Repisa fórmulas antiquadas, em tom sacramental, manipulando e conservando as massas humanas sob dependências psicológicas inconscientes.

Conserva os seres ouvintes, inibidos, que não expõem suas ideias com receio de não agradar, incapazes de questionamentos libertários permanentes.

Enfatiza o sectarismo paroquial e segregacionista, assentando as ações na *ortodoxia intransigente*, em um purismo autodefensivo e egoísta.

Faz o *povão sentir muito mais*, o tempo todo, e pensar pouco, entorpecido nos cultos a mitos, imaturidades, adorações, gurulatrias e encenações.

Mantém tabus intocáveis usando dogmas e sacralizações irracionais.

40. TAREFA ASSISTENCIAL DO ESCLARECIMENTO

A vivência do auxílio fraterno do esclarecimento de uma consciência para outras, apresenta características muito bem definidas hoje.

O tarefeiro está sempre na minoria e no contrafluxo, clareando os fatos, apontando os erros e oferecendo soluções evolutivas mais definitivas, no desempenho de obra complexa.

Diz sempre muito mais *não* do que *sim*, em todos os empreendimentos.

Atende a quem *não mais* pede para si, só para os outros.

Exalta as autocríticas, escuda-se na justiça distante das hipocrisias.

Apresenta entendimento mais difícil, execução menos agradável, desempenho nem sempre simpático, sem resultados imediatos na vida humana do dia a dia.

Apoia-se nas reações ativas das pessoas mais amadurecidas, independentemente da opinião pública, priorizando a qualidade dos serviços prestados.

Utiliza as ideias, o discernimento e a capacidade de pensar livremente das personalidades, ou seja, os *mentaissomas* despertos e ativos.

Aplica-se à essência dos seres e ao conteúdo dos fatos, através das técnicas de profilaxias conscienciais, racionalizadas e desrepressoras.

Tem no discernimento – sua base de persuasão – a essência do ato de despertar os *dormidores evolutivos* de todos os tipos, em qualquer parte.

Dedica-se à maturidade consciencial integrada, ao *autodomínio do serenismo* por meta, selecionando os meios para alcançar os seus fins libertários.

Apoiando-se, primeiro, na consciência humana, explica os *porquês* e os *comos* para todos se libertarem do ciclo das vidas terrestres repetitivas.

Evidenciando a verdade relativa de ponta, nada exige.

Fala em bom humor e lazer, repudiando convenções e temporalidades da *Socin.*

Insiste sempre nas muitas vidas sucessivas e inevitáveis, à frente, e nas razões por que devemos agilizar a nossa evolução consciencial.

Emprega tão-só as *muletas psicológicas* inevitáveis da vida humana, explicando-as, combatendo-as e oferecendo os meios para o interessado se libertar das mesmas.

Aplica as fórmulas da libertação psicológica autorresponsável.

Busca o consenso do discernimento universal, através de somatórios de ideias em debates públicos, tornando os seres desinibidos ante a vida real.

Leva cada qual a pensar por si, a fim de domar os instintos animais, em experimentos pessoais, substituindo a crença pelo conhecimento direto.

Dispensa cultos a personalismos, gurus e a catequese sistemática.

Caminha independente de impérios temporais teológicos e intermediários dispensáveis, na obra permanente do autoconhecimento maior.

41. CONSCIÊNCIA ASSISTENCIAL

Há tipos diversificados de consciências, em um crescendo evolutivo – as da *retaguarda* e as da *vanguarda* – quanto à assistência interconsciencial.

A consciência *não-assistencial* ainda não se despertou para o fato de que vem à dimensão humana para servir às outras consciências, razão de ser da experiência material, o único recurso dinamizador da autevolução.

A consciência não-assistencial é ainda inútil, primária ou mais vulgar.

A *consciência assistencial* já sabe que veio à vida intrafísica para servir às outras conscins e consciexes e se conscientiza, de algum modo, em ajudar aos demais na vivência dia a dia.

Em sua condição de ser, descobriu o que é ser *consciência útil.*

A *consciência assistencial* e *egoísta* sabe que deve fazer assistência interconsciencial e a faz, mas tão-somente de modo interesseiro, aos entes mais caros e íntimos.

Sua assistência, restrita e paroquiana, não aparece na dimensão *intra*física mais ampla.

A *consciência assistencial* e *altruísta* sabe que deve fazer assistência interconsciencial e a faz de modo mais aberto, além das *fronteiras-trincheiras* de seus parentes mais íntimos.

Tal pessoa descobriu a humanidade carente fora do seu *mundinho.*

A *consciência assistencial,* altruísta e *consoladora,* libertária, sentimental, doutrinária e salvacionista, faz média com os outros a fim de se manter simpática; precisa de gratificações emocionais; consola pedindo para si; preocupa-se muito com estômagos; ainda emprega hipocrisias, mantém dependentes, e segue a opinião pública em muitas vidas consecutivas, há vários séculos.

Ainda *acredita* e ainda idolatra.

A *consciência assistencial,* altruísta e *esclarecedora,* libertária, racional, científica e autocrítica, esclarece sem demagogia, não mais pedindo para si; vê a qualidade do que faz; nada exige nem espera retorno; trabalha ao nível dos *mentaissomas.*

Esta consciência *não mais acredita.*

Através de experiências pessoais, só vivencia o melhor.

Descobriu a *cosmoética* na vida *intra*física prática.

A *consciência assistencial,* altruísta, esclarecedora e *grupocármica,* promove assistência interconsciencial esclarecendo aos compa-

nheiros evolutivos sem conseguir sair do egocarma e do seu grupocarma amplo.

A *consciência assistencial,* altruísta, esclarecedora e *policármica,* promove assistência esclarecendo as consciências intra e extrafisicamente.

Sua assistência interconsciencial, abrangente, cósmica e multidimensional, só é notada nas dimensões *extra*físicas mais evoluídas.

Em sua condição de ser descobriu a maxifraternidade e o *serenismo.*

Este último tipo de consciência, com a assistência interconsciencial, policármica e mais difícil, é o *modelo ideal* de assistência evolutiva proposto pela Conscienciologia e a Projeciologia.

Que tipo de consciência assistencial dentre estas, você é, de fato, hoje?

42. PRINCÍPIOS DA CONSCIENCIOTERAPIA

*A **Conscienciotерapia** é a definitiva Autocuroterapia.*

Manifesta se de modo ideal através da conjugação Bioenergética, Holossomática, Multidimensionalidade, projetabilidade lúcida e Projecioterapia.

Esta se assenta em 4 tipos de autoconsciências: bioenergética, holossomática, multidimensional, e projetiva.

Daí podemos estabelecer certos princípios que correspondem respectivamente a outros tipos específicos de consciências humanas, sejam conscientes ou inconscientes quanto à sua saúde *relativa,* bioenergia, holossoma, multidimensionalidade e a projetabilidade lúcida.

Pessoa sadia, inconsciente da sua saúde, das energias conscienciais, do seu holossoma, e da sua projetabilidade lúcida.

Este é o *pior* tipo de *pessoa sadia*: a conscin ignorante e *feliz.*

Não dispõe de conhecimentos de autocura, embora viva relativamente bem.

Pessoa sadia, somente consciente da sua saúde relativa. Vive na mediocridade consciencial evolutiva, não raro, sob o jugo do *subcérebro abdominal.*

Pessoa sadia, somente consciente da sua saúde e das suas energias conscienciais.

Conhece os chacras, movimenta as bioenergias sem outros desempenhos.

Aqui se incluem muitos *buscadores-borboleta*, homens e mulheres.

Pessoa sadia, somente consciente da sua saúde, das energias conscienciais, e do seu holossoma.

Consegue entrar em estados vibracionais lúcidos, inclusive profiláticos.

Está em desenvolvimento consciente, em busca da homeostase holossomática.

Pessoa sadia, consciente da sua saúde, das suas energias conscienciais, do seu holossoma, e da sua projetabilidade lúcida.

Este é o *melhor* tipo de *pessoa sadia*: a conscin autoconsciente e feliz. Dispõe de conhecimentos abrangentes em paz.

Pessoa doente, inconsciente quanto à sua doença, suas energias conscienciais, seu holossoma, e sua projetabilidade lúcida.

Este é o *pior* tipo de *pessoa doente*: a conscin ignorante e *infeliz.*

Não dispõe de conhecimentos nem meios de autocura confiáveis.

Pessoa doente, somente consciente da sua doença.

Infelizmente, não vive nada bem.

Há milhões de conscins adultas nesta condição precária.

Pessoa doente, somente consciente da sua doença e das suas energias conscienciais.

Nem sempre movimenta bem as bioenergias, o tempo todo ou em qualquer lugar.

Pessoa doente, somente consciente da suas doenças, das suas energias conscienciais e do seu holossoma.

Procura reações positivas contra as suas doenças.

Pessoa doente, consciente da suas doença, das suas energias conscienciais, do seu holossoma, e da sua projetabilidade lúcida.

Este é o *menos pior* dos tipos de *pessoa doente*: a conscin autoconsciente e infeliz.

Dispõe de conhecimentos e meios de autocura.

As conscins têm *mentalidades* específicas.

O conscienciоterapeuta difere do apedeuta; o cientista do artista; o soldado do seminarista.

43. FATOS COMUNS DA CONSCIENCIOTERAPIA

A projetabilidade lúcida evidencia as realidades da vida *multi*dimensional para a conscin.

A maior cegueira da Humanidade é devido à consciência (Homem) que pensa e vive como se ela fosse tão-somente o corpo humano.

A multidimensionalidade descerra vasto ***campo novo*** *para as autocuras.*

Desse fato nasceu a Conscienciocterapia, incluindo, é óbvio, a Projecioterapia.

Através dos recursos da Conscienciocterapia podem ser evitadas e combatidas determinadas *minidoenças* que se tornam, com o tempo, doenças graves.

Estes distúrbios comuns precisam ser compreendidos pelo público.

Dentre as ocorrências corriqueiras sobre as quais o *povão* em geral – incluindo aí profissionais e clientes das Ciências *periconscienciais* – não dispõe de informações corretas e carecem ser esclarecidos, há fatos que ocorrem por toda parte, envolvendo *mi*lhões de conscins.

As assimilações negativas e inconscientes de energias conscienciais, sem nenhum discernimento, autodefesas e profilaxia, inclusive as relativas a objetos, dádivas e presentes.

As autocorrupções sigilosas e menosprezadas, que se transformam, com o tempo, nas portas principais dos miniassédios interconscienciais crônicos.

As evocações negativas, inconscientes e comuns a muitas pessoas idosas, inexperientes quanto às energias conscienciais, que atuam em todos os seus *contatos interconscienciais*.

Os efeitos assediadores inconscientes das *fantasias sexuais,* onde os intrusores nem sempre são os próprios seres evocados, mas os seus assediadores insuspeitados, ávidos por *vampirismos parassexuais.*

As *identificações energéticas erradas* de consciexes, feitas sem a discriminação exata das energias conscienciais das ditas cujas.

O recebimento ingênuo de intercessões auxiliadoras de um doente assediador, acolhido como sendo um "grande mentor" ou "benfeitor" extrafísico.

Os miniassédios interconscienciais, inconscientes, eventuais, ou as intrusões ocorridas nos microuniversos das conscins, sejam em um

período curto ou prolongado, com mudanças temporárias, mas profundas e doentias, da personalidade.

O julgamento errôneo de que outras conscins e as consciexes mudam em função de nossas mudanças pessoais, sem levar em conta as energias conscienciais deles próprios.

As assimilações simpáticas inconscientes, próprias das *paixonites agudas*, com drenagens energéticas e desgastes, por exemplo, da mulher precocemente envelhecida por sua autodoação emocional, bioenergética, continuada e excessiva, sem o saber.

As mágoas e os ressentimentos mascarados por mecanismos de defesa do ego que paralisam as potencialidades de discernimento maior da conscin pela falta de sinceridade, autenticidade, comunicação e senso universalista.

44. TÉCNICAS DA CONSCIENCIOTERAPIA

As técnicas da profilaxia, diagnóstico, terapêutica e prognóstico, dentro da Consciencioterapia, se desenvolvem através da vontade da consciência, do seu holossoma e dos recursos da multidimensionalidade consciencial, em busca do *homem sadio*.

A Projecioterapia é o tratamento, alívio ou remissão de enfermidades de origem orgânica, psíquica ou parapsíquica do projetor ou de outrem, através da projeção consciente, em especial com o emprego dos recursos diretos do mentalsoma.

A tenepes é a tarefa energética pessoal, ou a prática diária da transmissão energética, com horário fixo, da pessoa isolada e assistida por amparador, no estado da vigília física ordinária, diretamente para consciexes, ou conscins projetadas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum.

A tenepes é especialmente indicada para a eliminação do assédio interconsciencial em pacientes situados a distância.

O emprego habitual do estado vibracional, profilático ou terapêutico.

É a utilização especial do holochacra que permite evitar acidentes de percurso energéticos ou parapsíquicos de todos os gêneros.

A autocura por desbloqueios e compensações energéticas intencionais, através da circulação das energias do holochacra.

A autocura por absorção de energias extrafísicas através de autoprojeções lúcidas.

É indicada especialmente em certos casos de impotência, depressão, fobias e distúrbios psicossomáticos.

A *aura de doença* é o uniforme do assediador.

Diagnóstico parapsíquico executado por intermédio de acoplamento áurico, assimilação ou desassimilação energética simpática, utilizando o soma e o holochacra.

Diagnóstico projetivo ou extrafísico através de projeções conscienciais lúcidas, notadamente os recursos do fenômeno da *clarividência viajora.*

Assistência extrafísica à dupla gestante-feto, através de projeções conscientes, onde o soma permite maior número de *consciências tripulantes*: gêmeos ou até quíntuplos.

A consciencioterapia objetiva implantar tais condições evoluídas na conscin, em ordem ascendente: equilíbrio das potencialidades e poderes conscienciais; harmonia da conduta cosmoética; compensação incessante do holochacra; sanidade razoável do soma; maturidade do binômio mentalsoma-psicossoma; manutenção regular do microuniverso consciencial em atividade evolutiva; homeostase do holossoma; e higidez da consciência em si, conforme o seu nível evolutivo.

O consciencioterapeuta há de ser uma conscin relativamente feliz e bem centrada.

Quem é feliz pode cuidar **muito melhor** de outra pessoa.

45. ÁREAS DO CONSCIENCIÓLOGO

O conscienciólogo – ou consciencióloga – veterano, na qualidade de profissional, pode atuar em 4 áreas técnicas bem definidas, dentro da Socin: o magistério na Pedagogia Conscienciológica, a pesquisa conscienciológica, o consultório de consciencioterapia, e a Socin Conscienciológica, incluindo aí a Empresa Conscienciológica, os Grecexes e Grinvexes.

Na condição de comunicador ou professor de nível superior, no exercício da tares, o conscienciólogo-educador pode lecionar a Conscienciologia como disciplina eletiva de outros cursos de graduação; em cursos de extensão universitária; e em outros cursos livres de pós-graduação dentro da Pedagogia Conscienciológica ou da Docência.

Enquanto não for implantado legalmente o curso de graduação em Conscienciologia, que habilite o conscienciólogo a ser um profissional

liberal legalizado, igual aos demais, torna-se mister a manutenção dos cursos teáticos, livres, regulares e extracurriculares, já existentes, inclusive com professores itinerantes, conferencistas e relações públicas perante as mídias em geral.

Isso objetiva a formação de uma comunidade científica e profissional de conscienciólogos devidamente credenciada.

Na análise do perfil do conscienciólogo-educador podem ser consultados os *Subsídios à Docência*, do Instituto Internacional de Projeciologia, Rio de Janeiro.

Na condição de pesquisador, o conscienciólogo pode trabalhar individualmente ou ligado a uma instituição de pesquisa, igual aos pesquisadores do Instituto.

O conscienciólogo pode dedicar-se às pesquisas teóricas, inclusive bibliográficas, elaborando hipóteses e experimentos; ou a trabalhos práticos, de campo e de laboratório.

Torna-se recomendável, neste particular, o assessoramento de projetores conscientes veteranos em seus misteres técnicos.

Na condição de consciencioterapeuta, o conscienciólogo, desde que munido de uma formação interdisciplinar em terapia, portador do diploma de médico ou psicólogo, pode dedicar-se ao atendimento clínico da Consciencioterapia a pacientes, em consultório próprio, através de sessões consciencioterápicas, individuais ou de grupo.

Na atividade clínica, o consciencioterapeuta pode contar com profissionais de saúde, de outras áreas; paramédicos; e assistentes com desenvolvimento parapsíquico e bioenergético.

O consciencioterapeuta, na condição de orientador, pode ainda, entre outras coisas, em seu campo de trabalho: aplicar testes conscienciométricos; desenvolver treinamentos de projetores conscientes; e promover a reeducação técnica do autodomínio do parapsiquismo, projetabilidade lúcida e das bioenergias, às pessoas interessadas.

O conscienciólogo pode, ainda, trabalhar para a implantação da Socin, Empresa e Escola Conscienciológicas; dos Grecexes; e dos Grinvexes.

46. TRAFORES DO CONSCIENCIÓLOGO

Todas as investigações humanas lúcidas são geradas pela intenção de nos aproximar, cada vez mais, da *verdade relativa de ponta ou de vanguarda* das coisas no Universo Físico e nas Dimensões Conscienciais Extrafísicas.

O campo de pesquisas da Conscienciologia, incluindo as investigações da Projeciologia, assentadas na Holossomática e na Multidimensionalidade, pede definições claras daquele pesquisador com traços-força bem evidentes na estrutura da personalidade.

Analista, sem preconceitos, dentre outros, de assuntos pouco eruditos e *pouco elegantes*, em relação à Conscienciologia e Projeciologia, por exemplo: Aids; assaltos; corrupção em geral; crianças espancadas e abandonadas; delírios capitalistas; desemprego; doenças de trabalho; esquadrões de extermínio; homossexualismo; injustiças sociais; loucura; matança de animais; mendicância; miséria; misticismos; preguiça mental epidêmica; prostituição; racismo; salários defasados; e sequestros de pessoas.

Participante de discussões livres e democráticas, sem se escravizar à *fogueira das vaidades e das novidades* ou à moda intelectual.

Estudioso teórico e prático, capaz de *decisões cosmoéticas*, universalmente válidas, em nome do bem de todos, sejam conscins da Socin ou consciexes das Sociexes.

Intelectual que não cresceu à sombra das instituições acadêmicas, universitárias convencionais ou *periconscienciais*, que sabe *dizer não* ao poder temporal, a fim de falar em nome de todos os seres intrafísicos e extrafísicos, quando preciso.

Alguém que deixou de ser escravo do *vício carreirista* de dizer, exegética e exatamente tudo o que os outros pensam, sem acrescentar nada de novo, e sem dizer de modo leal e honesto, uma palavra daquilo realmente que lhe vem à própria cabeça.

Investigador independente, sem ser acadêmico de carreira, distante do *empoamento* da *neutralidade científica estagnadora*, própria do paradigma científico, convencional, mecanicista, fisicalista e *periconsciencial*.

Mantenedor do seu direito de exprimir-se como e quando bem lhe aprouver, com ou sem os *patrulhamentos variados* da Sociedade Humana.

Garantidor da originalidade sobre o que quer dizer e como quer dizer, sem se submeter à opinião de ninguém.

Pensador livre, dono de um *discurso desassombrado* e posto ao alcance do grande público, quando interessado na holomaturidade ou na maturidade integrada da consciência.

Projetor lúcido e veterano, defensor da dignidade da cultura pública, que não participa do regime social de *massas e consumo*, ou da massa humana impensante, produto da Sociedade Humana atual, do porão consciencial e do *subcérebro abdominal* estagnador.

47. IMATURIDADES POLÍTICAS

Para cada livro sobre *maturidade* aparecem 1000 livros exaltando a violência.

Há atitudes com imaturidades políticas fundamentais, sutis, perante a Conscienciologia, que surgem mascaradas por fachadas utilitárias no dia a dia intrafísico.

A *paranoia antitecnológica*.

Temos de nos adaptar à realidade que encontramos na vida intrafísica – um "mal necessário" – nivelando-nos por cima.

A romântica *idealização da natureza*.

A população desta Espaçonave Terra está caminhando para a explosão demográfica.

Urge saber administrar o lixo das matérias gastas, inclusive de *corpos* e matérias primas, sem *demagogias nacionaleiras.*

A *sociedade revolucionária de esquerda*. Só a consciência por si consegue evoluir mais depressa, muito além dos dísticos efêmeros dos grupelhos e grupúsculos humanos.

Os conceitos de esquerda e direita estão entrando em franca decadência.

O *paraíso perdido da contracultura*.

A *paracultura* da consciência multidimensional importa muito mais, acima do *background cultural* tradicional do *Homem físico.*

A *hora da revirada do mundo*.

A rigor, a revirada do mundo só pode ser executada quando diz respeito ao microuniverso consciencial.

As mudanças coletivas estão adstritas a um controle hierárquico da evolução muito além de nossas possibilidades imediatistas de uma só existência terrestre.

As *bandeiras ideológicas maniqueístas*.

O grupocarma ainda não é o ideal que devemos buscar como área de trabalho para a nossa evolução.

Interessa-nos, muito mais, o policarma.

O *uniforme* é um resquício da escravidão.

Os *paradigmas tradicionais da política.*

Os interesses humanos gravitam sempre adstritos ao soma, em detrimento do holossoma, muito bons apenas para as consciências primárias perante a realidade evolutiva.

O *lucro* como critério único de valorização, ou o sistema de rentabilidade.

A autevolução é o valor mais rentável à consciência, em favor das demais consciências, em qualquer dimensão existencial.

À conscin de qualquer nível de lucidez, há de interessar, antes de tudo, o presente, o *aqui-e-agora*.

Todo critério de opção e conduta pessoal que se assenta tão-só na vida física transitória, está errado em suas bases perante a consciência quanto às suas milhares de existências, em muitos milênios, e que evidencia, em tudo, ser esta consciência permanente.

Ainda somos crianças birrentas em relação à maturidade consciencial integral.

A Conscienciologia, entendida e adaptada à vida, através do autoconhecimento magno, holossomático e projetivo, expressa priorização muito inteligente e elevado índice de maturidade política, ou nova politicologia integrada dentro da panorâmica evolutiva.

Nossa crise intrafísica global é uma **crise de consciência.**

48. CONSCINS PERANTE ASSÉDIO / DESASSÉDIO

Nenhuma conscin, seja homem ou mulher, em qualquer idade física, nível sociocultural, ou estágio evolutivo consciencial, está isenta da condição assédio / desassédio.

Nem eu, nem você.

A rigor, a condição assédio / desassédio identifica e categoriza os *agrupamentos* humanos, em particular, e a própria *Sociedade Humana* em geral.

Fazer a nossa identificação também se impõe.

Quanto à condição assédio / desassédio da consciência, cada ser humano pode ser classificado em uma de 3 categorias fundamentais: o assediado cronificado; o assediado eventual; ou o desassediado permanente, mas ainda *não total.*

O assediado cronificado já nasce na seriéxis com *simbiontes assediadores (raízes).*

Apresenta sinais manifestos do assédio de consciexes do pretérito.

Sofre distúrbios parapatológicos ou que vêm de vidas anteriores.

Traz compromissos mal-resolvidos com seres do seu grupocarma.

Não é pessoa difícil de ser encontrada na vida cotidiana.

É muito raro encontrarmos o ex-assediado cronificado, permanente, que se tornou um *des*assediado permanente.

Isso é possível pela auto*des*obcecação extrafísica direta, obtida, por exemplo, através do *des*assédio projetivo da Projecioterapia.

O assediado eventual em geral não foi assediado *cronificado* nesta seriéxis antes.

Passa a vida inteira sendo assediado por períodos de 5 minutos, 5 horas, 5 dias, 5 meses, ou até 5 anos.

Compõe a maioria dos casais íntimos humanos.

Ignora as causas verdadeiras das suas crises parapatológicas.

Reluta em admitir a existência de seus assédios.

Compõe a *maioria absoluta* dos componentes da Sociedade Humana.

As técnicas da Conscienciocterapia despertam a consciência do miniassediado inconsciente e eventual, em pouco tempo, de maneira eficaz.

O *des*assediado permanente ainda *não total* é a pessoa que descobriu e combateu, por si própria, e domina agora, completamente, os miniassédios inconscientes eventuais.

Vive em uma condição permanente e lúcida de autodefesa energética.

Serve, agora, às consciências na condição de isca assistencial lúcida.

Em geral só alcança essa condição na maturidade física e psicológica, entre os 36 e 70 anos de idade humana, na segunda metade da existência.

É pessoa ainda rara de ser encontrada na vida de todo dia.

Muito mais raro ainda é encontrar um casal íntimo, de qualquer idade física, composto por 2 pessoas desassediadas permanentes, mesmo ainda *não totais.*

49. ASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS

A lucidez quanto à multidimensionalidade traz a responsabilidade da descoberta da cosmoética.

Quanto mais ***hiperacuidade,*** *maior a responsabilidade.*

A cosmoética indica, sem autocorrupções, os valores existenciais imanifestos nas *molduras do cotidiano* ou das consciências intrafísicas.

Nas auto e heterocríticas da existência dos seres sociais, torna-se indispensável o emprego da modéstia na identificação das *autodeficiências primárias*.

Os profissionais inconscientes em geral não têm oportunidades e tempo para pensar na razão essencial da sua *sobrevivência diária*.

Nem os profissionais instintivos param para pensar nas causas e efeitos espúrios das priorizações de suas escolhas pessoais.

Belos animais humanos vivem de *rabos presos* e *culpas nos cartórios*, com dependências não ideais, nem puramente éticas, mascaradas pelas aparências, que podem levá-los à condição da *interprisão grupocármica.*

Há exemplos de dependências humanas anticosmoéticas em setores variados.

Os filhos legítimos da ganância dos indivíduos, *consanguíneos grupocármicos*: banqueiros; determinados economistas; fiscais de rendas; e outros.

Os mercadores dos instintos animalizados do ser social: atores em geral; beletristas; propagandistas; publicitários; e outros da mesma linha de interesses.

Os exploradores especializados do sexo humano: proprietários de canais da mídia; modelos; determinados tipos de industriais; e outras *conscins sexólicas.*

Os responsáveis pela manutenção da vaidade crua das pessoas: figurinistas; cabeleireiros; cirurgiões plásticos de operações estéticas; e outros.

Os sustentadores dos vícios de homens e mulheres: fabricantes de cigarros; fabricantes de certas bebidas; fabricantes de certas drogas; e outros do mesmo naipe.

Os dependentes da violência dos animais humanos, *nossos colegas evolutivos*: policiais; militares profissionais; fabricantes de armas; e outros.

As explorações do lado sombrio das consciências geram os assédios doentios de procedência extrafísica, cronicificados, nos profissionais *mais corretos,* contudo, eles não se curam sem a melhora qualitativa da causa menos digna que lhes sustentam o pão.

São ainda escravos intrafísicos dos paliativos e *terapias da moda.*

Há fabricantes que jamais se utilizam dos produtos que fabricam – na opinião deles – só para os consumidores.

O que acham ótimo e digno para os outros, acham péssimo e indigno para eles próprios.

Erram completamente na verbação.

A escolha da profissão pelo adolescente demarca a natureza das suas obcecações próximas e futuras, não raro, para o resto da sua vida humana.

50. PROFILAXIA DOS ASSÉDIOS

O assédio interconsciencial, que envolve o binômio conscin-consciex, é a maior doença que acomete, de modo geral, todos os componentes da Humanidade.

Os piores assédios interconscienciais são os implantados em bases emocionais, enraizadas na *interprisão grupocármica,* através de muitas vidas e milênios.

O desassédio interconsciencial que atua nas emoções, mas especialmente na dimensão energética, apesar de repudiado pela Ciência convencional, é executado por diversas correntes de pensamento humano.

Na Umbanda, um sincretismo religioso de conteúdo afro-brasileiro, o assédio é chamado de *encosto* e o desassédio recebe o nome de *descarrego*.

Consiste em um *banho de descarga*, com emprego de substâncias, rituais e *obrigações* impostas.

É o recurso terapêutico mais primitivo, que vem desde tempos imemoriais.

Este desassédio é um paliativo porque implica em envolvimento doutrinário a um sectarismo mais primitivo, que inclui até em gastos materiais.

No Espiritismo, com bases em Allan Kardec, assentado em princípios cristólatras, o assédio é chamado de *obsessão* e o desassédio recebe o nome de *desobsessão*.

Consiste em doutrinações paliativas, com envolvimento sectário em sessões especiais ininterruptas e, em geral, na adesão permanente às suas práticas religiosas, inculcada de modo sutil ou mesmo ostensivo através da demagogia religiosa.

No Catolicismo e Seitas Evangélicas, o assediado é chamado de *endemoniado* e o desassédio recebe o nome de *exorcismo*.

É um paliativo que consiste em rituais e fórmulas rigorosas, patrocinados por sacerdotes ou pastores austeros, envolvendo a adesão doutrinária aos princípios e práticas eclesiásticas ou cristólatras.

Pela Conscienciocterapia, o desassédio é alcançado através da assistência técnica bioenergética desenvolvida com discernimento, sem doutrinações nem envolvimentos sectários de qualquer natureza, buscando ser mais do que um paliativo.

O conscienciocterapeuta instrui a conscin assediada a empregar a desassim, através da impulsão da própria vontade, com a decodificação de um conjunto de pensenes de outras consciências; transferindo o ponteiro da sua consciência do *subcérebro abdominal* para o cérebro natural, encefálico propriamente dito.

Apesar destes 4 expedientes referidos atrás para se alcançar o desassédio interconsciencial, o ideal, no entanto, é a autoprofilaxia dos assédios, através do domínio pessoal do estado vibracional, burilando a flexibilidade do holochacra.

Esse procedimento científico da autodefesa energética, também patrocinado pela Conscienciocterapia, é baseado na mudança do clima interconsciencial da pessoa.

51. TESTE DAS MEDIDAS CONSCIENCIAIS

Há variáveis em nossas vidas e esforços evolutivos que funcionam ao modo de unidades de medidas conscienciais, ou que demarcam e sopesam o nosso microuniverso consciencial na *matematização possível da consciência*.

Há unidades típicas de medidas conscienciais para as suas pesquisas do autoconhecimento, segundo a Conscienciologia.

O *con* é a unidade de medida da lucidez ou hiperacuidade da sua consciência.

A recuperação dos seus cons é satisfatória para você?

O estado vibracional, notadamente o profilático, é a unidade de nossa flexibilidade holochacral ou de nossa sanidade consciencial na condição de conscins.

Seu domínio do estado vibracional é autocriticamente razoável?

O holorgasmo é a unidade de medida da maturidade de nossa sexualidade na condição de consciências humanas.

Você já conseguiu chegar ao nível transcendente dos holorgasmos em sua alcova?

O pensene é a unidade de medida de nossas manifestações gerais lúcidas na qualidade de consciências humanas.

Pensamento é ação, sentimento é ação, e energia consciencial é ação.

Os seus pensenes-padrão são de alto nível evolutivo?

A projetabilidade lúcida é a unidade de medida de nossa autoconsciencialidade.

Sua projetabilidade lúcida já consegue satisfazer você plenamente?

O estado da primavera energética é a unidade de medida de nossa holocarmalidade, o nosso saldo na lei de causa e efeito.

Você já tem vivenciado períodos conscientes de primener em sua existência?

A reciclagem existencial é a unidade de medida de nossa autocientificidade.

Para os jovens das recentes gerações, ao invés da reciclagem existencial, a unidade de medida da autocientificidade é a inversão existencial.

Você carece, ainda, de uma reciclagem existencial autodeterminada e profunda?

A tarefa do esclarecimento é a unidade de medida da autevolução da conscin.

Seus desempenhos se assentam em tarefas do esclarecimento cosmoético?

Há *conscins* que somente dão o gás carbônico porque não podem retê-lo.

O traço-força da conscin é a unidade de medida da ***holomaturidade.***

Você já identificou, com certeza autocrítica, o seu megatraço-força?

A união exata do verbo e da ação na conduta é a unidade de medida da sua cosmoeticidade, autocoerência e incorruptibilidade.

Seus atos confirmam exatamente o que você afirma, ao modo de testemunhos pessoais?

Suas respostas a estas perguntas demonstram média positiva? Ou não?

52. EVITAÇÃO DOS ERROS CONSCIENCIAIS

Em tese, há uma série de erros, enganos e equívocos conscienciais que podem ser menores, holocarmicamente, do que outros.

Vejamos exemplos para serem analisados.

A sandice doentia da pessoa inconsciente *é menor do que* a da personalidade perfeitamente consciente do que faz.

O mal-entendido assistencial de quem tem boa intenção e boa vontade, sem discernimento, *é menor do que* o do epicentro consciencial.

O desacerto primário do jovem ou do adulto que vive a condição do *porão consciencial* traz *menores problemas do que* o da *consciência humana completista*.

A inexatidão do conhecimento da pessoa ignorante *é menor,* como efeito, *do que* a do sábio internacionalmente reconhecido como tal.

O desatino do bloqueio energético de quem não domina as energias conscienciais *é menor do que* o do ser desassediado permanente total.

A falibilidade instintiva de quem promove gestações humanas vulgares *é menor do que* a de quem patrocina *gestações conscienciais* lúcidas.

O cochilo de insensatez do jovem imaturo *é menor,* como exemplo negativo, *do que* o do adulto maduro e experiente.

Os vícios humanos de quem só sabe viver pelo *subcérebro abdominal* são *menores do que* aqueles de quem usa com lucidez o *cérebro natural ou encefálico.*

As consequências egocármicas da desinformação quanto à multidimensionalidade de quem vive no estado da *paracomatose evolutiva* são *menores do que* a do projetor consciente que já saiu dela e da condição da seriéxis trancada.

A escorregadela egocármica de quem respira sem conhecer o *holocarma é menor do que* a da pessoa que já conhece e busca vivenciar o *policarma*.

A ilusão na abordagem do moço *inversor existencial é menor do que* a da senhora veterana da vida intrafísica e *reciclante existencial.*

O disparate, próprio da inexperiência, de quem exerce a tarefa da consolação *é menor do que* o de quem já executa a *tarefa do esclarecimento.*

Contudo, defender o erro por ser menos errado é tolice também.

Nenhum erro deixa de ser erro por que diminuiu o percentual de equívocos nele existente.

A megapriorização é viver com o acerto do autodiscernimento.

É útil defender nossos *acertos,* com lógica e coerência, se for preciso.

Não é inteligente defender nossos *erros.*

Acerta mais quem reconhece e retifica os atos de imediato.

A maturidade consciencial integrada conduz a sua consciência às cogitações, a partir do mentalsoma, iguais a estas.

É inteligente buscar outras reflexões nos setores que lhe falam de perto em relação às suas necessidades evolutivas.

53. CONTINUÍSMO CONSCIENCIAL

*A **continuidade** consciente e coerente das ações é exigência da própria Vida.*

Continuísmo consciencial é podar a árvore, cortando o *galho* sem estar sentado nele.

O continuísmo consciencial é a *inteireza sem brechas* na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do autorrevezamento evolutivo.

É a emenda desta vivência do momento, à vivência imediatamente anterior, incessantemente, em um todo coeso, sem solução de continuidade nem experiências estanques.

A *consciência* não para.

O continuísmo consciencial se assenta em vários atributos conscienciais: lucidez, elaboração do pensamento, atenção, concentração, associação de ideias, memórias cerebral e integral, e a *submemória organísmica.*

O *desligamento consciencial* é trafar.

O continuísmo consciencial é trafor.

O continuísmo consciencial exige o *follow-up* das ideias, personagens e cenários, na dimensão-espaço e na dimensão-tempo cronológico pela conscin *desligada,* ou abstraída.

O que é *ótimo* em um minuto pode ser *péssimo* no próximo. Pelo continuísmo evolutivo, a consciência prevê os próximos passos a serem dados no *xadrez da sua vida* multidimensional e nas etapas da sua evolução lúcida, a fim de alcançar a primener, o compléxis, a holomaturidade e a desperticidade.

O continuísmo consciencial permite a visão panorâmica, de conjunto, das ideias, seres, instituições, ações e da própria História Consciencial.

Há evidências claras de que a pessoa *não pensou no lance seguinte:* ficar na frente da porta do elevador que vai abrir; deixar objetos espalhados por onde anda; deixar a chave na ignição e bater a porta do carro; usar fósforo para ver a gasolina do tanque.

A descontinuidade nas manifestações do ponteiro consciencial é ainda uma tralha remanescente do *brique-a-braque do porão consciencial,* anárquico, no adulto.

A consciência humana, imatura, precipitada, impulsiva, imprudente ou imprevidente, não adquiriu ainda nenhum senso prático razoável do *continuísmo evolutivo.*

A automimese existencial ocorre em função da ausência do continuísmo evolutivo.

Os choques conscienciais do renascimento intrafísico e da dessoma afetam a manutenção da condição do continuísmo consciencial, mantêm a *paracomatose consciencial* e a desconexão na *verbação pessoal* espalhadas por este Planeta.

Através da ação permanente e onipresente do holocarma, a descontinuidade consciencial – o *raciocínio monofásico* – exige o retorno indesejável da consciência, em piores condições, à *cena do crime* da negligência.

A autoconsciência quanto ao continuísmo consciencial melhora o gráfico estatístico da conduta da conscin.

Ela elimina os picos díspares das linhas quebradas mantendo a linha plana e mais uniforme em seus pensenes ou em suas manifestações.

54. MATURIDADE CONSCIENCIAL PRIMÁRIA

Vamos supor que você seja uma personalidade que frequentou universidades; lê livros, jornais e revistas; tem acesso a todo tipo de informações; obteve até algum prêmio de caráter intelectual ou de pesquisa científica; é considerado por todos personalidade de alto nível de sociabilidade; e vive, atualmente, com inteira independência econômico-financeira.

Tudo isso não significa que você tenha alcançado razoável maturidade integrada, porque você ainda pode estar vivendo com boa intenção, boa vontade e indiscutível genialidade de alguma categoria, mas ainda na *zona de sombra* do discernimento consciencial.

Você pode estar submisso, sem saber, a *muletas* escravizantes, primárias e dispensáveis que só você pode testar, ou seja: as suas convicções pessoais imanifestas.

Você pode estar preso a muitas convicções.

Deixa de vivenciar experimentos, a fim de corroborar as suas suposições pessoais cegas e que permanecem sem quaisquer comprovações.

Respira no terreno nebuloso das crenças, fés e credulidades.

Recorre tão-só ao brilho infantil das cores para preservar sua saúde.

Fascina-se com quaisquer delírios se os mesmos são gerados por produtos e recursos indígenas ou africanos, hinos, danças ou rituais.

Somatiza moléstias – paralisias, doenças musculares, distúrbios auditivos e alterações do soma de todos os tipos – o tempo todo, uma depois da outra.

Exerce, contrariado, há 2 décadas, ocupação de que não gosta. É indivíduo inseguro, sugestionável, vidiota, radiota ou bibliota.

Acredita piamente em pessoas, livros, jornais, revistas, disquetes e gravações sem racionalizar o que pensa, faz, desenvolve, lê, sente e vivencia.

Entra na onda do santo da moda dos misticismos em vigor.

Exalta ocultismos não vivenciados contra respostas racionais que a Ciência Convencional, a Psicologia e a Medicina já encontraram.

Pendura crucifixos, patuás e *cristais milagrosos* no pescoço.

Apela ao poder superestimado das energias das pirâmides para melhorar a sua segurança psíquica, sem pensar em suas próprias energias conscienciais.

Segue as *lavagens cerebrais* de religião tradicional.

Usa simpatias, "sal grosso", superstições e badulaques contra o "mau olhado", o "olho gordo" e as *invejas onipresentes*, vindas de todo mundo.

Bate na madeira 3 vezes seguidas ao ouvir qualquer alerta de algum *advogado do diabo*, com medo inescondível de viver o próximo minuto.

Se você ainda emprega somente 5 destas muletas primárias, a sua maturidade consciencial, com toda a racionalidade e todo o discernimento, ainda é muito primária.

55. MATURIDADE CONSCIENCIAL AVANÇADA

A distinção satisfatória entre a parapatologia holossomática e a entropia natural das coisas humanas é o que mais importa para se atingir a maturidade integrada.

Isso significa o discernimento entre saúde e doença, a evolução e a involução, o ideal e o *mais ou menos*, o consenso e o pior, o avançado e o medíocre.

A *autorganização* começa pela disciplina da preguiça.

A *holomaturidade* aparece mais na pior adversidade.

Você se julga uma personalidade madura?

Há perguntas singelas, aparentemente sobre detalhes inexpressivos, que ninguém dá valor, para dirigir a si próprio a fim de testar a sua exata maturidade consciencial, não apenas biológica ou psicológica, mas integrada, iguais a relação à frente.

Cheguei aos 40 anos de idade só vivendo em função da aquisição material de bens e da sobrevivência através do dinheiro, o vil metal?

Entrego minha saúde aos cuidados de um médico, mesmo muito badalado, porém que eu sei, com certeza, que faz uso de tóxicos?

Deposito minha segurança em um conhecido que possui fortuna de meio *bi*lhão de dólares e ainda quer acumular mais cifrões na condição de avarento?

Coloco todo o meu patrimônio econômico-financeiro à gerência de advogado ou economista, político, profissional e militante há 2 décadas?

Ainda leio, buscando haurir invulgaridades, o artigo do autor, único, inexperiente e pomposo, que o assina com 5 nomes próprios?

Escolhi, para esposo, homem que ainda chega em casa, mais de uma vez, com olho roxo, depois de brigar na rua?

Apoio-me em psiquiatra ou psicóloga que falam enrolando os cabelos nos dedos ou fumando sem parar?

Desperdiço o meu tempo e energias conscienciais, ouvindo 10 vezes a mesma ladainha de alguém que não espero tão cedo superar suas imensas paixões arraigadas?

Elegi para esposa, mulher que adora fazer sedução sexochacral instintiva com todo homem charmoso que aparece à frente dela?

Confio na pessoa que vive descuidada consigo própria, sem dentes, ou sempre malcheirosa?

Dedico o melhor de meus esforços a desempenhar, o tempo todo, tarefas das quais eu, de fato, não gosto e sobre a qual não tenho qualquer motivação?

Se você respondeu *sim* a somente 2 destas perguntas, a sua maturidade consciencial ainda tem fissuras bem primárias e vulgares.

Se classifica uma só destas perguntas como exagerada, que *chega a contrapelo* para você, observe as autocorrupções silenciosas e imanifestas. Pode ser que existam.

56. EVITAÇÃO DO CULTO DAS INUTILIDADES

A *banalidade* é o caráter de tudo o que seja vulgar, trivial, fútil, frívolo, desprezível, notório, o clichê ou o lugar comum, no *culto onipresente das inutilidades* cotidianas na existência intrafísica.

A banalidade afasta o monitoramento dos amparadores.

Aprofundar o nosso conhecimento quanto ao *rolo compressor dos envolvimentos inúteis* e tentações das insignificâncias do dia a dia, dentro da Sociedade, permite evitá-los.

Há aspectos analíticos da teoria e da prática dispensável das banalidades humanas.

Os olhos cansados, a atenção saltuária, a desconcentração psíquica, a preguiça mental e a descontinuidade consciencial geram *banalidades doentias.*

Os desperdícios de tempo, espaço e empenho conscienciais são as essências das *bolhas de sabão,* futilidades ou *banalidades ocas*.

A produção do consenso das *massas humanas,* em geral fomenta frivolidades ou *banalidades ridículas,* a absorção por bagatelas.

Mediocridade, superficialidade, nivelamento por baixo, multidão, foguetório, *fogo de palha, oba-oba* e opinião pública expressam em geral vulgaridades ou *banalidades cruéis*.

Os meios de comunicação de massa, quanto à consciência, na maior parte do tempo, são veículos de obviedades ou *banalidades irrelevantes*.

A vivência, pela *lei do menor esforço,* resulta sempre em um amontoado de ninharias, bagatelas, amência consciencial ou *banalidades rotineiras*.

A vida mecanizada e as ocupações repetitivas, balofas, sem sentido, formam *banalidades instintivas,* socioculturais, ou a robotização existencial.

Todo atalho, supersimplificação, colocar *o carro adiante dos bois* ou a *queima precipitada de etapas,* podem resultar em *banalidades compulsivas*.

A mídia objetiva a diversão comercial e superficial, expressando vaniloquências, quimeras ou *banalidades ilusórias.*

Os agentes destruidores naturais da motivação, da inventividade e da originalidade, com o passar do tempo, constituem as *banalidades sutis*.

Sem a organização da vida, quem elimina a dispersão de esforços?

Quem não impõe atitudes de resistência crítica às banalidades, repete experiências desnecessárias ou as automimeses inúteis.

Eis 2 perguntas para seu autestudo:

Minha *criatividade* é somática ou consciencial?

Sou imediatista com o *soma efêmero* ou com a *autoconsciência permanente?*

Até a função do prazer exige *know how*.

A *Conscienciologia* é ciência prioritária.

Quem está mais preparado para o batuque, tão cedo apreciará a *música* de câmara.

Se você, leitor, depara com banalidades *neste volume*, ajude, criticando o texto e remetendo a sua crítica franca ao autor, que agradece antecipadamente.

57. ORGANIZAÇÃO CONSCIENCIAL

A coerência de nossas ações, planejadas no tempo e no espaço da vida humana, está entre as mais legítimas demonstrações de maturidade consciencial.

A premissa inteligente, neste caso, é o fato de que todo excesso tende a prejudicar a organização evolutiva da consciência.

O monstro existe porque é excessivo de algum modo.

A teratologia é crescimento anormal, patológico, de algo que devia ser normal e sadio.

Faltou, no contexto, a organização dos efeitos entrópicos.

Moderação é inteligência madura.

Radicalismo é ignorância crassa.

Se a consciência humana esquece a multidimensionalidade, ela perde as 8 horas de sono diário necessárias ao soma, mas desnecessárias à consciência.

Quem permanece se projetando extrafisicamente, com lucidez, *o tempo todo*, pode acabar se alienando das obrigações naturais da vida intrafísica e da execução da proéxis.

A projetabilidade lúcida tem suas regras lógicas e sábias.

Conjugar tempo, espaço e esforço, através da organização pessoal, evidencia o discernimento maior do ego.

Fora disso, só existem imaturidades.

Nossa *organização pessoal* importa mais que a organização alheia.

Empurrar com a barriga é autocorrupção primária.

Não ter *pontualidade* nos compromissos é mau negócio.

Deixar-se viciar por alguma *paixão animal* pode ser suicídio lento.

Priorizar é o caminho ideal para se agilizar a autevolução.

Organizar se é diminuir repetições de vidas humanas e automimeses dispensáveis.

Questionar é evoluir.

Veja o gabarito da sua organização através das respostas a perguntas-teste simples.

Vivo supervalorizando atividades secundárias no todo dos meus atos?

Conduzo minhas coisas em conjunto, ao mesmo tempo, *de eito*, sem deixar rastro negativo para trás?

Termino corretamente meu esforço social, intelectual ou esportivo bem começado?

A estrutura disciplinar de minha vida é a que melhor corresponde aos objetivos da organização consciencial?

Sou organizado, em meus horários, a ponto de saber quando devo parar, na hora certa, para recomeçar no dia seguinte?

Aplico excessiva paixão naquilo a que me dedico?

Desempenho diversas tarefas simultaneamente sem negligenciar nenhuma, cumprindo novos deveres sem *passar por cima* de certas obrigações antigas?

Minhas priorizações são inteligentes ou podem ser aperfeiçoadas?

Venho cumprindo minhas atribuições e objetivos existenciais e evolutivos na Sociedade Humana?

Sei conviver com a Biologia do corpo físico a fim de não sacrificá-lo?

58. TÉCNICA DA RECUPERAÇÃO DOS CONS

A sua consciência livre e sadia, nas dimensões extrafísicas ou extraterrestres, vive de modo específico através do mentalsoma.

O mentalsoma predispõe a sua consciência e os seus atributos conscienciais às manifestações regradas pela racionalidade, a lógica, o discernimento e o estado da cosmoconsciência ou consciência expandida.

Ao se manifestar de modo específico na dimensão humana, sua lucidez afunila o seu microuniverso através dos mecanismos do estado do restringimento físico inevitável.

O *soldado* é um escravo de uniforme.

Assim ocorre a existência energética, humana ou holochacral.

A consciência, a rigor, não renasce, isso ocorre com as energias conscienciais.

Você, quando na condição de consciex mais liberta, troca o mentalsoma pelo holochacra como veículo de eleição em suas manifestações terrestres.

Essa troca veicular constitui uma perda, de difícil recuperação, quanto ao *nível de lucidez* da sua consciência real.

A lucidez da sua consciência é o fator essencial que determina e especifica o seu *nível evolutivo* atual.

É inteligente recuperar, até o máximo possível, o nível de nossa real lucidez pessoal.

Proponho o termo *con* para unidade de medida da lucidez da *cons*-ciência, correspondente a 1 milésimo da sua realidade, integrada e lúcida.

Tomando a *cons*ciência lúcida extrafisicamente, ou *cons*ciex, como sendo constituída por 1.000 cons, ela se manifesta no primeiro dia de vida, no soma *(cons*cin), com 1 con e vai recuperando seus cons, a cada dia que respira na Terra.

Raramente consegue chegar próximo aos seus 1.000 cons originais, de sua realidade.

A **pessoa física** vale o montante dos seus cons recuperados. Pela *Cons*cienciologia buscamos auxiliar as *cons*cins a recuperarem os seus cons temporariamente bloqueados pela vida holochacral, até o máximo em nosso nível evolutivo.

O objetivo da recuperação dos *cons* é reintegrar a consciência na posse de si mesma, evitando reviver o Homem fossilizado.

Ao nos manifestarmos, através do holochacra, na vida intrafísica, eu e você sofremos uma pressão monopolizadora do psicossoma sobre nossos *pensenes.*

Todo o esforço da Projeciologia, ou da *Cons*cienciologia Prática, visa a favorecer a conscientização das pessoas quanto aos cons e as vantagens de recuperá-los o máximo possível, o quanto antes.

Há projeções lúcidas com muitos, poucos ou um número mínimo de *cons.*

59. TESTE DA RECUPERAÇÃO DOS CONS

Supondo que a sua *cons*ciência extrafísica desfrutava já de 1.000 unidades de lucidez evolutiva – discernimento, atributos *cons*cienciais e cosmoética – antes da sua existência na matéria, no decorrer de seus cursos intermissivos; você precisa esforçar-se bastante, agora, para vencer as pressões do seu novo corpo físico e novo holochacra a fim de recuperar, por exemplo, 70% dessas *unidades de lucidez* ao longo de todo o período da atual vida humana.

Os maiores entraves para a ***recuperação dos cons*** *estão na própria* ***cons****ciência.*

Neste sentido, há muitas perguntas que podemos fazer a nós mesmos.

Vivo com mínimas escolhas pessoais e autênticas, com o objetivo de não criar *problemas* ou os estressamentos sadios inevitáveis para mim?

Tenho a leviandade como um mau hábito ou autocorrupção muito consciente, consolidado nas minhas relações inter*cons*cienciais?

Venho vendendo a mim mesmo, de maneira acomodada, a fim de sobreviver pela *lei do menor esforço* e através da preguiça mental?

Venho empregando apenas senso instintivo e espírito prático, sem performances dedicadas ao aprofundamento dos conceitos da *cons*-ciência?

Tomo atitudes de covardia franca quanto ao *autenfrentamento*?

Fujo às competições e debates positivos, de qualquer natureza?

Tenho antipatia natural por tudo o que diz respeito direto ao mental-soma, intelectualidade, esforço de pesquisa técnica e erudição?

Vou levando ou empurrando a minha vida humana *com a barriga*?

Mantenho *cons*cientemente minha personalidade sempre superficial?

Trago a vocação, cultivada por instinto, de todas as reações *cons*-cienciais monopolizadoras procedentes do meu paracorpo emocional?

A maioria das *cons*ciências, quando na condição intrafísica, vive em *subnível evolutivo* ou acomodada a pouco mais da metade da sua realidade íntima, sem automotivação e sem estímulos para vencer os traf*a*res em si mesma.

Se se lembrassem de suas experiências conflitivas em existências prévias, um maior número de pessoas despreparadas, viveria na inércia absoluta da fossilização consciencial.

A pior e mais lastimável consequência existencial de tudo isso é o *gap* (fosso, brecha) frustrante entre as *cons*ciências muito afins: as *almas irmãs*, quando uma passa para a vida intrafísica 90% da sua realidade, em unidades evolutivas *cons*cienciais, e a outra somente 45%, mera caricatura da realidade pessoal.

A frustração maior é de quem conseguiu passar mais a sua realidade para o soma.

Exemplo: o erudito maduro (psicossoma e mentalsoma) e a jovem prostituta *sexy* (soma e holochacra). Um exemplo prático: Arthur Miller e Marilyn Monroe.

60. AUTAVALIAÇÃO PELO CONSCIENCIOGRAMA

A minha vida e a sua, hoje, constituem ***existências críticas.***

As consciências existem enredadas em uma teia de relações.

Estamos vindo a este Planeta há cerca de 2.500 séculos, com o objetivo maior de servir uns aos outros, independentemente de misticismos, filosofias, ciências e interesses.

Jamais tivemos uma oportunidade tão boa para dinamizar a evolução quanto hoje.

A população humana, em tempo algum, foi tão numerosa: 5 bilhões e 500 milhões de seres em 1992. E prossegue aumentando.

Somos praticamente obrigados a viver servindo, mesmo à força, aos outros.

Um terço da população urbana da Terra vive em cidades com mais de 1 milhão de habitantes, segundo relatório internacional, julho de 1993.

Um médico, via satélite, em Milão, Itália, realiza, pela 1ª. vez na História, uma telecirurgia em um porco, em Los Angeles, E.U.A., em 5 de julho de 1993.

A humanidade, há 2 séculos, passava 95% do tempo à procura de comida.

Hoje, despende apenas 5% do tempo para essa finalidade.

O lazer aumentou.

Em 20 segundos você pode falar até 100 palavras inteligíveis.

Uma criança de 10 anos de idade, hoje, sabe mais, cultura, do que sabia Galileu Galilei, um pioneiro da Ciência convencional moderna.

Você vê e encontra mais gente em uma semana, agora, do que podia ver e encontrar em toda uma vida inteira, sua, durante o período da Idade Média.

Você absorve mais informações através do que lê, escuta e participa do que era possível ao maior erudito vivo, há 5 séculos atrás, na infância da imprensa.

Os idiomas estão mais evoluídos e muito mais fluentes.

Em 1994, o jornal Folha de São Paulo continha mais informações em uma edição do que uma pessoa do Século 17 obteria durante toda a sua vida.

Em *um ano* apenas, podemos vivenciar tantas inovações como os faraós – os líderes do Antigo Egito – já faziam, mas durante o período de *um século.*

O nosso atual *dicionário cerebral*, o mais rico repositório de palavras da pessoa, jamais foi tão poderoso, alcançando até um total de 75.000 unidades léxicas.

Um só homem, mais as suas máquinas, apresenta uma *força de trabalho* de 120 escravos, daqueles da Era Medieval do escravagismo explícito e legalizado.

Contudo, ainda hoje, 3 *bi*lhões de pessoas vivem assistindo a 1 *bi*lhão de *ricos* ficar mais ricos em 15 países.

A *defasagem moral* é hoje maior do que em qualquer outra época humana.

A Terra já vinha sendo Escola e Nosocômio, agora insistem em transformá-la em uma *Lixeira Planetária*.

Conscins e Socins precisam, e muito, da consciencialidade.

61. ALERTAS MENTAIS PARA VIVERMOS MELHOR

Há alertas mentais da Conscienciologia para eu e você vivermos melhor, em paz com o mentalsoma, promovendo gestações conscienciais eficazes.

O amor puro é o sentimento que eterniza o momento, a saudade e a vida, contra tudo e *contra todos os proibidores*.

Mas jamais o amor é gratuito: ele tem seu preço.

Não podemos nos enganar com aparências.

Já pensou: o *silêncio do Serenão*, a nosso respeito, poderia ser *vaia.*

O arrependimento é a prova de que a estrada comum, o beco sem saída, e até o *caminho sem volta*, permitem regressar ao ponto de partida para se recomeçar tudo com experiência maior.

Arrependimento não é palermice.

O *adultério mental* é um exercício legal que todos ainda praticamos, e que vai continuar permanecendo omisso em todos ou *só* nos códigos humanos.

Adoração sem autocrítica leva à *possessividade extrema*.

A madame egoísta castra o gatinho idolatrado a fim de mantê-lo preso à sua saia, dentro de casa.

A *autescola* é o nome técnico do único *educandário da vida*: a escola de si mesmo.

Aí você é o aluno, o professor, e o próprio curso de aulas intensivas.

O carma é o *relógio de antimatéria*, sempre infalível, que marca a hora do contratempo ou do acidente de percurso no destino pessoal, no grupúsculo e até na coletividade.

As *cicatrizes morais* do psicossoma aparecem menos, porém marcam muito mais.

Errar é humano. Até a Natureza, às vezes, erra.

Veja a segregação racial no formigueiro.

O *maior erro*, contudo, é teimar conscientemente no erro.

Toda ilusão um dia acaba.

O mais belo ***funeral*** *não levanta o cadáver.*

É tolice viver empurrando as autocríticas com a barriga.

A imaginação é o fertilizante das ideias e a válvula excretora das toxinas do pensamento ou os pensenes patológicos. Infelizmente só existe uma em cada cérebro.

Não se pode deixar de usá-la.

A função vitaliza o órgão consciencial.

A teologia é o conhecimento e a *brincadeirinha das crianças grandes* quando tenta provar, demagógica e inutilmente, 5 coisas impossíveis:

a ausência do *umbigo de Adão;*

a superioridade biológica do *celibato;*

a sutil reprodução dos *santos;*

a perversão sexual do *diabo;*

a transexualidade dos *anjos.*

O ócio, por si só, satura a consciência.

Pergunte ao náufrago na ilha deserta.

O trabalho de equipe sempre vale a pena e ensina muito mais.

Só a força da união compõe 1 vencedor de 2 derrotados.

A dissidência é inevitável na evolução e desenvolvimento das coisas, mas é melhor ser evitada ao máximo.

A verdade relativa de ponta tem preço.

A liberdade de expressão tem limite.

Na Sociedade Humana, quanto mais belo canta o pássaro, mais buscam fechar a porta da sua gaiola.

62. FUNDAMENTOS DA GESTAÇÃO CONSCIENCIAL

Podem ser feitas muitas observações sobre a gestação consciencial, gerada através do mentalsoma, em cotejo com a gestação biológica, gerada através do corpo humano.

Hoje é a hora da junção evolutiva de 2 reproduções para a Mulher conscienciamente desperta: a reprodução biológica com a *reprodução consciencial*.

Ontem, em vidas prévias, a mulher imatura – a *derrubadora de homens* – tinha na vaidade pessoal o seu objetivo magno.

Só se permitia paixões passageiras no jogo da sedução sexual sem peias, na moldura do brilhareco de roupas elegantes, em tropelia permanente, afogada pela legião de homens seduzidos, servis e bajuladores. Sua avidez não lhe permitia ser honesta nem consigo mesma.

A *autocorrupção permanente* a possuía por inteiro, o tempo todo.

A *sedução vampiresca* era o único estímulo que encontrava à fuga de suas inseguranças.

Quando conquistava, a *Don Juan de saias*, abandonava o objeto sexual ou afetivo drenado, atirando-o a distância qual laranja chupada.

Optava sempre pelo desafio das complicações da *pessoa difícil*.

Ao serem resolvidas as grandes complicações, terminava o encantamento e mais uma relação se rompia. Satisfeita a necessidade mórbida, acabava o interesse transitório.

Adorava as *relações secretas*, difíceis e extraconjugais. Ao se tornarem públicas e claras, desaparecia completamente a sua motivação e dedicação.

Já o objetivo real, magno, da mulher moderna, agora, é vencer a si própria, no esforço de *dinamização da evolução* consciencial autoconsciente.

A sua nova meta é a *sedução holossomática, consciente* e cosmoética, bem superior à sedução holochacral anticosmoética de antigamente.

A nova mulher usa, agora, sua pelve larga e a feminilidade elevada, na *metade preparatória* da vida humana – em média até os 35 anos de idade – na gestação biológica, a reprodução humana, animal e planejada se preciso visando ao *concerto grupocármico dos relacionamentos fracassados* em seus desmandos pretéritos.

Na *metade executiva* da existência – média entre os 36 e os 70 anos de idade – a mulher liberada aplica-se à gestação consciencial, além da biológica.

Agora é a vez da execução sábia da *consciencialidade reprodutora intelectual*, a renovação da conscin através da própria consciência lúcida quanto à mentalsomática, assentada no *corpo do autodiscernimento* máximo.

A nova mulher busca assumir o mandato da sua proéxis e realizar um objetivo libertário junto à consciência mais amada, em sua dupla evolutiva, na tarefa do esclarecimento.

As gestações humanas são compostas por 3 consciências ou compõem 1 trio.

As gestações conscienciais são grupais, policármicas e maxiuniversalistas.

63. ECTOPIAS CONSCIENCIAIS

Na Obstetrícia – a Ciência do parto – as gestações humanas ectópicas, paratópicas ou deslocadas, ocorrem pelo alojamento do ovo *fora do útero* (trompas, intestino, fígado, ovários), a matriz natural para o desenvolvimento do embrião, no caso, o feto.

Este fato antifisiológico ou patológico – anomalia de situação – não raro gera consequências graves e até mortais, dentro do desenvolvimento da gestação humana.

Na Conscienciologia, as gestações conscienciais ectópicas, ou deslocadas quanto às atribuições conscienciais, sabotam o esforço da consciência humana para alcançar o completismo existencial e merecer a moratória existencial sadia, a maior.

Há diversos tipos de gestações conscienciais ectópicas e tarefas alienatórias para sua análise e evitação no desempenho da proéxis ou na execução da programação de sua vida.

A acomodação pessoal às automimeses repetitivas e dispensáveis ao invés da execução das tarefas novas da sua *proéxis tópica*, sadia e planificada.

A vivência tão-só de projeções conscientes espontâneas, ao invés da produção de projeções conscientes induzidas pela própria vontade inquebrantável.

A sujeição irremediável, ou interprisão, às conscins do grupocarma sem cumprir os próprios trabalhos policármicos já programados.

Os compromissos pessoais excessivos com a existência humana em detrimento do programa das tarefas multidimensionais.

A proéxis deslocada deve ser abortada com inteligência igual ao aborto tubário.

A submissão às rotinas de um grupo anímico-mediúnico ao invés de cumprir as tarefas pessoais, isoladas, da tarefa energética pessoal, diária, para o resto da vida terrestre.

O desenvolvimento da proéxis pessoal assentado em uma doutrina mística, estranha ao programa preestabelecido do ambiente de pesquisa, de refutação lógica e verdades relativas de ponta da Ciência convencional, newtoniana-cartesiana.

A permanência dentro do universo da moral humana sem pensenes cosmoéticos.

Por exemplo, o homossexualismo é uma *ectopia sexossomática humana.*

O estacionamento pessoal na condição do porão consciencial ao

invés do cumprimento dos serviços programados no curso intermissivo recente.

A realização tardia da reciclagem existencial – uma imposição – ao invés do programa preestabelecido da opção, no período de tempo correto, pela inversão existencial.

A localização errônea do esforço pessoal dentro das limitações do sectarismo, um *mundinho* egocêntrico ou infantil, ao invés da vivência do máximo universalismo possível.

O apego às facilidades da tarefa da consolação ao invés do desempenho mais difícil e menos simpático da tarefa do esclarecimento.

A tarefa da consolação é uma ectopia quanto à programação existencial avançada.

64. LIBERTAÇÃO DA AUTODESORGANIZAÇÃO

Você ainda não tem razoável maturidade, nem autorganização eficiente, se, *durante a semana passada*, cometeu faltas primárias de desorganização consciencial iguais a estas:

Posicionei-me, em um colóquio, empregando tão-só os *mecanismos de defesa* do meu ego, como se fosse a aquisição máxima que consegui por milênios?

Afrontei, de algum modo, o simples bom senso comum?

Apelei para *chantagens emocionais* contra alguém?

Cometi, inesperadamente, amplo desconchavo social?

Saí-me com enorme disparate em meio aos assuntos mais sérios?

Cerceei a minha inteligência, *deitando cobras e lagartos* por minha boca ao modo das novelas televisivas das 20 horas?

Masquei latim de cozinha para dissimular a minha ignorância quanto aos fatos inarredáveis sob análise?

Demonstrei falta de critério na hora decisiva da reunião de trabalho, no lugar onde venho empenhando tanto esforço?

Entrei em um surto de imaturidade, *perdido na noite dos tempos*?

Agi, em um momento de impulsividade, contra toda a razão?

Escrevi alguma coisa, *sem pés nem cabeça*, própria de um *bobório?*

Esmaguei o meu interlocutor vulnerável, uma criançola, sob o *peso da realidade sinistra* dos meus argumentos?

Pulei *fora das raias da verdade relativa* somente para me exibir?

Argumentei sob prisma falso, antirracional, por teimosia?

Enganei-me redondamente por permanecer muito mal-informado?

Evitei reconhecer, publicamente, o meu erro por puro orgulho?

Permaneci pequenino porque não tive *largueza de vistas* dentro de um episódio corriqueiro?

Lancei mão, em exposições de pensamento, da sofística, de falácias lógicas ou de filosofices?

Ao modo do inocente-útil, *ouvi cantar o galo* e não soube onde?

Falei sem pensar, a torto e a direito, durante 10 minutos, à maneira do doutoraço ou da mestrona?

Derrapei em alguma asneira chapada perante o meu círculo de amigos?

Promovi *tempestade em um copo d'água* a fim de firmar meu ponto de vista banal?

A doença *maior* é a ostentação da doença *menor*.

A *quididade* é a essência de uma coisa.

A *hiperacuidade* é a quididade de uma conscin.

Através da reflexão chegamos a eviscerar pacificamente a nós próprios.

65. CONSCIÊNCIA DISCIPLINAR

*Cada **professor itinerante** da Conscienciologia deixa o seu rastro personalíssimo por onde passa.* Espera-se que esse rastro seja o mais evolutivo possível.

Há verbações – palavras e ações – pessoais que exigem correção de curso.

Você pode avaliar o nível de disciplina em tudo o que faz, através de perguntas simples.

Permaneço inalterado diante das falhas e erros, voluntários ou não, do meu semelhante, ou procuro ajudar?

A massa impensante, na Sociedade Humana, não é constituída apenas dos que portam um cinzeiro no lábio inferior.

Eu me apaixono por um assunto qualquer, ou não?

Sei ouvir e sei calar no momento justo?

Afasto-me de ambientes turbulentos, entrópicos, nocivos, de energias conscienciais doentias, quando isso se faz necessário?

Eu me irrito ou maldigo os fatos, em certas circunstâncias, ou não?

Sou cordial e afetivo para quem merece essa atenção?

Ouço pacientemente as opiniões alheias, e, quando tenho de emitir meu parecer, faço-o com oportunidade e critério?

Empenho-me por ser comedido e prudente?

Sei suprimir o desperdício?

Procuro ser compreensivo diante de problemas que não têm solução?

Penso, de fato, antes de falar e antes de fazer?

Aproveito bem as horas do meu dia em trabalho útil para a minha evolução?

Tédio é o verdadeiro nome do lazer excessivo.

Sou reservado para com quem não tenho maior intimidade?

Combato os sentimentos de revolta assim que surgem dentro de mim?

Mais vale absolver 100 culpados do que condenar 1 *inocente*.

Eu me aflijo descontroladamente, ou não?

Sou plenamente consciente de minhas obrigações e deveres dentro da Sociedade Humana ou da *cultura da impunidade?*

Eu me queixo lamuriosamente, ou não?

Conservo serenidade e paz íntima em ambientes conturbados?

Alimento-me moderada e racionalmente, de modo a satisfazer minhas necessidades somáticas?

Vivo dentro de horários regulares?

Logicamente, menos do que 15 respostas positivas a estas perguntas já exige alguma providência organizacional de você em favor da autevolução.

66. TRINÔMIO MOTIVAÇÃO-TRABALHO-LAZER

A evolução da personalidade exige ***trabalho consciencial*** *incessante e multímodo.*

A *vida* da consciência é para sempre: não pensemos só na *ida,* pensemos na *volta.*

Fracasso de outrem nem sempre significa fracasso seu ou meu.

A aprendizagem do trabalho consciencial exige motivação humana, o porquê dos nossos interesses, os nossos *motivos comportamentais*.

Automotivação, ou o nosso *estado motivacional*, surge de várias maneiras ou através de fatores diversos e específicos contra a desmotivação.

A motivação pode ser de tipos diferentes, por exemplo: inteligente ou tola; prioritária ou ineficaz; permanente ou esporádica; racional ou emotiva.

O tipo ideal de motivação é a que se revela autossuficiente, gerada pelo serviço.

Nesta altura, o trabalho e o lazer são uma coisa só.

Ao se interfundirem, completam-se mutuamente em um trinômio, equilibrando a consciência no autocontrole, sem recalcamentos, na *motivação de realização contínua*.

A pessoa, amando o que faz, vai crescendo na motivação sem lacunas depressivas.

A conscin automotivada diretamente para a realização, através do que cria e mantém, torna-se moto-contínuo de *energia consciencial,* dentro do nível mais inteligente do emprego das suas energias, do seu tempo e das suas oportunidades buscadas.

Qual moto-contínuo, a consciência dinamiza a sua evolução e a dos seus *coevos evolutivos*, componentes íntimos do seu grupocarma.

As *forças motivadoras,* que impulsionam a consciência de dentro para fora do microuniverso pessoal, eliminam a possibilidade de que os eventos do Macrouniverso Físico, à volta, venham a manipulá-la de fora para dentro.

Isso anula as *lavagens cerebrais* da Sociedade Humana sobre si.

Na motivação autossuficiente, o sentido fossilizador, centrípeto, egocêntrico, *de fora para dentro,* do egocarma ou do grupocarma, ao modo de egocarma ampliado, dá lugar ao *sentido evolutivo,* centrífugo, altruísta, *de dentro para fora,* no rumo correto do policarma.

Na Conscienciologia, a aspiração de estudar a si mesma conduz a consciência ao autoconhecimento, através do discernimento da teoria, mas muito mais por intermédio da *motivação pela experiência*, prática, teática, prioritária, no dia a dia.

A escolha da *ocupação pessoal* é importantíssima.

Se o motor dos seus esforços, na melhoria dos desempenhos comportamentais, é a sua consciência, você alcançou o pique máximo de otimização da atual trajetória evolutiva.

Agora, só tem um problema muito sério: manter a produtividade permanente da sua realização contínua.

A manutenção é muito mais difícil do que a criação do empreendimento.

67. TESTE DO POSITIVO E DO NEGATIVO

Ante o discernimento da maturidade integrada e a aplicação prática da cosmoética, as questões quanto ao positivo e ao negativo, se impõem nas análises da Conscienciologia.

Deve-se abordar sempre só o positivo, a saúde e o nível ideal?

Devemos ser *relógios de Sol* e só contar as horas brilhantes de nossas experiências?

Quando, ou em que ponto, a positividade se transforma em *água com açúcar* inócua, mera *ganância pela simpatia*, ou concessão excessiva?

A positividade pode ser cumplicidade com o *erro consentido?*

Pode a positividade constituir-se tão-somente no ato de *fazer média* com os outros, ou na *badalação recíproca*, em defesa do ego sem autenticidade?

Quando, ou até que nível exato, a positividade representa tão-só inexperiência infantil, otimismo juvenil, porão consciencial, ou *lirismo alienante?*

As ideias libertárias, avançadas, exigem, em certas injunções, a *confrontação* da defesa agressiva sem eufemismos, dissimulações nem hipocrisias?

Devemos atuar em toda circunstância, compassivamente, sem nenhum laivo de agressividade ou indignação?

O *Homo sapiens serenissimus* é assim?

Se insistimos em ver tudo *cor-de-rosa,* fugimos à *nossa realidade?*

Se analisarmos apenas as consciências benfeitoras, excluindo as assediadoras, seremos incompletos, sectários, alienados, medrosos ou covardes?

Até que ponto a positividade exclusiva das *abordagens* é sadia? Devemos excluir todos os *capítulos deste livro* com análises de temas predominantemente negativos e só pesquisar a higidez e jamais a nosografia?

Será inteligente excluir sempre os *títulos negativos* em nossas análises?

Devemos aplicar os *temas negativos* apenas para as autodefesas ou na profilaxia de problemas, estressamentos nocivos, conflitos, acidentes e doenças?

erá a evitação do negativo mero mecanismo de *avestruzismo,* covardia, insegurança, medo franco, omissão, acumpliciamento, ou autocorrupção?

A concessão, a omissão e a resposta tácita podem ser agressivas?

O anonimato do ***Serenão*** *é manifestação de agressividade sutil?*

Não vale empregar a agressividade ante as questões negativas?

A *didática consciencial* exclui a agressividade ante assuntos negativos?

Na Socin de *cordeiros e lobos,* ou cabras e ovelhas, só devemos exaltar a paz esquecendo a guerra, a saúde sem a doença, ou a mansidão sem a agressividade?

Será mais inteligente anatomizar, didaticamente, o positivo e o negativo, ao mesmo tempo, de modo sadio, sem deixar o negativo doentio predominar?

Minha escolha recai sobre esta última questão. Qual a sua opção?

68. TESTE DA AUTOCONFIANÇA

Para se tornar um projetor consciente veterano, um inversor existencial, um tarefeiro do esclarecimento, um praticante da tenepes, um epicentro consciencial, um completista existencial, ou um desassediado permanente total, a personalidade humana precisa estar segura em si mesma e daquilo que faz.

Há traços característicos e inconfundíveis da sua pessoa quando, de fato, segura.

Afirmo-me pelo desassombro e o *omniquestionamento,* blindado por energias conscienciais constantes, homogêneas e sadias?

Agasalho, arrimo e custodio os seres vulneráveis ao meu derredor?

Apresento *motivação* permanente em meus empreendimentos essenciais?

Atuo com interdependência e destemor, às claras, praticando *bondade?*

Sendo autoconfiante de modo permanente, não me constranjo com facilidade?

Componho um microuniverso consciencial, a rigor, indecomponível, sem direito nem avesso, de um só visual, íntegro e coerente, o tempo todo na cotidianidade?

Construo a matriz de meu trabalho de esclarecimento em bases sólidas, com prudência e senso de discernimento maduro?

Defino-me invariavelmente, com critério, saindo de *cima do muro?*

Demonstro generosidade, sem mesquinhez, com toda autenticidade?

Desenvolvo meus *pensenes,* na existência intrafísica, sem cultivar autoculpas?

Sou categoricamente veraz em minhas *autodeterminações* explícitas?

Faço de minha presença garantia, e de minha sombra refúgio, para as outras consciências onde quer que eu esteja?

Finco os pés na dimensão intrafísica e ancoro o mentalsoma na multidimensionalidade?

Mostro-me cordato, mas decisivo, em todas as condutas, atitudes e posturas?

Não confundo os meus atos com bagatelas, banalidades e nem superstições?

Não evidencio vestígio de *timidez* em nenhum contexto essencial da vida?

Não fumo nem me escravizo a vícios infantis de imaginação?

Não receio expor-me publicamente, com autodomínio, quando é preciso?

Não me escravizo a ciúmes doentios nem a chantagens emocionais?

Não me eximo de *responsabilidades* em quaisquer circunstâncias?

Não tenho medo do escuro nem de ver sangue vivo?

Sei o que quero e o que faço com resolução sem vacilações?

Minha palavra é carta de segurança e salvo-conduto onde me manifesto?

Tenho *vontade* inquebrantável, multipotente, além de minhas energias conscienciais?

Vivo com *disciplina* e comedimento, sem dispersividades inúteis?

Você tem estes traços de segurança?

Você respondeu *sim* a quantos quesitos?

69. CONSCIÊNCIA JUSTIFICADORA

Existem queixas-problemas e suas razões, ou justificativas mais comuns, apresentadas pelas pessoas logo que se inteiram, pela primeira vez, das verdades relativas de ponta da Conscienciologia e Projeciologia, frequentando cursos teóricos e práticos.

"Sinto-me muito diferente do resto de minha família".

"Fui criado (a) ou educado (a) de uma forma antagônica a essas informações novas".

"Tenho dificuldades para instalar e perceber o estado vibracional".

"Meus familiares não me entendem e me atrapalham, principalmente a minha esposa (ou esposo)".

"Passo por dificuldades, o tempo todo, para vencer as cobranças do meu grupocarma".

"Meu desconhecimento da proéxis, do meu curso intermissivo e do procedimento para acusar as informações quanto a mim mesmo e meu passado é imenso".

"Tenho dificuldades para olhar os meus próprios vícios e autocorrupções: excesso de peso por indisciplina pessoal; desorganização existencial; protelação; fumo; acomodação; falta de questionamentos".

"Sofro medos, fobias e traumas: medo de mudança para o *novo,* de escuro, do ridículo, de perder o afeto, de não ser aceito ou entendido".

"Enfrento dificuldades quanto aos atributos do meu mentalsoma, notadamente: a atenção, a concentração mental e a memória".

"Tenho dificuldades para priorizar resoluções novas entre tantas coisas necessárias e importantes a serem feitas".

"Tenho dificuldades para trabalhar com o sexochacra porque não tenho companhia, vivo só, em função dos meus condicionamentos".

"Não posso ir contra as regras sociais e culturais estabelecidas em meu círculo".

"Não tenho tempo para mim mesmo e para operar mais com as energias".

"Sinto necessidade de trabalhar para o próprio sustento e de minha família".

Sempre é bom observar: há *conscins multinacionais.*

Não há moeda com efígie de *Serenão.*

Bem no fundo de cada consciência se esconde um Serenão.

Você ainda apresenta qualquer destas razões, ou desculpas, como razoáveis, sinceras e honestas, para não conhecer melhor a si mesmo e nem melhorar os desempenhos sobre você mesmo?

Há alguma corrupção pessoal, latente, inconsciente ou consciente, nas justificativas ou pretextos que você apresenta para não ser mais produtivo conscienciálmente nas análises perante você mesmo?

O heterocorruptor *ativo,* antes de tudo, é um autocorrupto *pré-passivo.*

70. TESTE DA PERSISTÊNCIA

*A **persistência** desempenha uma função ímpar no quadro da evolução consciencial.*

A ofiex exige enraizamento intrafísico e duradouro da conscin.

Nem o talento genial, nem a cultura onímoda e nem a ideia criativa, conseguem substituir a persistência – constância, tenacidade, perseverança, firmeza ou pertinácia – na execução da programação existencial, para a melhoria do desempenho autevolutivo.

Não há sucesso evolutivo sem a persistência pessoal, gerada a partir de uma força de vontade inquebrantável, capaz de enfrentar, na vida prática, todos os tipos de obstáculos, e mudar posturas arraigadas, tradicionais e herdadas.

A determinação da vontade que permanece com persistência, torna-se onipotente em seu campo de ação libertária, alcança discernimento mais amplo e expande a maturidade consciencial.

Há muitas consciências plenas de talento, mas *vazias de persistência.*

Tais consciências acabam mal-sucedidas em suas múltiplas existências, porque desistem facilmente, iguais a *gênios desanimados,* repetindo experiências inúteis, e sofrendo, posteriormente, de melancolia extrafísica.

Há *pontos críticos* em que é necessária a persistência dos esforços pessoais, quando a consciência madura visa a alcançar a dinamização da autevolução.

Persistência pessoal a fim de superar as limitações da moral humana com os postulados vividos da cosmoética.

Persistência pessoal a fim de mudar a condição vulgar de assediado eventual inconsciente para ser isca assistencial autoconsciente.

Persistência pessoal a fim de se libertar do monopólio do subcérebro abdominal – a armadilha armada contra o raciocínio – no sentido de funcionar plenamente, com alto desempenho, com o cérebro natural.

Persistência pessoal a fim de sair das prisões do grupocarma, quando medíocre e envolvente, para o desempenho livre das responsabilidades do policarma.

Persistência pessoal a fim de deixar as lavagens cerebrais excessivamente monopolizadoras da consciência para assentar princípios pessoais na construção da existência humana.

Persistência pessoal a fim de ultrapassar a tarefa primária da consolação com o exercício continuado da tarefa sofisticada do esclarecimento.

Persistência pessoal a fim de sair da subordinação às energias conscienciais alheias e executar a tarefa energética, pessoal, diária, para o resto da vida humana.

Persistência pessoal a fim de deixar o paroquialismo humano do sectarismo de qualquer natureza, abraçando o universalismo multidimensional.

71. PRIORIDADES CONSCIENCIAIS

As prioridades evolutivas são descobertas e empregadas através da vivência do discernimento consciencial magno.

Há sempre um modo mais eficaz de se alcançar o êxito construtivo dentro da evolução consciencial.

Sem a aplicação de prioridades inteligentes torna-se difícil dinamizar a autevolução consciente em nossas atuais condições de Pré-serenões.

Em todo contexto evolutivo, em qualquer dimensão, a consciência se depara sempre com uma opção prioritária, mais inteligente, consensual e indiscutivelmente ideal.

Temos de buscar esta opção se queremos errar menos.

*Nosso **amor-próprio** pode estar atuando contra nossa evolução.*

Há exemplos de priorizações mais maduras para a análise em reflexões mais profundas.

A experiência concreta ou acumulada, do adulto autoconsciente, desperto quanto a todos os seus sentidos, é sempre muito melhor do que as fabulações fetais ou infantis da consciência humana, mesmo nutrida com as potencialidades mais vigorosas.

Nada adianta apelar para mecanismos primários de defesa do ego.

A consciência humana real, à frente, palpável, na existência tato a tato, poro a poro, chacra a chacra, será sempre muito mais gratificante do que as fantasias afetivas e sexuais mais inventivas ou incrementadas.

A existência intrafísica de frutos evolutivos reais, embutidos em nossa programação humana, supera, em todos os sentidos, as promessas

extrafísicas de realização consciencial, por mais sublimes que tenham sido, na etapa final de nosso recente curso intermissivo.

A produção do estado alterado da projetabilidade lúcida, pela consciência, é muito mais importante do que a produção espontânea ou provocada do estado alterado da consciência próprio dos sonhos mais dourados e maravilhosos, ou das imagens oníricas de tipos e naturezas as mais artisticamente imagináveis e fecundas possíveis.

A projetabilidade lúcida cria a consciência humana incarcerável.

O ato de fazer amor de cama e mesa, à mão, disponível a qualquer hora no dia a dia do *casal íntimo*, não pode nem se comparar, em excelência, quanto às realizações conscienciais objetivas que propicia, à mais sublime afeição tão-somente platônica, distante, abstrata e irrealizada do *casal incompleto.*

A prática experiencial da própria vida, diuturna, intrafísica e multidimensional, *hoje*, está a numerosos *anos-luz de distância* das melhores teorias, mesmo as mais avançadas e evoluídas do *passado* em nosso atual estágio evolutivo.

A vivência direta, mesmo que seja a mais prosaica possível, supera em todos os sentidos as suposições, idealizações ou cogitações da imaginação mais pura e mais fértil.

72. TESTE DA ADAPTAÇÃO AO NOVO

Curiosidade é inteligência.

Há profecias dos pseudoprofetas do apocalipse, ou futurologistas apressados, que jamais se cumpriram.

Quando Johannes Gutemberg (1394-1468) tornou o livro mais acessível, houve quem afirmasse que estava decretado o fim da *escola* de todos os gêneros.

Quando a fotografia surgiu, muitos entusiastas afirmaram a morte imediata da *pintura*, inclusive das paisagens, marinas, naturezas mortas e *portraits.*

Quando o cinema apareceu, cinéfilos fanáticos, ainda do cinema mudo, proclamaram a extinção da *literatura*, poesias, romances ou novelas, e contos.

Quando a televisão em preto e branco deu os seus primeiros sinais, os gênios da primeira hora profetizaram o fim do *cinema*, inclusive em *technicolor.*

Quando o computador começou a funcionar nas mãos do grande público consumidor, legiões de informatas anunciaram o desaparecimento do *livro.*

Quando a projetabilidade lúcida da consciência, foi valorizada, e sistematizada pela Projeciologia, houve quem, também açodadamente, previsse a desativação imediata da *mediunidade,* quando autêntica, entre as consciências.

Contudo, o surgimento de novas manifestações práticas da consciência, no caso intermediadas pelo progresso da Ciência, da Tecnologia ou da Conscienciologia, não oferecem o perigo da morte imediata do que já existe, mas produz o redimensionamento para melhor, a guinada nas perspectivas evolutivas da consciência.

Novas manifestações conscienciais não têm contraindicação, mas apresentam tão-somente os efeitos colaterais das *crises de crescimento* e *estresses sadios* da consciência.

Toda experiência nova vem se somar à constante e inevitável acumulação das possibilidades evolutivas da consciência.

A união dos recursos traz à conscin, a intensificação dos talentos, potencialidades, inventividade, hiperacuidade e energias conscienciais.

A união do atributo parafisiológico da projetabilidade lúcida (animismo) e do parapsiquismo, dentro dos estados alterados e lúcidos da consciência, além de inevitável, será vantajosa por muitos e muitos milênios à frente, em nosso caminho evolutivo.

O epicentrismo consciencial lúcido do epicon é uma condição mais evoluída do que a *antiga e ultrapassada* mediunidade, em todos os seus gêneros e modalidades.

O que se faz necessário a mim e a você, hoje e sempre, é a nossa adaptação constante e sadia às novas invenções, descobertas e redescobertas, de modo sempre irreversível, sem apresentarmos conservantismos, repressões e ortodoxias, ante os efeitos sobre nós dos *choques do futuro,* misoneísmos ou neofobias.

Qual o seu grau de adaptação pessoal e natural às coisas novas?

73. VIDA MULTIDIMENSIONAL

Êxito é vivência e autenticidade perante os amparadores.

Todo amparador que você conhece sabe alguma coisa que você não sabe.

É útil o esforço de aprender com essas consciexes operosas.

Acerta mais quem aprende a prestar atenção.

Às vezes a projetabilidade mais lúcida chega de mansinho, quando menos se espera, às 3 horas da manhã.

É ignorância dizer blasfêmias: ninguém está completamente só.

Quem vai ao supermercado quando está faminto gasta mais do que deseja.

É tolice insistir em sair do soma com lucidez quando se está sexualmente carente.

Ser curioso sadio é um dom: perguntar "por quê?" em qualquer dimensão consciencial.

A memória integral suporta mais conhecimento do que sabemos.

Manter um diário parapsíquico e multidimensional é indício de inteligência prática.

Só o dinheiro não traz felicidade evolutiva.

Não há dinheiro em nenhuma das dimensões extrafísicas percorridas pelos projetores conscientes.

É inteligente combater preconceitos e discriminações em qualquer dimensão consciencial.

Os direitos interconscienciais vigoram por toda parte.

É bom deixar, com respeito, as tradições *bolorentas* para quem ainda precisa.

Urge evitar as fofocas.

As rodas de boatos das más-línguas alcançam parâmetros realmente multidimensionais e geram repercussões não raro indesejáveis.

Por mais difícil que seja a situação, é importante manter a lucidez da consciência em qualquer dimensão da Vida.

É inteligente você tornar-se um projetor consciente mais positivo e bem-intencionado.

Tudo depende tão-só da sua maturidade.

Não existe *particular* que não seja *público* quanto à dimensão extrafísica.

Acerta pouco quem aplicar o tempo tão-só lendo sobre as projeções lúcidas dos outros.

Acerta mais quem faz projeções lúcidas e publica relatos através da vontade decidida.

A rigor, o período da vida humana ainda não está concluído enquanto a proéxis pessoal não tiver sido compensada com o completismo existencial ou a moratória existencial.

Você não despeja a carga do *segredo* sobre uma consciência apenas.

Há *paraolhos e paraouvidos multidimensionais* seguindo tudo o que você faz.

Assistir a programas violentos na televisão traz o prejuízo das vivências traumáticas dos assédios interconscienciais nas *dimensões paratroposféricas.*

74. TESTE DA COMPETÊNCIA HUMANA

Toda personalidade profissional pode ser inserida em um de 3 tipos quanto ao nível de competência, desempenho e qualidade das tarefas existenciais: a *pessoa do ramo;* o *técnico universitário;* ou o *recém-chegado.*

Estas pessoas podem se sair vitoriosas ou fracassarem em suas empreitadas.

Cada qual tem potencialidades específicas, sofrendo riscos personalíssimos.

*A **pessoa do ramo** é mais entrosada no desempenho da atividade.*

Apresenta *vocação precoce.*

Sabe unir Ciência com Arte e amadorismo com profissionalismo.

Inicia a carreira, sem reprovações escolares formais, ainda na *fase infantil.*

Casa bom senso comum com racionalidade.

Pertence à geração pioneira.

Em vida, ou vidas prévias, exercitou tarefa na mesma linha de atuação.

Fez curso intermissivo recente.

Tem no trabalho a sua motivação, onde aplica o holossoma de modo conjunto.

Mais inventiva, tende a se tornar muito experiente ou até *escrava da profissão.*

Deixa predominar o humanismo sobre o profissionalismo.

Não raro, sente-se *em missão.*

É mais previsível e confiável.

Predispõe-se à *completude na vida intrafísica.*

O **técnico universitário** é quem se construiu através das instrumentações acadêmicas.

Vacilou de início ao escolher o caminho.

Prestou diversos vestibulares e perdeu anos escolares.

Inicia a carreira ainda na *fase preparatória* da vida intrafísica, até os 35 anos de idade física.

Pertence à geração clássica de *tal década.*

Em vida prévia, pôde, ou não, ter exercido tarefa semelhante e medíocre. Fez curso intermissivo, médio e recente.

Aplica nas tarefas, sobretudo, o mentalsoma.

Tende a cair no *superespecialismo.*

Usa mais racionalidade em tudo.

Deixa predominar a Ciência sobre a Arte, o tecnicismo sobre o humanismo.

É mais convencional e de menor senso de improvisação.

Tem competência técnica maior para o sucesso intrafísico na Sociedade Humana.

O **recém-chegado** é o *expert,* de outra área, pousado em nova arena de trabalho.

Pertence à *geração nova.*

Teve a vocação descoberta *mais tarde.*

Inicia a carreira na *fase executiva* dos 36 aos 70 anos de idade física. Joga o que sabe e o prestígio conquistado na outra área, na qual é veterano, em seu novo interesse.

Sua adaptação, muito mais difícil, exige disciplina maior.

Se oportunista, arrivista profissional, ou intruso na área, pode sentir-se *um estranho no ninho.*

Demonstra senso de improvisação.

Por ser inconstante, é menos confiável e imprevisível.

Tendo sofrido desvio de curso, tem ânsia de corrigi-lo, *correndo atrás do prejuízo.*

Mais polivalente e generalista, pode alcançar êxito na qualidade de reciclante lúcido.

Tais características também se aplicam às realidades multidimensionais, parapsíquicas ou conscienciológicas da conscin.

Onde você se insere nesta classificação?

O ideal é a conscin empregar os melhores atributos dos 3 tipos característicos, ao mesmo tempo.

75. TESTE DA EVOLUÇÃO CRIATIVA

Você é uma pessoa curiosa?

Há afirmações pessoais do conscienciólogo maduro para a dinamização da existência.

Sou muito *feliz* comigo mesmo.

Estou sempre perfeitamente *sadio* para executar tudo aquilo que proponho.

Posso tomar conta de mim mesmo, muito melhor do que qualquer outra consciência, conforme há de ser o Homem ideal.

Tenho tido sempre muitas *chances* felizes em meu caminho evolutivo.

Muitas consciências evoluídas prestam atenção no que faço e tomam conta de mim até certo ponto, ao modo do amparador, do Orientador Evolutivo ou dos Serenões.

Sempre acabo tendo o *dinheiro* suficiente para todas as minhas necessidades básicas.

As consciências que amo são suportes bastante para minhas *emoções.*

Sou uma dentre muitas consciências que podem fazer o *trabalho* que venho executando, igual à minipeça lúcida dentro do maximecanismo de serviço libertário.

Sou tão bom quanto qualquer outra consciência do meu nível evolutivo.

O conscienciólogo *frequenta* todas as conscins desarmado.

Em princípio, os homens são generosos e amáveis.

Na gestação consciencial da dupla evolutiva, o homem é o *pai de ideias libertárias.*

A *honestidade* me ajuda a ir para a frente com sucesso na vida cosmoética.

Não entram aqui as *atividades negativas,* por exemplo, fabricar armas.

Para mim, tudo está se tornando cada vez melhor.

A mulher pode ser simultaneamente inteligente, amorosa e bem sucedida.

Na gestação consciencial da dupla evolutiva, a mulher é a *mãe de ideias libertárias.*

Enfrento minha existência com relativa facilidade.

A cada dia venho me tornando melhor.

Sou eu mesmo quem cria minha própria realidade positiva.

Muitas consciências me amam em muitas dimensões existenciais diferentes.

Saudade não é réquiem.

Nenhuma consciência se extingue.

Estou indo à frente com razoável *sucesso* para mim mesmo.

Tenho todo o *tempo* que preciso para executar a minha programação existencial.

A vida humana é sempre uma grande oportunidade para a ***autevolução.***

Se você, com bastante autocrítica e sinceridade, sente firmeza, em pelo menos 10 destas afirmativas de *pensamento positivo*, já está consciente de sua evolução criativa.

Não conseguimos viver *por* alguém ou *no lugar de* alguém.

Só boa vontade e boa intenção não resolvem.

Muita gente de *bom coração* falece do próprio coração.

O autodiscernimento é tudo.

76. FUNDAMENTAÇÃO DA VIDA HOLOCHACRAL

Há 2 *elementos* básicos no Universo: a consciência e a energia.

A consciência não é energia. A consciência *é mais do que* energia.

A matéria é energia. Matéria e energia são uma só e mesma coisa.

A energia se manifesta entre (ou unindo) a matéria e a consciência.

A EI, energia *imanente,* está em toda parte, ou em todas as dimensões conscienciais.

Não se sabe como esta EI surgiu.

Toda energia da consciência deriva da EI.

O cérebro humano é o *objeto* mais evoluído no Universo Físico.

A consciência domina, faz funcionar e dirige o cérebro.

O soma, ou corpo humano, é o instrumento de manifestação mais ostensivo da consciência quando esta vive atuando na dimensão física, ou na Terra.

O holossoma se compõe do soma, holochacra, psicossoma e mentalsoma.

Estes são os veículos de manifestação da consciência intrafísica ou conscin.

O soma se une ao psicossoma pelo holochacra (Genética na vida humana).

A consciex (dimensão extrafísica) manifesta-se tão-só pelo psicossoma e pelo mentalsoma, ou por estes 2 veículos *portadores da consciência.*

A consciência não se une diretamente ao soma, ou ao corpo biológico.

A consciência não se une também diretamente ao holochacra.

A consciência não se une também diretamente ao psicossoma.

A consciência se une, de algum modo ainda ignorado, diretamente, ao mentalsoma ou corpo do discernimento.

O paracérebro, no psicossoma, é a *suposta* sede do mentalsoma.

A rigor, a ***consciência*** *não renasce em nosso nível evolutivo.*

Na realidade, *o que renasce* é a energia da consciência, ou *o holochacra* diretamente.

Este holochacra desaparece com a segunda dessoma.

A consciência quando na condição intrafísica, portanto, somente se manifesta na matéria – ou energia diferenciada – de modo indireto.

Isso explica a possibilidade natural de a conscin projetar-se com lucidez e manifestar-se em outras dimensões conscienciais.

O corpo humano não se projeta: ele só pode ser teleportado.

O holochacra jamais se projeta integralmente.

Se isso ocorresse, o soma seria desativado, ocorreria a dessoma ou projeção final.

O psicossoma se projeta portando a consciência.

O mentalsoma também se projeta carregando a consciência.

Tudo isso ocorre reafirmando a condição multidimensional e permanente da consciência, *em nosso atual nível evolutivo,* que, na verdade, a rigor, não está, nem vive, plenamente presa a esta crosta do Planeta.

77. TESTE DO PREPARO DA PRÓXIMA VIDA

A dessoma ou projeção final é a transformação inevitável da conscin em consciex, uma das únicas certezas, no caso, praticamente absoluta, na vida humana.

Na preparação prática da próxima existência intrafísica, a conscin, desde já, conta com recursos úteis e eficazes, que podem ser aplicados, com inteligência e discernimento, *no 1/3 inicial* da vida humana, ou, pelo menos, *no 1/3 final* desta vida atual.

Equilibrar, desde já, ao máximo que lhe seja possível (da sua parte), as relações com as conscins componentes do grupocarma evolutivo.

Dominar, sem recalques, o sexossoma objetivando o holorgasmo e as gestações conscienciais libertárias, dentro do binômio energia consciencial-criatividade.

Promover a condição do *atacadismo consciencial* em todos os seus empreendimentos.

A *verdade* relativa de ponta é natural ou insitamente agressiva.

Empregar a cosmoética em todas as suas decisões magnas.

Usar a conscienciometria para burilar suas performances.

Alcançar o domínio do estado vibracional profilático como desempenho diário.

Empenhar-se na produção das projeções de consciência contínua.

Empregar os seus trafores lúcidos contra os seus megatrafares.

Fazer predominarem as tarefas do esclarecimento sobre as tarefas da consolação.

Inteirar-se de suas possibilidades de dinamizar sua conta-corrente policármica.

Quanto mais remotas no tempo, mais as *retrocognições* nos envergonham.

Participar de modo atuante em um grupo de inversores existenciais (grinvex) ou de reciclantes existenciais (grecex).

Compor uma dupla evolutiva especializada em *gestações conscienciais.*

Entender o que puder sobre a serialidade consciencial em seu caso.

Predispor-se à execução da tarefa energética, pessoal, diária.

Fazer de si próprio um epicentro consciencial lúcido e atuante.

Candidatar-se a regulamentar e manter uma oficina extrafísica em funcionamento.

Estar atento a tudo o que possa aproximar você da condição da holomaturidade.

Qualquer tipo ou módulo de *inteligência* pode cometer tolices.

Obter entrevista preliminar com um *Homo sapiens serenissimus.*

Buscar com afinco estabelecer a sua condição de desperticidade.

Alcançar o completismo existencial conforme a sua atual proéxis.

Quais destas providências eu já consegui até o momento?

*A conscin sem o **compléxis** é igual à abelha sem mel.*

Pouco lhe adiantou a vida intrafísica.

Por isso, todo *autocídio* é fracasso lamentável.

78. CICLOS MULTIEXISTENCIAIS

O ciclo multiexistencial é a condição de alternância contínua de um período de vida intrafísica com outro extrafísico, compondo o roteiro evolutivo incessante da consciência até que se liberte da roda dos renascimentos intrafísicos e desativações somáticas compulsórias.

Há 3 estados conscienciais: o extrafísico, o intrafísico e o projetado.

*O estado extrafísico **re**termina com a vida humana e **re**começa na primeira morte.*

O intervalo existente entre uma vida e outra constitui a *intermissão.*

Cada consciência precisa ser analisada de per si quanto aos ciclos multiexistenciais.

Os calendários humanos têm pouca influência nos critérios que regem os ciclos multiexistenciais.

Como hipótese, há 4 critérios que evidenciam influência no estabelecimento dos ciclos multiexistenciais ou na frequência das vidas da consciência, conforme a sua evolução.

O *critério da grupalidade* aplicado conforme a conta-corrente grupocármica da consciência, com débito cármico grupal maior do que o pessoal.

A extensão da sua vida humana e a extensão da sua *intermissão* dependem, por longo trecho evolutivo, dos seus débitos e do ciclo dos componentes do seu grupo evolutivo.

Neste critério entram muitas seriéxis consanguíneas; as consciências com patamar de individualização muito restrito; e os participantes de suicídios em grupo.

O *critério da complementaridade* aplicado para a consciência que diretamente ou de uma vez, e indiretamente ou de maneira crônica, cometeu suicídio e que renasce de imediato ao ato, a fim de complementar o período humano, final, não vivido.

O suicida tende a diminuir as experiências intermissivas por longo trecho evolutivo.

O *critério da atividade* aplicado conforme as exigências das atividades pluriexistenciais da consciência, acima da *classe média evolutiva.*

Tanto os períodos de vida humana quanto os períodos intermissivos, neste caso, variam muito e independem uns dos outros.

Surge a tendência inarredável de os períodos intermissivos serem mais dilatados.

A vida de liderança humana de uma consciência, às vezes exige assistência extrafísica direta ou a excelência do seu trabalho na *intermissão,* por longo *período policármico.*

A conscin que alcança a condição da desperticidade propende para este critério.

O *critério da igualdade* aplicado para a média das consciências medíocres, de tendências ainda muito troposféricas, com o débito egocármico maior do que o grupocármico, baseia-se na duração da vida humana, onde a existência física equivale à *intermissão.*

Se a consciência viveu 7 décadas na Terra, terá 7 décadas de *intermissão* à frente. E por aí segue.

Este critério é a suposição menos consistente quanto à racionalidade nesta listagem relativa aos ciclos multiexistenciais.

79. TEMAS DOS CURSOS INTERMISSIVOS

O Curso Intermissivo de formação existencial é o conjunto de disciplinas, ensinadas em série de aulas, obedecendo a programas destinados a consciências extrafísicas, candidatas ao renascimento intrafísico de diferentes níveis evolutivos.

Há temas de aulas e pesquisas que se supõem integrantes dos currículos didáticos dos Cursos Intermissivos pré-somáticos, relevantes para a autocrítica do estudioso da Conscienciologia e da Projeciologia.

*Auto*ssacrifícios *(auto*imperdoador) mais o perdão universal *in saeculum saeculorum*, visando à dinamização do policarma na maxifraternidade.

Autoconscientização multidimensional.

Exercícios conscienciais pré-somáticos ou intermissivos úteis.

Prática do parapsiquismo assistencial na intermissão.

Autolucidez quanto à seriéxis, completude intrafísica, inversão e moratória existenciais.

Prática das parapercepções lúcidas no período intermissivo.

Prática da autoprojetabilidade lúcida assistencial no período intrafísico.

Fundamentos da vivência da cosmoética na multidimensionalidade.

Abordagens extrafísicas em contraposição às abordagens intrafísicas e práticas à problemática evolutiva da consciência.

Técnica consciencial de *re*convivência sadia com a Genética.

Autodomínio energético da consciência a fim de desfrutar a primavera energética.

Manutenção da holomaturidade na matéria densa.

Técnica avançada da inversão existencial e a dupla evolutiva.

Técnica da maturidade no emprego do livre-arbítrio pessoal.

Prodigalidade humana versus maxifraternismo autoconsciente na vida intrafísica e as automimeses já dispensáveis.

Técnica consciencial do autodomínio do meio ambiente e da cultura na Terra.

Obtenção da condição da intrafisicalidade universalista.

Técnica da dinamização das desrepressões pessoais na vida humana.

Prática do parapsiquismo assistencial no período projetado da consciência humana.

Predisposições pessoais ao policarma vivenciado na Terra.

Melhoria das reflexões fundamentais da consciência em evolução.

Dinamização das sondagens retrocognitivas intrafísicas e extrafísicas, lúcidas e sadias.

Fundamentos da vivência em definitivo do serenismo consciencial.

Serviço assistencial consolador em contraposição à tarefa do esclarecimento.

Excursões com equipes técnicas organizadas pelo Orientador Evolutivo, a outros planetas habitados e as transmigrações interplanetárias físicas e extrafísicas.

80. CONDUTAS-PADRÃO E CONDUTAS-EXCEÇÃO

O mentalsoma faculta a todos nós a capacidade de discernir o padrão ideal daquilo que é o excêntrico, a entropia, o doentio, o precário, o nocivo e a exceção evitáveis.

Na vida humana há 2 tipos de condutas: umas são *padrões* para serem empregados para sempre, por exemplo: alimentar-se pela boca; outras são *condutas-exceção* para serem empregadas raramente, por exemplo: alimentar-se por uma narina na entubação nasal.

As condutas raras servem para se saber como funcionam, conhecer diferentes tipos de condutas a fim de evitar as exceções indesejáveis, patológicas ou emergenciais.

Em nosso atual nível de evolução consciencial, a conduta padrão é a ***vivência pessoal.***

A suposição-fé, a crença ou o ato de acreditar, é a conduta-exceção ainda fetal, um protoconhecimento perante a *teática cosmoética.*

No universo do *comportamento,* a conduta-padrão é o acerto dos princípios pessoais.

O erro da doutrina sectária é a conduta-exceção, própria da inexperiência infantil.

No terreno das suas *decisões pessoais,* a conduta-padrão é empregar o cérebro natural ou encefálico, com a razão, a racionalidade, a lógica e o discernimento.

Aplicar o *subcérebro abdominal* ou visceral, através do instinto, da emocionalidade e da impulsividade, é a conduta-exceção tão-somente orgânica, material ou animal.

Nas *manifestações de seus pensenes*, a conduta-padrão é o emprego dos neurônios para a expressão prioritária dos seus pensamentos com lógica coerente.

O uso das fibras musculares ou da violência bruta animal é a conduta-exceção ainda subumana ou irracional da leoa que mata a zebra para ela e seus filhotes sobreviverem.

Na área da *comunicação interconsciencial e* multidimensional, a conduta-padrão é a projetabilidade lúcida com a ação direta, consciência a consciência.

A chamada *canalização* ou mediunidade com a ação indireta é a conduta-exceção, precária e menos confiável, através de intermediários ou *atravessadores anticosmoéticos.*

Nos parâmetros da sua *comunicação interpessoal*, a conduta-padrão é a fala ou a linguagem humana e o laringochacra.

A mímica com a linguagem interanimal do soma é a conduta-exceção não-verbal, esboçante e insuficiente do seu *porão consciencial.*

Quanto à sua *sexualidade humana*, madura, a conduta-padrão é a penetração pênis-vagina, um ato fisiológico, natural, do sexossoma.

A penetração pênis-ampola retal, um ato antifisiológico ou aberrante quanto ao sexossoma, é a conduta-exceção.

Em quaisquer contextos evolutivos, toda vez que você quer fazer de uma conduta-exceção a conduta-padrão para sempre, você *pode* errar mais, estacionar ou regredir.

O *anonimato* do Serenão e as *gestações conscienciais* da dupla inversor-inversora são condutas-exceção sadias.

81. COMPLETISMO EXISTENCIAL

O completismo existencial, é a rara condição na qual a *consciência pré-serenona,* mas de exceção, consegue realizar, razoavelmente, as atribuições que lhe foram conferidas em sua vida na Terra, aproveitando as potencialidades evolutivas que o soma lhe ofereceu.

O curso intermissivo, as retrocognições sadias, as ideias inatas, os talentos pessoais e a dedicação da conscin, empregando o soma, explicam as causas e os efeitos do compléxis.

A mais confortável ***dessoma*** *é a do completista existencial.*

Toda consciência, antes de renascer, candidata-se à condição do completismo consciencial, ou compléxis, e é passível de atingir plenamente a sua meta evolutiva e integral, neste Planeta, independentemente de ser inversora ou reciclante existencial.

As tarefas são específicas de cada consciência, e os resultados dependem do esforço e do desempenho pessoal.

No *início da preparação* do mandato existencial, até os 35 anos de idade física, predominam as realizações de caráter estritamente humano ou intrafísico.

Ao *fim da execução,* aos 70 anos de idade física, predominam completamente as realizações de caráter extrafísico ou multidimensional.

Em toda vida humana, o candidato ao completismo existencial trabalha para ampliar, cada vez mais, o círculo de relações conscienciais sadias ou construtivas, intra e extrafísicas, assistindo no *que* pode, a *quem* pode e *onde* pode.

De início, as relações intrafísicas são maiores e as relações extrafísicas praticamente nem são percebidas.

Ao fim da vida sadia, com ambas as relações aumentadas, vive o completista mais com as extrafísicas, em um nível de multidimensionalidade ou no epicentrismo consciencial.

Na fase de preparação, não há acúmulo de valores nem intra nem extraconscienciais.

No fim da fase de execução, as acumulações de valores se ampliam, mas os *valores intraconscienciais,* mais permanentes, predominam na vida e são atendidos no íntimo do ser.

Na jornada existencial do completista, as parapercepções parapsíquicas são mínimas.

Na finalização das tarefas existenciais, as vivências das energias conscienciais, do animismo e do parapsiquismo já fazem parte natural, sem esforço, da estrutura da conscin.

Ao fim da execução do mandato existencial, 3 condições conscienciais se entrosam em uma só manifestação: o trinômio motivação, trabalho e lazer.

Neste caso, uma condição sustenta a outra.

A consciência, quando autoconsciente, se basta a si mesma, nas tarefas assistenciais do esclarecimento libertário.

O título, prêmio ou a glória do ou da completista, será escolher um *soma futuro melhor*, no próximo *autorrevezamento* evolutivo.

82. MORATÓRIA EXISTENCIAL

Moréxis é a condição da moratória existencial, complemento de vida intrafísica que sobrevem à consciência – não raro plenamente cônscia do fato – em circunstâncias meritórias, decorrente da execução razoável dos serviços da sua vida humana.

A moréxis pode sobrevir logo após uma *experiência da quase morte* (EQM), no caso, a *projeção consciente ressuscitadora.*

A experiência da quase-morte representa, em geral, a precipitação de uma *crise de crescimento evolutivo* da consciência através de um trauma físico profundo, enfermidade grave, ou acidente de percurso quase fatal.

A experiência da quase-morte traz, não raro, como consequência, a instalação da *recéxis*, ou a reciclagem existencial voluntária.

A moréxis pode ser fruto de intercessão do *Orientador Evolutivo.*

A moréxis pode ser concedida como resultado – honra ao mérito – do *compléxis.*

O compléxis é obtido pela aplicação da *competência máxima*, evolutiva, possível à consciência intrafísica de alto desempenho e sensatez.

O compléxis obedece à linha de realizações positivas de trabalho terrestre, embutidas na programação existencial da consciência.

O *complemento de tempo* na moréxis varia de meses a décadas.

Podem suceder uma *segunda moréxis*, uma terceira, e outras moréxis.

As ocorrências consecutivas de moréxis dependem da *ficha individual* de serviço libertário da consciência intrafísica e lúcida, envolvida e do grupocarma.

A segunda moréxis pode se desenvolver com relativa, porém manifesta regeneração celular, ou a *reciclagem orgânica* do soma, um derivado das energias conscienciais.

A moréxis constitui o adiamento da *projeção final,* ou a desativação do soma.

A moréxis é a protelação intrafísica da *autanálise extrafísica* da vida inteira – depois de plenamente concluída – da consciência.

A prorrogação do término existencial, ou a posposição da dessoma na moréxis, depende dos agravantes e atenuantes holocármicos.

É irracional interpretar a moréxis como folga, férias ou estagnação evolutiva.

É compromisso pessoal, responsabilidade e obrigações providenciais para a eliminação de um *deficit holocármico,* sendo *a menor,* ou *acabamento* de tarefa incompleta; ou *a maior,* um *extra,* equivalente a acréscimo ou adendo.

A cosmoética adverte ao *moratorista existencial* – alguém onerado de débitos – que não deve se descurar do aproveitamento da oportunidade que lhe é concedida pelas circunstâncias da sua planilha evolutiva pessoal.

A ***reperspectivação da vida*** *torna-se imperativa ao moratorista lúcido.*

83. TESTE DA EUFORIA INTRAFÍSICA

Como consequências da execução, ou não, da proéxis, podem ocorrer 2 de 4 condições intraconscienciais, uma de 2 condições com a conscin, e uma de 2 condições da mesma consciência, porém, quando ela volta a ser consciex, nas dimensões extrafísicas, no período intermissivo, *pós*-somático, próximo.

Uma condição intraconsciencial dentre as 4, pelo menos, é inevitável ocorrer com toda conscin.

Esta análise interessa, sobremodo, a todos as consciências.

A melin, melancolia intrafísica ou *pré-mortem* – um estado patológico intrafísico, antecipatório – acomete a conscin que chega à fase final da existência intrafísica, em razão do fato de não ter vivido a sua proéxis em um nível razoável de saldo positivo.

Esta condição de *incompléxis*, não raro ainda permite à conscin *correr atrás do prejuízo*, através de uma *recéxis* oportuna, na fase terminal da vida.

A *tristeza* persistente é o primeiro sinal da melin para qualquer conscin.

A euforia intrafísica ou *pré-mortem* – um estado sadio intrafísico e antecipatório – envolve a conscin ao atingir o seu período terminal de vida intrafísica, em razão de sentir e usufruir a realização plena da sua proéxis de maneira satisfatória, ou o *compléxis*.

Esta é a mais rara dentre as 4 condições intraconscienciais relativas à proéxis.

As *moréxis* evoluídas acontecem em decorrência desta condição hígida.

A profundidade das ***emoções humanas*** *excede as registradas em outros seres vivos.*

A melex ou melancolia extrafísica, depois da dessoma – um estado parapatológico – assoberba a consciex devido o seu autorreconhecimento de não ter executado, em um nível razoável, e que era esperado, a proéxis da sua seriéxis recém-finda.

Esta condição para determinadas consciexes, apenas reflete e ratifica, extrafisicamente, a primeira condição intrafísica, que vivera antes.

Esta é a mais comum dentre as 4 condições intraconscienciais relativas à proéxis.

A euforex ou euforia extrafísica – um estado parafisiológico, sadio e extrafísico – empolga a consciex em decorrência da identificação e conscientização definitiva, na dimensão extrafísica, do cumprimento integral da proéxis da sua seriéxis recém-finda.

Esta condição extrafísica coroa os esforços e desempenhos evolutivos da seriéxis da consciência, refletindo e ratificando, em certos casos, a condição intrafísica Nº 2, que vivera antes.

Esta condição, é óbvio, vai melhorar a natureza do novo *curso intermissivo* e, às vezes, até o critério do *ciclo multiexistencial* da consciência em sua evolução.

Que indícios você detecta, em sua vida, quanto a estas 4 condições intraconscienciais?

O ato de pensar em sua proéxis é confortável ou desgastante para você?

84. TESTE DA TAREFA GRUPOCÁRMICA

Dentro da lei de causa e efeito ou ação e reação, o egocarma é a primeira conta-corrente, *inevitável*, sempre aberta na movimentação da vida consciencial, o *holocarma.*

O egocarma diz respeito à intimidade das manifestações da consciência em sua evolução.

O *egocentrismo* existe sempre na criança, onde atua, de modo fisiológico, para garantir a sobrevivência do ser mais apto na evolução dentro da atmosfera intrafísica.

Se o egocentrismo teima em permanecer ativo na fase adulta, torna-se *egoísmo* sendo, então, patológico, antievolutivo e anticosmoético à consciência humana.

O egocarma atua sempre em quem vem à vida intrafísica em razão da própria sobrevivência instintiva do ser humano.

O egocarma se entrosa com o grupocarma da pessoa durante o estágio existencial na Terra, porque o ser humano depende dos outros seres humanos para sobreviver, notadamente até os 5 anos de idade física.

Vivemos intrafisicamente em uma ***interdependência evolutiva****, constante e inarredável*.

A partir do princípio de que viemos à vida intrafísica para servir uns aos outros, em nossas relações interconscienciais, vê-se que a maturidade faz o egocarma diminuir a fim de que a conscin aumente o policarma, depois de neutralizados os saldos negativos, maiores, existentes em nossa conta-corrente grupocármica.

O policarma, através da cosmoética, promove a dinamização da autevolução da consciência já dominadora das energias conscienciais.

Toda consciência humana, tem as suas contas-correntes egocármica e grupocármica abertas ao surgir respirando na troposfera deste Planeta.

O *ego*carma *aberto* pode evoluir mais depressa do que o *grupo*carma *fechado.*

Somente já tem a conta-corrente policármica aberta, reduzida minoria de consciências com um senso de discernimento mais elevado.

Daí a necessidade de fugirmos ao egocentrismo infantil, de nosso porão consciencial, e buscarmos a execução de nossa proéxis, por intermédio da tarefa do esclarecimento, mais evoluída e rendosa perante a dinâmica de nossa evolução.

A rigor, não precisamos de muitos testes para sopesar a conta-corrente egocármica.

A própria cosmoética, em nós, denuncia o nível exato da corrupção egoica e a extensão da falta de nosso senso de maxifraternidade na vida intrafísica ou multidimensional.

O holocarma é a lei de *causação cosmoética*, que não castiga nem recompensa, nem cria nem designa nada, mas dirige de modo infalível, pensenicamente, todas as demais leis geradoras de certas consequências, no conjunto das ações multidimensionais da consciência, dentro da planilha da sua evolução incessante.

85. FUNDAMENTOS DA COSMOÉTICA

O nível da assistência *extra*física é a unidade de medida quanto ao sucesso ou fracasso da consciência na vida *intra*física.

A maioria das conscins anticosmoéticas não quer repartir sacrifícios.

Tais consciências inexperientes querem tão-só *faturar benefícios* em tudo o que fazem.

Nas análises, causas e efeitos quanto à existência e necessidade da cosmoética entram certas *características práticas* para as suas pesquisas.

Qualidade da vida íntima dentro do mentalsoma da consciência humana.

Suportes estruturais: *intimidade visceral* no microuniverso consciencial; Socin das conscins; Sociex das consciexes.

Qualidade do senso pessoal de antissectarismo vivenciado.

Suportes estruturais: cosmopolitismo; democracia cosmoética; Economia Ecológica.

Qualidade da autoconsciência e vida prática com os 4 veículos conscienciais.

Suportes estruturais: relações permanentes entre soma e psicossoma através do holochacra; predomínio do mentalsoma.

Qualidade da existência autolúcida quanto às manifestações dos pensenes.

Suportes estruturais: pensenedores; refinamentos dos pensenes; pensenes cosmoéticos pessoais; combate aos pecadilhos mentais:

incorruptibilidade pessoal; compléxis ou completismo existencial; holopensenes alheios; holopensene pessoal.

Qualidade da vivência pessoal nas múltiplas dimensões da consciência.

Suportes estruturais: epicon ou epicentro consciencial; ofiex ou oficina extrafísica; intrafisicalidade; Sociex ou Sociedade Extrafísica.

Qualidade da condição de autoconsciência e vivência continuadas da consciência quanto às suas múltiplas vidas, entrosadas umas às outras, através do tempo.

Suportes estruturais: seriéxis ou a serialidade existencial; condição do atacadismo consciencial; ciclo existencial pessoal; proéxis.

Qualidade da maturidade integral da consciência, além da biológica e psicológica.

Suportes estruturais: hiperacuidade com a recuperação máxima dos cons; autocrítica; megatrafores; conscienciometria.

Qualidade do nível do altruísmo deliberado da conscin. Suportes estruturais: interconsciencialidade; omnicooperação; clima interconsciencial; tares ou tarefa assistencial do esclarecimento; invéxis ou a inversão existencial; euforin ou a euforia intrafísica; consciexes ou consciências extrafísicas; desrepressões.

Qualidade do comportamento inteligente ante a lei holocármica, baseado no altruísmo.

Suportes estruturais: holocarma; interprisão grupocármica; inseparabilidade evolutiva; efeitos da maxifraternidade; serenismo vivido.

86. PRINCÍPIOS DO UNIVERSALISMO PRÁTICO

Universalismo é o mesmo que *antiegoísmo,* cosmismo, generalismo e maxifraternidade.

A rigor, no limite, todos nós, seres humanos, somos primos, mesmo que apenas em décimo-sétimo grau ou até em graus ainda mais remotos.

Há um sentido intrínseco em nós – conscins – de conexão ou de unicidade.

Eu e você não somos apenas *irmãos naturais* na evolução.

Somos também irmãos do lobo, da hiena e do vírus.

A consciência, em si, não tem sexo, raça, cor da pele, cidadania humana, nem surge no Universo subordinada a qualquer doutrina, fé ou crença dogmática.

Todo enfoque evoluído há de ser multirracial e multicultural.

A doutrina dogmática faz sofrer pois impede a *maxifraternidade* desrepressora.

A ultrortodoxia paroquiana e bairrista constitui *egoísmo primário* ou primitivo.

Os antolhos da mente estreita ou encolhida, compartimentam a visão do ser social dentro de uma *autointoxicação* íntima, profunda e dolorosa.

Toda personalidade egoísta, segregadora, discriminadora, nacionalista, machista, ou geocêntrica, tem imensa dificuldade para viver o atributo evolutivo da *divisão da atenção.*

Só o senso universalista aprofunda o *rapport,* a empatia e as afinidades interconscienciais na vida simultaneamente intrafísica e extrafísica.

Todo dogmatismo exige muita hipocrisia para funcionar.

A *hipocrisia* fora do soma só traz problemas e incompreensões onde se manifesta.

Fora do universalismo ninguém consegue ser coerente, ou manter *incorruptibilidade cosmoética,* ante a condição inarredável da multidimensionalidade.

Movemo-nos para um mundo sem paredes, onde a distância não significa separação.

A proximidade física não é mais necessária para o *senso de comunidade.*

Podemos agora nos comunicar através do Planeta, de mente para mente, de modo instantâneo, através do telefone ou do fax.

A tendência da evolução é eliminar as fronteiras.

A ciência pura é aberta, cosmopolita, universalista, consensual, cósmica, descomprometida, apartidária, desapaixonada, não-sectária, não-monopolizadora, e não-rotulada.

Assim é a Projeciologia e assim é a Conscienciologia.

A Astronáutica, os satélites artificiais, e as antenas parabólicas são as *pontas de lança* do universalismo prático, inevitável, na vida intrafísica.

Toda assistência interconsciencial há de ser universalista, sem maiores exigências.

Caminhamos para uma ***condição*** *evolutiva,* ***intergalática,*** *pura.*

Previsões inevitáveis geradas pelo Universalismo:

desarmamento gradual;

Estado Mundial ou a Mundialização;

preservação da Terra;

idioma universalizado;

conviviologia universalista;

conscienciês;

estado da cosmoconsciência para todos.

87. IDENTIFICAÇÃO DA MENTIRA

A maturidade consciencial exige fidedignidade dos pensenes lúcidos da consciência.

Não existem fogo *frio,* luz *escura,* ou sombra *luminosa*.

Para funcionar corretamente, a multidimensionalidade da consciência lúcida exige a autenticidade nas suas percepções e parapercepções, a fim de afastar o embuste e a fraude, inclusive a automistificação, um tipo de autocorrupção frequente que atinge a toda pessoa vulgar ou da *massa humana impensante.*

Sem incorruptibilidade não há cosmoética.

Nossas graves autocorrupções começam pelas mentiras solenes.

A mentira é a autocorrupção, anticosmoética e mais comum, por toda parte.

Na palavra *mentira,* aqui, devem estar subentendidos também o exagero, a inexatidão, a inverossimilhança, a falsificação, a deturpação, a fabricação, a invencionice, a imaginação, a fabulação, o subterfúgio, a *não tradução* da verdade, e a mentira que tem viso de verdade.

Hoje, a qualquer um é possível identificar, através da Psicologia e da Fisiologia, os principais indícios da mentira e desmascarar as falsidades mais sérias que envolvem, por exemplo, a perda de emprego, o casamento e a amizade.

Existem padrões técnicos definidos para se detectar a falsidade do autocorruptor que esteja mentindo convincentemente, ou mesmo persuadindo as multidões.

Não é difícil expor o maior mentiroso de maneira racional e incontestável.

Há pistas verbais e pistas físicas, fornecidas *involuntariamente* por quem está mentindo, para se identificar as mentiras.

As *pistas verbais* mais comuns que levam à identificação da mentira:

- lentidão das respostas;
- hesitação;
- longos silêncios;
- demora para o começo da fala;
- olhar distraído de quem mente;
- falta de expressão facial ao falar;
- tom evasivo das respostas;
- repetição das respostas;
- respostas muito prolixas;
- respostas contraditórias.

As *pistas físicas* que reforçam a hipótese da mentira:

- alterações na voz;
- tom de voz mais elevado;
- fuga aos olhares diretos;
- falsos sorrisos que não mexem com os músculos em torno dos olhos;
- alguns tipos de linguagem corporal, como um leve apertar dos lábios;
- microexpressões que modificam o rosto durante frações de segundo;
- olhares tristonhos que não são acompanhados pela expressão facial igual à máscara;
- expressões faciais que permanecem por mais de 10 segundos qual máscara;
- expressão facial unilateral, fixada por algum tempo só de um lado do rosto; e piscar muito.

*A **verdade relativa de ponta** é sempre desconfortável para algumas pessoas.*

Infelizmente, a pessoa autocontrolada pode mentir mais e melhor.

Se já podemos identificar, de modo racional, as mentiras até nas linguagens verbais e não verbais dos outros, não há mais pretextos nem desculpas para fugirmos à identificação de nossas automentiras ou autocorrupções.

88. AFETIVIDADE INCORRUPTÍVEL

O domínio sobre o corpo emocional pelo discernimento mais amplo da consciência, a partir do mentalsoma, torna viável a sua conduta incorruptível, a profilaxia de tragédias sociais humanas e a *vacinação* contra os estigmas assediadores.

No estabelecimento de normas da conduta incorruptível, empreguemos um fato comum: 2 seres que se amam, presos a um convívio afetivo crítico, cosmoeticamente contido – a chamada *castidade seletiva* – em função das *condições grupocármicas* na vida humana.

Há perguntas-teste destinadas à análise das reações dessas pessoas sob *contenção afetiva imposta.*

Você tem críticas contra mim sem me falar?

O que sabe sobre mim e ainda não me revelou?

Em que preciso me corrigir no convívio cosmoético, contido, autoimposto, com você?

As energias conscienciais de minha presença lhe restauram ou perturbam?

Devo evitar tocar em você, fisicamente, até nos cumprimentos do dia a dia?

Meu modo de vestir chega a lhe criar tensão ou ansiedade?

Que devo, francamente, mudar em meu modo de ser?

Qual seu ímpeto de ternura ou devotamento, em relação a mim, que lhe exige maior *esforço de contenção* afetiva?

Minha presença ou meu olhar geram excitabilidade sexual ou o *tesão deslocado* em você?

Cometo equívocos provocados por minha boa intenção em defender-lhe o equilíbrio íntimo?

Quais são minhas atitudes excessivas, ou observações inconvenientes, em relação à você?

Minhas ansiedades se mantêm adstritas à discrição correta?

Como devo me comportar melhor a fim de lhe evitar constrangimentos e minimizar-lhe contrariedades ou frustrações?

Faz você restrições à minha *conduta extrafísica?*

Você alimenta ciúmes inconfessados por mim?

Você é capaz de viver como pessoa monógama?

Como vive seus sábados e domingos?

É melhor ficar como estamos, ou devo cortar, em definitivo, o meu convívio com você, em seu benefício?

Que devemos, de comum acordo, aperfeiçoar quanto aos *limites de resistência* em nossa conduta de continência, a fim de ajudar-nos mutuamente?

89. CONSCIÊNCIA EXTRAFÍSICA

Um conhecimento transcendente e importante para todo projetor projetado lúcido, é o da consciência extrafísica *sadia,* ou popularmente, nas experiências da quase-morte, o *ser de luz* ou o amparador que passou pela primeira e a segunda dessomas, e ficou livre do corpo humano e do holochacra.

Há traços característicos de identificação mais frequentes da consciex assistencial sadia.

Experimenta *emoções* – emocionalismos ou afetividade – mais profundas, intensas e mutáveis, por se manifestar com o psicossoma ou o corpo emocional inteiramente livre.

Seus sentimentos tendem a ser universalistas.

Suas intenções e *ocupações extrafísicas* são produtivas e de caráter assistencial em relação às demais consciências, onde quer que se manifeste.

Não evita objetos, paredes, ou obstáculos físicos em seus *deslocamentos,* passando *por dentro* deles quando quer.

Sua *presença extrafísica* é agradável, exteriorizando energias enriquecedoras.

*A **energia pessoal** é o cartão de visita da consciência.*

Dispõe de níveis de *lucidez* mais amplos, superiores aos nossos comuns, próprios do estado da vigília física ordinária no dia a dia.

Não mais sofre a influência poderosa da *gravitação planetária* sobre seu veículo de manifestação, sentindo-se imponderável o tempo todo.

Não produz em si, ou por si mesmo: ejaculação, *orgasmo físico,* fecundação, gestação, amamentação, e necessidades fisiológicas próprias do soma.

Não mais *respira* igual a nós, seres intrafísicos, escravos do oxigênio quais os *foles humanos* durante toda a vida humana neste planeta Terra.

Suas projeções conscientes são produzidas através do mentalsoma.

Pode se apresentar na condição de *sensitivo extrafísico* de consciexes mais evoluídas, atuando estas de outras dimensões conscienciais mais avançadas em bases cosmoéticas.

O seu *visual extrafísico,* em geral rejuvenescido, é igual ao que apresentava na fase da juventude, ou da meia-idade, das pessoas falecidas para identificações posteriores.

Apresenta desenvoltura no emprego das *parapercepções* e dos poderes hauridos pelo psicossoma *enxuto,* não tendo o lastro das energias do holochacra.

Seu psicossoma costuma ser rarefeito e muito luminoso, com profunda capacidade de *autotransfiguração instantânea.*

Não move os paralábios, nem usa fala ou palavras audíveis para se comunicar, simplesmente *telepatiza.* Sua comunicação pode até ser simbólica.

Não anda em suas translocações: flutua, *volita* ou simplesmente *aparece* no ambiente extrafísico onde estamos projetados temporariamente.

90. PERSONALIDADES-CHAVE DA EVOLUÇÃO

Há um quadro de personalidades-chave, em uma escala crescente de níveis hierárquicos da evolução da consciência, e que atuam, hoje, de modo relevante e desenvolto dentro do universo das pesquisas multidimensionais da Conscienciologia e da Projeciologia.

O ser social de vida intrafísica *trancada,* produtor tão-só de projeções inconscientes espontâneas, ao modo de certos *animais subumanos.*

Vive predominantemente através dos impulsos do *subcérebro abdominal.*

O homem ou a mulher *buscadores-borboleta,* medíocres evolutivamente, fanático por alguma escola sectária de pensamento, "universalista" indefinido, sem critério, sempre encastelado *em cima do muro.*

O patrocinador de mudanças radicais para melhor, no curso e perspectivas evolutivas da vida humana, fundamentado no descortínio facultado pela Conscienciologia.

O planificador técnico máximo da própria vida humana, segundo os fundamentos científicos da Conscienciologia, desde a fase inicial da maturidade biológica do soma.

O ser social capaz de produzir projeções lúcidas, voluntariamente, de consciência contínua, até em séries de experimentos.

O projetor (projetora) lúcido, veterano, compõe minoria entre as conscins.

O transmissor intrafísico de energias conscienciais, afinado com assistentes extrafísicos em trabalhos parapsíquicos, assistenciais, diários, para toda a vida intrafísica.

Este praticante compõe minoria entre as projetoras e projetores lúcidos.

O ser intrafísico, modelo evolutivo *mais próximo* para os Pré-serenões.

Já detecta e usufrui, voluntariamente, do holopensene dos Serenões.

Compõe minoria entre os *praticantes da tenepes.*

É um *Operário Evolutivo,* um Epicentro consciencial autoconsciente.

O assistente junto às conscins que exerce a *tarefa de esclarecimento* avançado, entre as múltiplas dimensões conscienciais.

É um *Intelectual Evolutivo.*

Ser extrafísico, superintendente técnico dentro do grupo evolutivo de nossas proéxis e *ciclos multiexistenciais*, intermissivos, multicorporais e multisseculares pessoais.

É um *assessor dos Serenões*.

Modelo evolutivo *mais distante* para os Pré-serenões.

Ápice consciencial para a maioria dos componentes da atual Humanidade.

Tem poucas seriéxis para cumprir.

É um *Multigênio Evolutivo.*

Em qual destes níveis evolutivos você – homem ou mulher – se classifica hoje?

91. TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL

Em uma hipótese de trabalho, segundo o conscienciograma, a evolução do *desempenho evolutivo* pode ser classificada através de 4 tipos de consciências:

Pré-Serenão = 25%;

Ser Desperto = 50%;

Orientador Evolutivo = 75%;

Serenão = 100%.

O projetor, a projetora, o conscienciólogo e a conscienciógloga ideais, na vida prática, se identificam por 3 dotações ou talentos mais úteis: o parapsiquismo, a cultura geral e a comunicabilidade evoluída.

O parapsiquismo constitui, no caso, o domínio pessoal de desempenhos energéticos, anímicos e parapsíquicos.

Vivências de clarividências do praticante parapsíquico lúcido.

Nível de inteligência geral e consciencialidade razoável de capacidade criadora explícita.

Instalação do estado vibracional, pela vontade, a qualquer momento.

Experiência de projeção consciencial lúcida ainda primária. Boa saúde com discriminação e emprego fluente dos chacras básicos.

A cultura pessoal, mas polivalente, inclui estes conhecimentos:

Atualização autodidática de informações através de biblioteca pessoal atuante, com arquivos próprios e ativos, sem páginas grudadas de livros fechados.

Experiência de escolaridade formal, ainda que só fundamental.

Pessoa com informação geral ampla, lida e/ou muito viajada.

Domínio da computação em um nível funcional, prático.

Poliglota com domínio de 2 idiomas, além do nativo, e acentuado gosto pela leitura em geral; tendência para a abstração técnica positiva.

A comunicabilidade de vanguarda assenta-se na personalidade tendente à extroversão.

Tal pessoa apresenta expressão coerente do pensamento na fala, na escrita e nos debates com muita resistência, positiva e sadia, à rotina.

Disciplina da extroversão na qualidade de conscin sadia.

Presença energética positiva; empatia sadia com o público em geral.

Habilidades e interesses sociais avançados com razoável ajustamento social-cultural emocional; não fumante.

Perseverança nos objetivos sadios manifestos em sua verbação.

Encontrar alguém tridotado com estas 15 *qualificações prototípicas*, de maneira integral, antes dos 35 anos de idade física, é impraticável.

Ninguém, com lucidez maior, alimentará essa esperança.

Busca-se aquela pessoa com talentos que preencham metade desses atributos com potencialidades de burilamento posterior daquilo que falta.

Quais das características listadas, você – uma conscin – apresenta?

92. RECICLAGEM EXISTENCIAL

A *recéxis* ou reciclagem existencial é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia, que, a partir daí, adota novo conjunto de valores com novo descortínio ante a vida e o Universo.

A Projeciologia comunica elevado percentual de lucidez à consciência, desafia o raciocínio, gera inevitável aumento de reflexão mental e faz a personalidade *parar para pensar*, melhorando a sua visão do mundo.

Tais efeitos geram mudanças individuais, positivas, de opinião e comportamento, a *reci*clagem *in*traconsciencial ou recin.

O reciclante – homem ou mulher – através de todos os seus potenciais disponíveis, buscará recuperar o percentual possível das unidades de lucidez de sua consciência integral, executando o restante da sua programação existencial ainda não cumprida.

A evolução da consciência só se faz sob a pressão da reciclagem intraconsciencial.

A recéxis tem início, em geral, após os 26 anos de idade física, após a maturidade biológica da pessoa ainda na fase preparatória da vida, dos 26 aos 35 anos de idade, ou, então, na fase executiva, após os 35.

O *mea-culpa* do reciclante não apaga erros, mas ajuda a acertar mais.

O reciclante observará 3 condutas importantes em sua nova fase existencial: dedicação pessoal ao autoconhecimento libertário; atuação desimpedida com a multidimensionalidade; e a manutenção da máxima liberdade de expressão em suas manifestações.

Efeitos gerados pela recéxis de origem conscienciológica ou projeciológica: reavivamento psicológico; iluminação íntima; maior assistência extrafísica; redefinições generalizadas aplicadas à vida humana; conversão intelectual súbita: compléxis.

Há heroísmos silenciosos por detrás de cada *maximoréxis.*

A conscin reciclante da existência tem como autodefesa e motivação, para desenvolver o seu empreendimento, 2 coadjuvantes: o contato assistencial mais direto com os amparadores; e a fruição de sua vida de aquisição intelectual, calcada a partir do mentalsoma.

Sem reciclagem *intraconsciencial* não há reciclagem *existencial.*

Para atingir os seus objetivos, torna-se indispensável o reciclante dominar as energias conscienciais e o parapsiquismo com estudos autodidáticos, teáticos, permanentes, das verdades relativas de ponta, cosmoéticas, da Conscienciologia e Projeciologia.

A recéxis conscienciológica pode se instalar precedida pela moréxis, que surge em geral depois de algum trauma psíquico ou físico profundo, enfermidade grave, acidente quase fatal, e projeção ressuscitadora, quando a conscin recebe um complemento de tempo cronológico humano para a sua existência, a fim de completar tarefa, cumprir obrigações, responder a resgate grupocármico, e outras causas.

93. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA INVÉXIS

A invéxis ou inversão existencial é o planejamento técnico, máximo para a vida humana a que a pessoa pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo influências das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas.

A invéxis apoia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do *programa da vida humana* pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à *reci*clagem *in*traconsciencial ou recin.

O planejamento inversivo tem início, portanto, em plena *fase preparatória* da vida humana, quando a conscin ainda não se acha comprometida, em definitivo, para o resto da sua existência.

A invéxis permite a materialização integral, na Terra, do *curso intermissivo pessoal* da conscin candidata à condição de *completista existencial.*

A invéxis é o sinal precoce da responsabilidade interdimensional da conscin.

Caracteriza-se a programação, em linhas gerais, pela dedicação pessoal ao estudo e a uma carreira profissional, sem casamento ou excessivos comprometimentos familiares, institucionais e temporais.

O homem (ou mulher) permanece livre para atuar com a multidimensionalidade, mantendo a máxima liberdade de expressão em suas manifestações, sem fanatismos, com o discernimento maior possível.

A conscin inversora da existência tem como autodefesa e motivação, para desenvolver o seu empreendimento, 2 coadjuvantes: o contato assistencial mais direto, permanente, com os amparadores, e a fruição pessoal de sua vida de aquisição intelectual, autodidática, calcada a partir do mentalsoma.

Para atingir estes objetivos, torna-se indispensável o seu domínio sobre a energética e o parapsiquismo, com estudos autodidáticos, teáticos, permanentes, das verdades relativas de ponta cosmoéticas.

Os ***princípios da Conscienciologia*** *provocam vertigens em quem não teve curso intermissivo.*

O mais difícil à conscin inversora da existência está no domínio razoável da própria vida afetiva, desde a adolescência, fase das reações

emocionais imaturas, em formação, com dificuldade maior de sujeitar os seus impulsos a partir do psicossoma ou do sexochacra.

Na técnica da invéxis são evitados: gestação; filhos; abortos; casamento, se for o caso, só depois dos 40 anos de idade; comprometimentos temporais castradores da vida multidimensional, cosmoética e da consciência em sua proéxis.

94. VANTAGENS DA INVERSÃO EXISTENCIAL

A inversão existencial permite à consciência alcançar mais depressa, queimando etapas, várias conquistas autolibertárias: domínio do estado vibracional; condição de *isca assistencial lúcida;* desassédio interconsciencial permanente; tarefa energética pessoal, mais cedo; e a instalação da oficina extrafísica, tendo o *inversor consciencial* por epicentro.

A *mocidade* é o trafar mais fácil de ser corrigido.

A técnica da inversão faculta a execução planificada, com posturas pessoais de alto discernimento, de toda a sua proéxis, ou a *programação pré-existencial.*

*A **invéxis** dinamiza, em alto nível, o rendimento consciencial.*

O inversor antecipa a sua fase existencial *executiva,* já durante a fase existencial *preparatória,* reunindo na prática as 2 fases antes dos 36 anos de idade física.

A filosofia básica da técnica da invéxis é a dispensa da necessidade de esperar a época madura da aposentadoria para a pessoa física fazer assistência aos outros, como sucede à maioria das consciências humanas.

Ela começa a fazer isso desde a mocidade, *dá mesmo de si* e não apenas *deixa o que não pode carregar,* como acontece ao aposentado, quando autossuficiente economicamente.

A característica essencial da invéxis é a autocrítica que leva a um autodomínio consciencial ímpar quanto à lucidez de rumos, metas e interesses prioritários, consensuais segundo a multidimensionalidade reconhecida e aceita.

Ao instalar a assistência extrafísica permanente, sem solução de continuidade, desde o período juvenil, o inversor elimina: dúvidas; hesitações e descaminhos; performances de subnível evolutivo; influências espúrias de doutrinas humanas sectárias, instituições repressoras e impérios temporais; assédios cronicificados.

A invéxis antecipa a tares, que predomina sobre a tarefa da consolação.

Põe o *serviço do atacadismo* pessoal à frente do *serviço do varejismo,* antes dos 30 anos de idade física.

Anula profissionalismos religiosos, iniciações de fraternidades doutrinárias, conventos, puritanismos, e carências afetivas, pois a pessoa precisa ter vida sexual normal, sem dependências a gurulatrias ou princípios carunchosos.

A técnica inversiva da existência compele a conscin, mais depressa, à condição da autoconscientização multidimensional.

A invéxis permite ao inversor veterano obter *entrevistas preliminares,* de alto nível, com os Serenões; vivenciar experiências no holopensene destas personalidades; e entender mais profundamente a condição do serenismo.

Aos rapazes e moças, pretendentes ao empreendimento da invéxis, tarefa-desafio das mais difíceis, estou às ordens para ajudar no que puder, sem paternalismos nem gurulatrias.

95. PORÃO CONSCIENCIAL

O porão consciencial é a fase de manifestação infantil até o fim da puberdade do ser humano, onde predominam os instintos animais, básicos, ou os *traf**a**res primitivos,* máximos, ainda remanescentes na personalidade integral ou no microuniverso consciencial.

O período infantil, até o fim da puberdade, constitui o estágio onde a sua consciência exibe, ao máximo, o porão de si mesma, o predomínio do departamento de esgotos de seu ego, ainda escravo de energias conscienciais não dominadas.

É fase dos emunctórios mais graves da consciência multimilenar e multiexistencial.

No porão vêm à tona da vigília física da consciência os instintos animais básicos; a ancestralidade; as heranças cromossômicas potentes; o atavismo ou as taras mais diversas.

É ponto pacífico que os meninos são mais agressivos do que as meninas.

*O **porão consciencial** é mais manifesto nos meninos do que nas meninas.*

O *subcérebro abdominal* alcança o seu pique máximo de manifestação e domínio, em nosso nível evolutivo, na fase do porão consciencial.

Todos os resquícios das baixezas da consciência, em seu caminho multimilenar e pluriexistencial, vêm à superfície logo no início da nova existência.

A consciência se agacha, rasteja e geme sob o peso dos seus megatrafares primitivos e mais antigos, justamente na fase infantil.

O *assediador* lúcido, infelizmente, é um mestre de vícios.

Pela fase do porão consciencial, você pode anatomizar a realidade de sua índole mais primitiva, o resíduo dispensável, as sequelas obscuras, ou profundas, que ainda persistem em sua evolução pessoal até hoje.

O inconsciente, as submemórias e a holomemória digladiam entre si, dentro do microuniverso da conscin, gerando conflitos indefiníveis na fase do porão consciencial.

A *proéxis grande,* não raro, tem um porão consciencial grande como *reboque.*

Até chegar à fase da maturidade física ou biológica, a pessoa já viveu apenas 1/3 da experiência intrafísica, ou seja: o pior ou o menos evoluído quanto à qualidade das aquisições conscienciais em seu novo soma.

Na fase do porão da consciência, ainda não ocorreu a recuperação plena dos cons, ou as unidades de lucidez da sua maturidade consciencial, integrada, a serem aplicadas na prática dia a dia da vida intrafísica.

O homem, igual aos animais subumanos, está inatamente "programado" para responder violentamente a certas espécies de estimulação.

Mas o comportamento infantil abusivo, destrutivo, oposicionista e a agressividade hostil e antissocial apontam a fase do porão da consciência em todas as crianças, mesmo naquela supostamente normal.

96. TRAFORES DO SER DESPERTO

O desassediado (ou desassediada) permanente total, o ser humano *desperto,* apresenta características e traços pessoais inconfundíveis.

Instala o *estado vibracional* em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando suas energias conscienciais.

Instala o estado vibracional independentemente das condições orgânicas ou das posições físicas do seu corpo humano.

Instala o estado vibracional independentemente do tempo, a qualquer momento, além dos restringimentos físicos quadridimensionais das injunções humanas.

Instala o estado vibracional independentemente de outrem, seja qual for o ambiente, o nível das companhias humanas, ou até mesmo das companhias extrafísicas.

Emprega o estado vibracional *profilático,* sempre motivado, em todas as circunstâncias interconscienciais necessárias.

Mantém uma condição ininterrupta de autodefesa energética no seu microuniverso consciencial, através da vivência da sinalética energética, anímica e parapsíquica, detectando a presença de consciências sadias e doentias onde vive e por onde vai, harmonizando o que pode, por toda parte.

Não padece mais dos miniassédios conscienciais inconscientes, eventuais, embora vivendo no *front* das experiências interpessoais humanas.

Autocura minidoenças e pequenas afecções próprias do ser humano.

Cuida, como consequência natural, de manter a sua boa forma física em contrabalanço com a sua boa *forma extrafísica.*

Tem presença energética inevitavelmente notável onde está qual um epicon.

Polariza as energias conscienciais positivas e sadias, na dimensão extrafísica onde se manifesta, projetado, com plena lucidez.

Pratica, diariamente, a tarefa energética pessoal, diária.

Coopera lucidamente, sem traumas, na condição de *isca* intra e extrafísica, assistencial, em favor de outras consciências.

É um *desmancha-rodas* para os assediadores e intrusores extrafísicos, mantendo funcionando uma ofiex assistencial, da qual é o epicon.

Descobriu que o estágio humano é uma existência holochacral e aplica as suas energias para assentar a sua vida e harmonizar a vida de todos os seres vivos ao seu derredor.

Identificou a cosmoética e busca vivenciá-la, agora, multidimensionalmente, dentro da condição máxima de que é capaz, objetivando o maxifraternismo.

Já se conscientizou da meta evolutiva, próxima – o serenismo – e caminha nesta direção de maneira planificada, com discernimento e automotivação firme.

97. EPICENTRO CONSCIENCIAL

Formosura do soma é reflexo.

Vivência da energia consciencial é realidade.

Há considerações importantes sobre o epicon interdimensional, homem ou mulher.

O grau de fixação intrafísica, na *vida humana,* varia de pessoa para pessoa.

Há *desvios* multiformes.

Um exemplo: o *álcool* molha a boca e mumifica o cérebro.

A pessoa, na *vida humana,* há de viver com toda a lucidez possível, ao mesmo tempo, com *autapego e autodesapego,* a fim de desempenhar determinadas tarefas emancipadoras da consciência (proéxis).

Há consciências que vivem mais subordinadas ao grupocarma na *vida humana.*

A *subordinação ao grupocarma,* quando excessiva, não permite o desenvolvimento da tarefa do esclarecimento, assentada em bases policármicas.

A *vida humana* pessoal pode ser nômade, sem quaisquer raízes fortes na face da Terra, ou sem *vida domiciliar enraizada* em bases humanas sólidas e menos efêmeras.

Há quem seja obrigado a dividir, o tempo todo, o mínimo que tem.

Há, ainda, quem possua *objetos de uso pessoal* e valioso patrimônio desde a infância.

O ser intrafísico pode conseguir manter uma *biblioteca pessoal* desde a juventude, durante meio século.

Também pode não ter nem mesmo a própria cama fixa onde possa dormir e meditar, em toda a infância, adolescência e até mesmo na fase da maturidade física.

A consciência renasce, por exemplo, no seio de uma *família sem recursos materiais,* onde é o terceiro filho, no meio de 8 irmãos, e pode crescer sem ter nem mesmo um *quarto de dormir fixo,* à noite.

O recurso da tarefa energética pessoal, diária, de assistência, constitui uma providência humana das mais evoluídas no que respeita à vida extrafísica lúcida da conscin.

Há 4 tipos básicos de epicentros conscienciais: o pré-serenão, o ser desperto, o orientador evolutivo e o Serenão.

A consequência mais avançada da prática diária da tarefa energética, pessoal, é a instalação de uma oficina extrafísica assistencial, implantada a partir do domicílio físico – soma e base física – da conscin na sua qualidade de *epicentro consciencial e interdimensional.*

A soltura sadia do ***holochacra*** *é fundamental no desenvolvimento do epicon.*

Não pode haver um epicon interdimensional, bem consolidado em suas tarefas, sem que a pessoa responsável tenha os pés assentados *sobre a rocha* da Terra, e o mentalsoma *no Cosmos*, sem alienação consciente.

Todo epicon há de ter 1 base *física,* sólida, para o soma, que atuará como sede material, ou o *referencial absoluto* de seus trabalhos intermundos conscienciais.

98. OFIEX OU OFICINA EXTRAFÍSICA

A ofiex, ou *oficina extrafísica* de assistência interconsciencial, apresenta características específicas, fáceis de serem identificadas e entendidas.

Como posto de assistência na crosta Terrestre é o local, casa ou apartamento, de *serviços conjugados* da Humanidade (Socin) e da Para-humanidade (Sociex).

Qual *embaixada das dimensões extrafísicas mais evoluídas,* é o ponto de encontro, transição ou intermediação de desassédios, resgates, renascimentos e desativações somáticas, relativas a consciexes, conscins e seres subumanos.

A instalação da ofiex se faz a partir da esfera extrafísica das energias conscienciais da conscin epicon, que percebe só 5 a 10% dos serviços interdimensionais globais, a fim de não se alienar da vida intrafísica vígil de todo dia.

Uma (ou umas) *consciex-sentinela extrafísica*, experiente, mantém a qualidade das manifestações de energias e fenômenos interconscienciais constantes.

O epicon do posto, é *ser* cosmoético, *âncora* leal à equipe extrafísica, peça mínima no corpo de um mecanismo assistencial máximo.

O local, se pessoal, é o domicílio físico onde a pessoa dorme, a sua base intrafísica, com defesas energéticas, físicas e extrafísicas permanentes.

A conscin tem vários domicílios: mentalsoma, paracérebro, soma, cérebro, casa e a ofiex instalada como coroamento de serviços físicos e extrafísicos.

A *bolha interdimensional* de manifestações conscienciais tem forma, extensão, influências e qualidades variáveis, conforme os trabalhos de assistência.

Há um *monitoramento extrafísico* constante da *conscin-chave*, e o envolvimento consciente, ou não, de parentes, amigos e seres subumanos, vivos e extrafísicos, na atmosfera do posto de assistência.

A *parapopulação da Sociex*, flutuante, porém constante, está sempre conectada, em convivência franca com a população intrafísica no *posto*.

O local é intelectualmente fecundante quanto às *ideias*, predisponente à agilização das *percepções* parapsíquicas e das ocorrências permanentes de reforços de energias.

Há intercorrências constantes de telecinesias e manifestações intrafísicas, em um clima local de universalismo, omnicooperação e esclarecimento.

O epicon mantém o serviço básico da tarefa energética, pessoal e diária que, ao fim, sustenta as atividades multidimensionais da ofiex.

A continuação ou o revezamento do funcionamento dos serviços da ofiex – seja instituição social, ou pessoal, consultório, ambulatório, enfermaria, biblioteca e salão de convenções – com a dessoma do epicon, dependem do nível de despertamento das conscins remanescentes e mais íntimas do grupocarma.

99. TRAFORES DO HOMO SAPIENS SERENISSIMUS

O *Homo sapiens serenissimus* é a consciência altamente evoluída, verdadeiro fulcro de serenidade operante, conscin antiemotiva, denotando extrema tranquilidade, equilíbrio constante, holomaturidade consciencial e discernimento cosmoético em tudo.

O Serenão é uma consciência que cresceu *por dentro*.

Não aparece por fora.

É fruto de vitória íntima, sem qualquer ostentação.

Há megatraços-força complexos, positivos, fundamentais e interdependentes, da existência intrafísica, anônima, da consciência evoluída do Serenão, ou Serenona, aqui tomada à conta de *hipótese de trabalho,* e modelo evolutivo do conscienciograma.

Apresenta nível evolutivo inconfundível, para maior, de sua consciência em relação à média dos seres intrafísicos neste Planeta, vivendo a fase final da fieira de suas seriéxis milenares, a fim de se tornar uma Consciência Livre.

A sua condição íntima, exteriorizada no visual extrafísico, de serenidade plena, antiestressante, contenção sem toxidade, e bem-estar inabalável e indiscutível.

Este é o megatrafor específico ou a característica básica, *sui generis,* do Serenão.

A sua existência multidimensional com o uso intencional, adequado, quando na vida *intra*física, do soma como *pião para a vida atuante,* simultânea, entre múltiplas dimensões conscienciais, em uma condição prática, universalista.

A sua função de usina bioenergética através do domínio evoluído, tranquilo, sofisticadíssimo mas singelo, das cargas de energias conscienciais empáticas, carismáticas, *ortopensênicas,* assistenciais, defensivas e terapêuticas.

A sua propulsão e catálise do nível evolutivo ascendente das consciências em torno, sem gerar defasagens mutiladoras ou *estupros evolutivos* prejudiciais aos seres humanos.

Megatrafor da sustentabilidade: a sua sustentabilidade positiva, na função de esteio consciencial, com a esfera de bioenergia da própria consciência harmonizando seletivamente as vidas em derredor e o ambiente humano em que respira, em grau de discernimento energético, anímico e parapsíquico singular.

O Serenão, ou Serenona, é sempre *pau de barraca* quanto à construção evolutiva.

Megatrafor assistencial: a sua técnica mais avançada de intervenção interconsciencial, positiva de maxifraternidade pura, que se desenvolve e permanece oculta, ao modo de *um bem menos imperfeito.*

Megatrafor do anonimato: a sua hábil e paradoxal evitação de ser registrado pela História Humana em uma camuflagem evolutiva, mantendo-se estritamente ignorado e desconhecido daqueles seres intrafísicos a quem assiste na *profilaxia da gurulatria,* embora constituindo modelo evolutivo, atuante e vivo, produzido pela Humanidade, ou pela Socin, *ainda patológica.*

100. FÓRMULA IDEAL DA CONSCIENCIOLOGIA

O *esquema* de experimentação final da Conscienciometria, a *fórmula* ideal da Conscienciologia, e ainda mais apropriadamente, a *equação* imediata de nossa atual evolução consciencial, se enquadram em 3 metas mais objetivas, lógicas e práticas, acessíveis a qualquer interessado ou interessada, que a conscin lúcida busca atingir, no desenvolvimento do tempo cronológico que afeta a sua personalidade através da reciclagem intraconsciencial.

A primeira meta, *a curto prazo,* nesta vida física, hoje, é a vivência consciente dos programas da opção da *invéxis* do inversor ou inversora existenciais, ou a vivência consciente dos programas da imposição da *recéxis* do reciclante ou da reciclante existenciais.

Esta meta pode ser alcançada em *décadas* da vida humana.

A segunda meta, *a médio prazo,* nesta ou noutra vida intrafísica à frente, é a condição da desperticidade do ser desperto, a conscin desassediada, permanente, total.

Esta meta deve exigir *séculos,* ou melhor, milênios, de esforços contínuos.

A terceira meta, *a longo prazo,* em qualquer momento de nosso futuro, é alcançar a condição do serenismo do *Homo sapiens serenissimus,* o Serenão ou a Serenona, o protótipo ou o modelo ideal do conscienciograma, segundo a Conscienciologia.

Esta meta deve exigir ***multi****milênios* de esforços coesos e contínuos.

Todas estas 3 metas de reciclagem intraconsciencial são exequíveis e trazem, no corpo de suas propostas, o resumo do esforço de renovação

consciencial de quem deseja, de fato, evoluir com sanidade e segurança, melhorando o seu *ciclo mentalsomático*.

É óbvio que o grau de dificuldade progressiva, nesta planilha, apresenta se incontestável a qualquer conscin lúcida e isenta.

Nenhuma das 3 metas de reciclagem é, de fato, obtida com muita facilidade.

Se fosse assim, já teríamos solucionado a dinamização de nossa evolução egocármica e grupocármica há milênios.

Esta fórmula indica a *matematização prática* de nossa consciência.

A você será importante testar esse grau de dificuldade, a fim de estabelecer os percentuais de sua performance, consoante os seus trafores, pelas décadas afora da vida humana.

Este desafio do discernimento e da holomaturidade é pessoal no espaço e no tempo, e, ao que os fatos indicam, só pode ser ultrapassado, em sua totalidade, em condições *multi*milenares, *multi*dimensionais, *multi*existenciais, e *mult*intermissivas, em *múlti*plos autorrevezamentos conscienciais entrosados, no ciclo evolutivo e existencial da consciência.

Aos candidatos e candidatas à execução desta ***planilha evolutiva,*** a minha saudação de fraternidade e votos de sucesso dentro do imediatismo cosmoético.

Espero ver vocês inversores, reciclantes, completistas, maximoratoristas e seres despertos, o quanto antes, para alegria de todos nós.

GLOSSÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA

Observações. Aqui estão listadas 280 denominações, palavras compostas, expressões e seus equivalentes técnicos da Conscienciologia utilizados neste livro.

Abordagem extrafísica – Contato de uma consciência com outra nas dimensões extrafísicas.

Acidente parapsíquico – Distúrbio físico ou psicológico gerado por influências energéticas, interconscienciais, doentias, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional.

Acoplamento áurico – Interfusão das energias holochacrais entre 2 ou mais consciências.

Agenda extrafísica – Anotação por escrito da relação de alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres, locais ou ideias –, que o projetor projetado procura alcançar gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento.

Alucinação (Latim: *hallucinari,* errar) – Percepção aparente de objeto externo não presente no momento; erro mental na percepção dos sentidos sem fundamento em uma realidade objetiva.

Alvo mental projetivo – Meta predeterminada que a conscin objetiva alcançar, através da vontade, intenção, mentalização e decisão, ao se ver lúcida fora do soma.

Amência consciencial – Condição da consciência incapaz de pensar com equilíbrio mental razoável.

Amparador – Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: *anjo de guarda; anjo guardião; anjo de luz; guia; mentor.*

Andaimes conscienciais – *Muletas* psicológicas ou fisiológicas quando dispensáveis.

Andropensene (palavra composta: *andro + pen + sen + ene)* – Pensene específico da conscin masculina primitiva ou o *machão.*

Androssoma *(andro + soma)* – O corpo humano masculino ou específico do homem.

Animismo (Latim: *animus,* alma) – Conjunto dos fenômenos intra e extracorpóreos produzidos pela própria conscin, sem interferências externas, como, por exemplo, o fenômeno da projeção consciente induzida pela própria vontade.

Antipensene *(anti + pen + sen + ene)* – O pensene antagônico, comum nas refutações, nos omniquestionamentos e nos debates produtivos.

Aparição intervivos – Ação do aparecimento da consciência do projetor humano, projetado, às conscins.

Assedialidade – Intrusão pensênica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: *obsessão*; há numerosas conscins que se defendem contra esta palavra.

Assim *(as + sim)* – Assimilação simpática de ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não raro com a decodificação de um conjunto de pensenes de outra (s) consciência (s).

Atacadismo consciencial – Sistema de comportamento individual caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscienciais, sem deixar rastros ou *gaps* evolutivos, negativos, para trás.

Aura (Latim: *aura,* sopro de ar) **orgástica** – Energia holochacral do *facies sexualis* do homem ou da mulher no momento exato do orgasmo ou do clímax do ato sexual.

Aura peniana – Energia sexochacral em torno do pênis, notadamente quando em ereção, perceptível por qualquer pessoa motivada, em especial pelo próprio homem excitado sexualmente.

Autobilocação (Grego: *autos,* próprio; latim, *bis,* dois; e *locus,* lugar) **consciencial** – Ato de o projetor (ou projetora) intrafísico encontrar e contemplar o próprio corpo humano (soma) frente a frente, estando a sua consciência (conscin) fora dele, sediada noutro veículo de manifestação consciencial.

Autoconsciencialidade – Qualidade do nível de autoconhecimento por parte da própria consciência; megaconhecimento.

Autoconscientização multidimensional (**AM**) – Condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado evoluído de multidimensionalidade, alcançado através da PL, ou projetabilidade lúcida.

Autoimperdoador – Conscin – homem ou mulher – que não se perdoa, em suas autodisciplinas, quanto aos próprios erros e omissões, a fim de eliminar as autocorrupções conscientes. Esta condição sadia se antepõe à condição, também sadia, do *hetero*perdoador (ou *hetero*perdoadora), *perdoador universal,* sincero, em relação a todos os seres, para sempre, um princípio básico da maxifraternidade.

Automimese existencial – Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Automimeticidade – Qualidade consciencial da automimese existencial.

Autopensene (*auto* + *pen* + *sen* + *ene*) – O pensene da própria consciência.

Autoprojeção – Saída da conscin para outra dimensão consciencial, através do mentalsoma, ou do psicossoma, intencional ou provocada pela vontade.

Base física – Local seguro, escolhido pela conscin para deixar o seu soma, inanimado ou repousando, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora dele; duplódromo. Um holopensene projeciogênico domiciliar. Apresenta relação direta com: a alcova energeticamente blindada; a tenepes; o epicon; a ofiex; o *projetarium;* o *precognitarium;* e o *retrocognitarium.*

Binômio lucidez – rememoração – Conjunto das 2 condições indispensáveis à conscin para que a mesma obtenha uma projeção lúcida fora do soma plenamente satisfatória.

Biopensene (*bio* + *pen* + *sen* + *ene*) – O pensene específico da conscin.

Bitanatose – Desativação e descarte do holochacra, depois da dessoma, incluindo a retirada dos resquícios das conexões energéticas do holochacra no psicossoma; *segunda morte;* segunda dessoma.

Bradipensene (*bradi* + *pen* + *sen* + *ene*) – O pensene de fluxo vagaroso, próprio da conscin bradipsíquica.

Cardiochacra (*cardio* + *chacra*) – O quarto chacra básico, agente influente na emotividade da conscin, vitalizador do coração e dos pulmões.

Casal incompleto – Par de homem e mulher que não chega a formar o casal íntimo ou aquele que pratica o ato sexual completo, contudo mantém forte laço afetivo.

Catatonia extrafísica – Condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados, repetidos e, em geral, inúteis ou dispensáveis quanto à sua evolução.

Cérebro abdominal (V. **Subcérebro abdominal**).

Chacra – Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente o holochacra, paracorpo energético dentro do soma, fazendo a junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de um veículo consciencial para outro.

Ciclo mentalsomático – O ciclo ou curso evolutivo da consciência que se inicia na sua condição de CL, ou consciência livre, em que desativa definitivamente o seu psicossoma (terceira dessoma) e vive tão-só com o mentalsoma.

Ciclo multiexistencial – Sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de renascimento intrafísico (seriéxis) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a intermissão.

Clima interconsciencial – Condição do multientendimento em um encontro interconsciencial, estabelecida através de pensenes afinizados, especialmente *carregados* nas ECs, ou energias conscienciais.

Compléxis (*comple* + *exis*) – Condição da completude existencial da proéxis da conscin.

Comunidade extrafísica – Reunião e vida em comum de consciexes em uma dimensão extrafísica.

Con – Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

Concentração consciencial – Estado da focalização direta, sem desvios, dos sentidos, atributos conscienciais, vontade e intenção da consciência sobre um só objeto.

Consciência (Latim: *con* + *scientia*, com conhecimento) **livre (CL)** – Consciência – ou melhor: consciex – que se libertou definitivamente (desativação) do psicossoma ou paracorpo emocional, e das fieiras das seriéxis, situada na hierarquia evolutiva depois do *Homo sapiens serenissimus.*

Conscienciês – Idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das Sociexes muito evoluídas.

Conscienciograma – Planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência; megateste consciencial que tem por modelo o *Homo sapiens serenissimus*, responsável por uma conta-corrente egocármica positiva.

Conscienciologia – Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilenar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as ECs, bem como em seus múltiplos estados.

Conscienciólogo (a) – Conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (*agente retrocognitor*), no trabalho libertário das consciências em geral.

Conscienciometria – Disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*. Instrumento principal: conscienciograma.

Conscienciotерapia – Tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da Conscienciologia.

Consciex (*consci* + *ex*) – Consciência *extra*física; o paracidadão ou paracidadã da Sociex. Sinônimo envilecido pelo uso: *desencarnado.*

Conscin (*consci* + *in*) – Consciência *intra*física; a personalidade humana; o cidadão ou cidadã da Socin. Sinônimo envilecido pelo uso: *encarnado.*

Continuísmo consciencial – Condição da inteireza – sem brechas – na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do autorrevezamento evolutivo, ou seja: a emenda desta vivência do momento, às vivências imediatamente anterior e posterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências conscienciais estanques.

Contracorpo – O mesmo que holochacra, o veículo específico da EC da conscin.

Contrapensene *(contra + pen + sen + ene)* – Pensene *intra*consciencial da conscin; refutação mental muda; palavra mental; o pensene mudo; um tipo de *intrapensene.*

Copensene *(co + pen + sen + ene)* – O pensene da co-opção específica do coro, dos rezadores em grupo e das multidões.

Cordão de ouro – Suposto elemento energético – à semelhança de um controle remoto – que mantém o mentalsoma ligado ao paracérebro do psicossoma.

Coronochacra *(corono + chacra)* – O chacra da área do sincipúcio, *coroa* o holochacra.

Cosmoconsciência – Condição ou percepção interior da consciência do cosmo, da vida e da ordem do Universo, em uma exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna una com ele, em uma unidade indivisível. Há comunicação interconsciencial nesta condição peculiar.

Cosmoética (*cosmo* + *ética*) – Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Cosmoeticidade – Qualidade cosmoética da consciência.

Cosmopensene *(cosmo + pen + sen + ene)* – Pensene específico do conscienciês ou do estado da cosmoconsciência; forma de comunicação do conscienciês.

Curso grupocármico – Conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo.

Curso intermissivo – Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima seriéxis.

Dermatologias da consciência – Expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fisicalistas, subordinadas ao paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista, que centram as suas pesquisas tão-somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si; dermatologias da conscin. Ciências periconscienciais.

Desassim (*desas* + *sim*) – Desassimilação simpática de ECs exercida através da impulsão da vontade, normalmente através do EV.

Descoincidência vígil – Condição parapsíquica da conscin – projetor ou projetora – em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrada ao soma, gerando a intensificação de parapercepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos.

Desperticidade – Qualidade consciencial do ser desperto.

Desperto (*des* + *per* + *to*) – Ser intrafísico, ou conscin, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade.

Dessoma *(des + soma)* – Desativação somática, próxima e inevitável para todas as conscins; projeção final; *primeira morte*; morte biológica; monotanatose. A dessoma (simplesmente) ou *primeira* dessoma é a desativação do corpo humano ou soma. A *segunda* dessoma é a desativação do holochacra. A *terceira* dessoma é a desativação do psicossoma.

Devaneio – Enredo fantasioso criado pela imaginação durante o estado da vigília física ordinária da conscin.

Dimener (*dime* + *ener*) – Dimensão energética das consciências; dimensão holochacral; dimensão *três-e-meia*. Dimensão natural do holochacra.

Dupla evolutiva – Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de evolutividade intercooperativa a dois.

Ectopia consciencial – Execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para a própria vida intrafísica.

Egocarma *(ego + carma)* – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil.

Egopensene *(ego + pen + sen + ene)* – O mesmo que autopensene; a *unidade de medida* do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Energia consciencial (**EC**) – A energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o *ene* do pensene.

Energia imanente (**EI**) – Energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos ou *realidades* do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos.

Enumerologia – Técnica didática de feitura e processamento de textos centrada na autocrítica informativa.

Epicon (*epi + con*) – Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofiex. Tem relação direta com a tenepes.

Era consciencial – Aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções criadas pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o primado da autoconsciencialidade.

Estado de animação suspensa – Aquele no qual a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do seu corpo celular, retornando, depois, às suas condições fisiológicas normais, em certos casos sem ocorrer quaisquer danos à sua saúde, sobrevivendo as células em metabolismo de hibernação humana.

Estado vibracional (**EV**) – Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochacra, através da impulsão da vontade.

Estigma assediador – Um insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota evolutiva, assentada em geral em uma autobcecação consciencial geradora da melin ou da melex. Muitas vezes resulta em acidentes parapsíquicos.

Euforex (*eufor* + *ex*) – Condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *post-mortem*; para-euforia; euforia pós-somática.

Euforin (*eufor* + *in*) – Condição da euforia intrafísica, antes da desativação somática gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *pré-mortem*. Condição predisponente ideal à moréxis positiva.

Eunuco consciencial – Conscin castrada e manipulada conscienciais pelos sectários, domesticadores dos *robôs satisfeitos,* os escravos modernos da massa impensante.

Existência holochacral – Vida intrafísica ou a seriéxis da conscin.

Existência trancada – Vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo; seriéxis trancada.

Experiência da Quase Morte (EQM) – Ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas, críticas, da conscin, comum a doentes terminais, pacientes morituros e sobreviventes da morte clínica.

Extrafísico – Relativo àquilo que esteja fora ou além do estado *intra*físico ou humano; estado consciencial *menos* físico do que o soma.

Fenômeno concomitante à PC – O que ocorre no *continuum* espaço-tempo ou não, mas simultaneamente com o desenvolvimento da experiência da projeção consciente, de modo espontâneo e inesperado.

Fenômeno projetivo – Ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projeciologia.

Fitopensene *(fito + pen + sen + ene)* – O pensene rudimentar da planta; a *unidade léxica* da planta, segundo a Conscienciologia.

Geoenergia *(geo + energia)* – Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da *pré-kundalini*. Expressão arcaica: *energia telúrica.*

Gestação consciencial – Produtividade evolutiva, útil, da conscin, dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

Ginopensene *(gino + pen + sen + ene)* – O pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina.

Ginossoma *(gino + soma)* – O corpo humano feminino ou específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica da conscin; o corpo afrodisíaco.

Grafopensene *(grafo + pen + sen + ene)* – A *assinatura pensênica* da conscin.

Grecex *(gr + rec + ex)* – Grupo de reciclantes existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das recéxis planificadas. Plural: grecexes.

Grinvex (*gr + inve + ex*) – Grupo de inversores existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das invéxis planificadas. Plural: grinvexes.

Grupalidade – Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo.

Grupocarma *(grupo + carma)* – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual preso ao grupo evolutivo.

Grupopensene *(grupo + pen + sen + ene)* – O pensene sectário, corporativista e antipolicármico; mas o grupopensene pode ser também construtivo.

Heteropensene *(hetero + pen + sen + ene)* – O pensene de outrem em relação a nós.

Hiperacuidade – Qualidade da lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação – que lhe é possível – dos cons.

Hiperespaços conscienciais – Dimensões conscienciais extrafísicas.

Hiperpensene *(hiper + pen + sen + ene)* – O pensene heurístico; a ideia original da descoberta; o pensene neofílico; a *unidade de medida* da invenção, segundo a Conscienciometria.

Hipnagogia (Grego: *hipnos,* sono; e *agogós,* condutor) – Condição crepuscular de transição da consciência entre o estado da vigília física ordinária e o estado do sono natural. É um estado alterado da consciência.

Hipnopompia (Grego: *hipnos*, sono; e *pompikós*, procissão) – Condição de transição do sono natural, introdutória ao despertamento físico, no semissono que procede o ato de acordar, caracterizada por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o despertar. É um estado alterado da consciência.

Hipopensene *(hipo + pen + sen + ene)* – O mesmo que protopensene ou fitopensene.

Holocarma *(holo + carma)* – Reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – egocarma, grupocarma e policarma – dentro dos princípios de causa e efeito atuantes na evolução da consciência.

Holochacra *(holo + chacra)* – Paracorpo energético da conscin.

Holochacralidade – Qualidade das manifestações da conscin derivadas do holochacra.

Holomaturidade *(holo + maturidade)* – Condição da maturidade integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da conscin.

Holomemória (*holo + memória*) – Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência; multimemória; polimemória.

Holopensene (*holo + pen + sen + ene*) – Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

Holopensene domiciliar – Base física; alcova energeticamente blindada; ofiex.

Holorgasmo (*holo + orgasmo*) – Orgasmo holossomático; êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma.

Holossoma (*holo + soma*) – Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochacra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Holossomática – Estudo específico do holossoma.

Homeostase holossomática – Estado integrado, hígido, de harmonia do holossoma.

Homopensene *(homo + pen + sen + ene)* – O pensene da emissão e da recepção telepática; a *unidade de medida* na telepatia, segundo a Conscienciometria.

Homo sapiens serenissimus – Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido. Sinônimo de emprego popular: *Serenão*.

Incompléxis (*in + comple + exis*) – Condição existencial da proéxis incompleta da conscin.

Instituição conscienciocêntrica – Aquela que centraliza seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, ao modo do Instituto Internacional de Projeciologia; cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

Interfusão holossomática – Estado das assins máximas entre 2 consciências.

Intermissão – Período extrafísico da consciência entre 2 das suas seriéxis pessoais.

Intermissão pós-somática – Período extrafísico da consciência imediato à sua desativação somática.

Intermissão pré-somática – Período extrafísico da consciência anterior ao seu renascimento intrafísico.

Intermissibilidade – Qualidade do período de intermissão de uma consciência.

Interprisão grupocármica – Condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência.

Intraconsciencialidade – Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência.

Intrafisicalidade – Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da conscin.

Intrapensene *(intra + pen + sen + ene)* – Pensene *intra*consciencial da conscin.

Intrusão energética – Invasão de uma consciência em outra através das ECs ou do holochacra.

Intrusão espermática – Introdução do esperma de um homem no sexossoma da mulher, durante o ato sexual.

Intrusão holochacral – Invasão de uma conscin em outra através do holochacra; intrusão energética.

Intrusão holossomática – Invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma.

Intrusão interconsciencial – Ação exercida por uma consciência sobre outra.

Intrusão mnemônica – Colisão da memória intrusiva de uma consciex assediadora sobre a memória cerebral de uma conscin assediada *(paramnésia).*

Intrusão pensênica – Invasão de uma consciência em outra através do mentalsoma.

Intrusão psicossomática – Invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma.

Intrusão volitiva – Invasão da vontade de uma consciência em outra através da heterossugestão ou hetero-hipnose.

Inversor existencial – Conscin que se dispõe a executar a invéxis na vida intrafísica.

Invexibilidade – Qualidade da execução intrafísica da invéxis.

Invéxis (*inve + exis*) – Técnica da inversão existencial executada pela conscin.

Macro-PK destrutiva – Psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) nociva, capaz de acarretar prejuízos à conscin, podendo estes, inclusive, serem fatais ao soma.

Macrossoma *(macro + soma)* – Soma fora-de-série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica.

Mandato pré-intrafísico – Programação existencial para a vida humana planejada antes do renascimento intrafísico da consciência; proéxis.

Maturidade integrada – Estado da maturidade consciencial mais evoluída, além da maturidade biológica ou física, e da maturidade mental ou psicológica; holomaturidade.

Maxifraternidade – Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência autoimperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências.

Maximoréxis *(maxi + mor + exis)* – Condição da moréxis existencial a maior ou quando vem para a conscin *completista*, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da sua proéxis; portanto, a execução de um *extra sadio* de um mandato existencial concluído.

Maxipensene *(maxi + pen + sen + ene)* – O pensene peculiar às CLs ou Consciências Livres.

Maxiprimener *(maxi + prim + ener)* – Condição da primavera energética máxima ou prolongada.

Maxiproéxis *(maxi + pro + exis)* – Programação existencial máxima, *por atacado,* ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas.

Megameta – O objetivo maior da autevolução para a consciência.

Megapensene *(mega + pen + sen + ene)* – O mesmo que ortopensene.

Megapoder – A condição evoluída de lucidez magna, cosmoética, da consciência.

Megatrafar *(mega + tra + far)* – O trafar máximo da consciência.

Megatrafor *(mega + tra + for)* – O trafor máximo da consciência.

Melex (*mel + ex*) – Condição da melancolia extrafísica, pós-somática ou *post-mortem*; paramelancolia.

Melin (*mel + in*) – Condição da melancolia intrafísica ou *pré-mortem.*

Mentalsoma (*mental + soma*) – Corpo mental; o *paracorpo* do discernimento da consciência. Plural: *mentaissomas.*

Metassoma *(meta + soma)* – O mesmo que psicossoma, instrumento extrafísico de consciexes e conscins.

Microuniverso consciencial – A consciência considerada de per si, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes e manifestações no desenvolvimento da sua evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo.

Mimese cosmoética – Impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos.

Minimoréxis *(mini + mor + exis)* – Condição da moratória existencial a menor ou quando vem para a conscin *incompletista* ressarcir o seu *deficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à sua proéxis; portanto, o acabamento de um mandato existencial ainda inconcluso.

Minipensene *(mini + pen + sen + ene)* – O pensene específico da criança às vezes em função do cérebro ainda em desenvolvimento.

Miniprimener *(mini + prim + ener)* – Condição da primavera energética mínima ou efêmera.

Miniproéxis *(mini + pro + exis)* – Programação existencial mínima, *a varejo*, ou objetivando a execução de uma tarefa mínima ainda grupocármica.

Mnemossoma (*mnemo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à memória da consciência em todas as suas formas.

Monitoria extrafísica – Condição da assistência de consciexes sadias em favor da conscin equilibrada, quando esta desempenha tarefa da consolação ou do esclarecimento, também equilibrada.

Monodotação consciencial – Vida intrafísica sob a pressão de assédios constantes de seres doentios experienciada pela conscin medíocre, de poucos talentos, sem versatilidade.

Monopensene *(mono + pen + sen + ene)* – O pensene repetitivo; o monoideísmo; a ideia fixa; o eco mental; *re*pensene.

Monotanatose – O mesmo que *dessoma; primeira morte.*

Moréxis (*mor + exis*) – Condição da moratória existencial, ou um complemento de vida intrafísica, facultado a determinadas conscins, conforme o seu mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária – a menor – minimoréxis; ou superavitária – a maior – maximoréxis, quanto aos resultados da proéxis.

Morfopensene *(morfo + pen + sen + ene)* – O pensamento ou um conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum

modo, como uma *forma*. Expressão arcaica, agora em desuso: *forma-pensamento*. A acumulação de morfopensenes compõe o holopensene.

Neofilia – Adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos. Oposto de neofobia.

Neopensene *(neo + pen + sen + ene)* – O pensene da conscin quando se manifesta através de novas sinapses ou conexões interneuroniais, capaz de criar a recin ou a reciclagem *intra*consciencial; a *unidade de medida* da renovação consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Ofiex (*ofi + ex*) – Oficina extrafísica do epicon intrafísico. Os recursos e *instalações* extrafísicas da ofiex são múltiplos e surpreendentes. Um holopensene domiciliar.

Oniropensene *(oniro + pen + sen + ene)* – O mesmo que patopensene.

Orientador evolutivo – Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o despertо e o Serenão.

Ortopensene *(orto + pen + sen + ene)* – O pensene *reto* ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial; a *unidade de medida* da cosmoética prática, segundo a Conscienciometria.

Pangrafia – Escrita parapsíquica multímoda, abrangente e sofisticada.

Para – Prefixo que significa *além de*, *ao lado de*, como em *paracérebro*. Significa também *extrafísico*.

Paracérebro – Cérebro extrafísico do psicossoma da consciência nos estados extrafísico (consciex), intrafísico (conscin) e projetado, quando através do psicossoma.

Paracomatose consciencial – Estado de coma extrafísico da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem rememorações extrafísicas.

Paradigma consciencial – Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.

Parafisiologia – Fisiologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Paragenética – A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, da vida anterior ao embrião humano

Para-homem – Consciex com visual de homem ou conscin-homem projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual masculina.*

Paramulher – Consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pela uso: *entidade espiritual feminina.*

Parapatologia – Patologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Parapensene *(para + pen + sen + ene)* – O pensene específico da consciex.

Passes-para-o-escuro – Expressão popular para significar a transmissão técnica, diária, de energias conscienciais, ou ECs, por uma conscin, diretamente a consciexes, conscins projetadas, ou no estado da vigília física ordinária, com assistência permanente de amparadores. Expressão técnica: tenepes *(t*arefa *ene*rgética *pes*soal).

Patopensene *(pato + pen + sen + ene)* – O pensene patológico ou da amência consciencial; o *pecadilho mental;* a vontade patológica; a intenção doentia; a *ruminação cerebral.*

Pensen *(pen + sen)* – Pensamento e sentimento.

Pensene *(pen + sen + ene)* – Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou ideia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

Pensenedor – Instrumento pelo qual a consciência manifesta os seus pensamentos e atos. No caso específico da conscin, o pensenedor fundamental é o soma.

Pensenidade – Qualidade da consciência pensênica de alguém.

Podossoma *(podo + soma)* – O soma considerado especificamente quanto à aplicação dos pés ou o trabalho com os pés, por exemplo, o do jogador de futebol.

Policarma *(poli + carma)* – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

Porão consciencial – Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traf*a*res mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar.

Pré-casal – Condição inicial, preliminar ou de tateios, da sexualidade humana prática dentro da Socin.

Precognição (Latim: *pre*, antes; *cognoscere*, conhecer) **extrafísica** – Faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro.

Precognitarium – Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs precognitivas.

Pré-kundalini – Chacra secundário plantar. Há 2 plantochacras no holossoma da conscin. Expressão própria da Conscienciologia.

Pré-serenão – Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.

Pré-serenão intrafísico alternante – Conscin capaz de viver consciente, ao mesmo tempo, no estado da vigília física ordinária e projetada, de quando em quando, em dimensões extrafísicas.

Primener (*prim* + *ener*) – Primavera energética; condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das ECs sadias e construtivas.

Primener a dois – Primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das ECs sadias, com inteira lucidez, construindo as suas proéxis através de gestações conscienciais.

Primopensene *(primo + pen + sen + ene)* – O mesmo que *causa primária do Universo;* o primeiro pensamento composto. Este vocábulo não tem plural.

Princípios pessoais – Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e cosmoética vivida.

Proéxis (*pro* + *exis*) – Programação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis.

Proéxis avançada – Programação existencial da conscin, líder evolutiva, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e policármica, onde é *mini*peça lúcida e atuante dentro do *maxi*mecanismo da equipe multidimensional.

Projeção consciente (PC) – Projeção da conscin para além do soma; experiência extracorpórea.

Projeção consciente assistida – Aquela pela qual a conscin vê- se assistida durante o experimento, de modo direto, por um amparador, quase sempre perito em projetabilidade lúcida (PL).

Projeção semiconsciente (PSC) – Experiência onírica em que a conscin projetada se reconhece lúcida em parte, de modo desordenado. Não é uma projeção consciencial ideal; sonho lúcido.

Projeciocrítica – Crítica projeciológica.

Projeciografia – Estudo técnico dos registros projeciológicos.

Projeciologia (Latim: *projectio,* projeção; grego: *logos,* tratado) – Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das ECs para fora do holossoma.

Projecioterapia – Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia.

Projetabilidade lúcida (**PL**) – Qualidade parafisiológica, projetiva, lúcida, da consciência, capaz de descoincidir-se ou tirar os seus veículos de manifestação da condição de alinhamento do holossoma, inclusive através da impulsão da própria vontade.

Projetarium – Base física preparada tecnicamente para a produção das PCs.

Protopensene *(proto + pen + sen + ene)* – O pensene mais rudimentar; o mesmo que fitopensene ou hipopensene.

Psicossoma (Grego: *psyckhé,* alma; *soma,* corpo) – Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

Quirossoma *(quiro + soma)* – O soma considerado especificamente quanto à aplicação das mãos ou o trabalho manual.

Recesso projetivo – Fase existencial da conscin caracterizada pela cessação espontânea – temporária quase sempre – das experiências projetivas lúcidas, dentro de uma sequência de experimentos intensivos.

Recexibilidade – Qualidade da execução intrafísica da recéxis.

Recéxis (*rec* + *exis*) – Técnica da reciclagem existencial executada pela conscin.

Reciclante existencial – Conscin que se dispõe a executar a recéxis.

Recin *(reci + in)* – A reciclagem intrafísica, existencial, *intra*consciencial ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuroniais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopensenes, os hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da conscin automotivada.

Repensene *(re + pen + sen + ene)* – O pensene repetido. O mesmo que *mono*pensene, ideia fixa ou monoideísmo.

Repercussões parapsicofísicas – Reações entre 2 veículos de manifestação consciencial, durante o ato de entrarem em contato entre

si, tanto entre veículos diferentes de 1 consciência, ou entre veículos semelhantes de 2 ou mais consciências. Tais repercussões podem ser intrafísicas e extrafísicas.

Retrocognição (Latim: *retro*, atrás; *cognoscere*, conhecer) – Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a sua holomemória.

Retrocognitarium – Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs retrocognitivas.

Retropensene *(retro + pen + sen + ene)* – O pensene específico das autorretrocognições; o mesmo que o *engrama* da Mnemotécnica; a *unidade de medida* das retrocognições, segundo a Conscienciometria.

Robéxis (*rob* + *exis*) – Robotização existencial; condição da conscin troposférica, excessivamente escravizada à intrafisicalidade ou quadridimensionalidade.

Romance extrafísico – Conjunto dos atos pelos quais a conscin namora ou mantém um caso afetivo sadio ou positivo, estando projetada fora do soma.

Sedução holochacral – Ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra (s).

Sene *(sen + ene)* – Sentimento e energia consciencial.

Serenão – Nome popular do *Homo sapiens serenissimus*.

Serialidade – Qualidade da consciência sujeita às seriéxis.

Seriéxis (*seri* + *exis*) – 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envilecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação;* esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias dedicadas às pesquisas de ponta da consciência.

Sexochacra *(sexo + chacra)* – O chacra radical ou sexual básico da conscin. Expressão antiga relativa à EC deste chacra: *kundalini (o fogo serpentino).*

Sexopensene *(sexo + pen + sen + ene)* – A fantasia sexual; a *unidade de medida* do adultério mental, segundo a Conscienciometria.

Sexossoma (*sexo* + *soma*) – O soma considerado especificamente quanto ao seu sexo.

Sexossoma feminino afrodisíaco – O soma da mulher, considerado especificamente quanto ao sexo, quando em condições plásticas capazes de atuar como afrodisíaco. Veja *Ginossoma.*

Sexossomática – Estudo específico do soma quanto ao seu sexo, ou sexossoma, e suas relações com a conscin, seja o homem ou a mulher.

Sinalética parapsíquica – Existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, ou que toda conscin possui.

Sociex (*soci* + *ex*) – Sociedade Extrafísica ou das consciexes. Plural: sociexes.

Socin (*soci* + *in*) – Sociedade Intrafísica ou das conscins; Sociedade Humana. Plural: Socins.

Soltura do holochacra – Condição de liberdade relativa de atuação do paracorpo energético da conscin, em relação ao psicossoma e ao soma.

Soma – Corpo humano; o corpo do indivíduo do reino *Animal*, filo *Cordata*, classe *Mamíferos*, ordem *Primatas*, família *Hominídia*, gênero *Homo*, espécie *Homo sapiens*, o mais elevado nível de animal sobre este Planeta; apesar do exposto, o veículo mais rústico do holossoma da conscin.

Sonho – Estado consciencial natural intermediário entre o estado da vigília física ordinária e o sono natural, caracterizado por um conjunto de ideias e imagens que se apresentam à consciência. O sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento, recebe os nomes de: *pesadelo; terror noturno; alucinação pesadelar.*

Sono – Estado natural de repouso no homem e nos animais superiores que se caracteriza especialmente pela supressão normal e periódica da atividade perceptiva, da motricidade voluntária, e da vida de relação, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição das frequências circulatória e respiratória, e ainda pela atividade onírica, durante o qual o organismo recupera-se da fadiga.

Subcérebro abdominal – O umbilicochacra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, *pseudo*cérebro abdominal, ou *sub*cérebro abdominal é a *eminência parda* do cérebro natural, encefálico (coronochacra e frontochacra); um embaraço indefensável na autevolução consciente.

Subpensene *(sub + pen + sen + ene)* – O pensene carregado pelas energias conscienciais adstritas ao *sub*cérebro abdominal, notadamente do umbilicochacra; a *unidade de medida* do subcérebro abdominal, segundo a Conscienciometria.

Tacon (*ta* + *con*) – Tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

Taquipensene *(taqui + pen + sen + ene)* – O pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica.

Tares (*tar* + *es*) – Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada. Plural: tarefas do esclarecimento.

Teática (*te* + *ática*) – Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da conscin ou da consciex.

Telepensene *(tele + pen + sen + ene)* – O mesmo que homopensene.

Tenepes (*t* + *ene* + *pes*) – Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica. Expressão popular: *passes-para-scuro.*

Traf*a*r (*tra* + *far*) – Traço-f*a*rdo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

Traf*o*r (*tra* + *for*) – Traço-f*o*rça da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tridotação consciencial – Qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade; tridotalidade consciencial.

Tritanatose – Desativação e descarte do psicossoma com a entrada da consciência do *Homo sapiens serenissimus* na condição de Consciência Livre (CL); *terceira dessoma.*

Umbilicochacra (*umbilico* + *chacra*) – O chacra umbilical (acima do umbigo) ou relativo à fisiologia e parafisiologia (abdominais) da conscin.

Universalismo – Conjunto de ideias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Universo e que, através da evolução natural da consciência, torna-se inevitavelmente, a sua filosofia dominante; cosmismo.

Varejismo consciencial – Sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno.

Veículo da consciência – Instrumento ou corpo pelo qual a consciência se manifesta na intrafisicalidade (conscin) e nas dimensões extrafísicas (conscin e consciex).

Verbação (*verb + ação*) – Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

Vírus da Socin – Qualquer traf*a*r social na vida intrafísica da conscin.

Vivência pessoal (**VP**) – Experimentação prática, pessoal, direta, intransferível, da conscin em seu caminho evolutivo.

Xenofrenia (Grego: *xenos,* estranho; *phrem,* mente) – Estado da consciência humana, fora do padrão normal da vigília física ordinária, induzido por agentes físicos, fisiológicos, psicológicos, farmacológicos ou parapsíquicos.

Xenopensene *(xeno + pen + sen + ene)* – O pensene intrusivo do assediador nas ocorrências de intrusão pensênica ou assedialidade; a *cunha mental;* a *unidade de medida* do assédio interconsciencial, segundo a Conscienciometria.

Zoopensene *(zoo + pen + sen + ene)* – O pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a *unidade de medida* do princípio consciencial do animal subumano, segundo a Conscienciometria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. IEIRA, Waldo; *Miniglossário da Conscienciologia;* 57 p.; 17 x 11 cm; espiral; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992; p. 1-57.

2. IEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 3ª. ed.; Londrina; Paraná; Brasil; Livraria e Editora Universalista; 1990; p. 15.

3. IEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1058 p.; 700 caps.; 2 tabs.; ono.; 5.116 refs.; geog.; glos. 280 termos; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; p. 1-1058.

ÍNDICE REMISSIVO

Observações. Este Índice Remissivo ou Alfabético dos Assuntos se refere, exclusivamente aos 100 *capítulos*, páginas 11 a 153. Os números indicam as *páginas;* quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

Adaptação ao novo, 112
Afetividade incorruptível, 136
Alertas mentais, 97
Amor consciencial, 42
Áreas do conscienciólogo, 73
Assédio (s), 78
interconscienciais, 79
profilaxia dos, 80
Assistência extrafísica, 63
Autavaliação pelo conscienciograma, 95
Autoconfiança, 107
Autodesorganização, 101
Ciclos multiexistenciais, 121
Compensações intraconscienciais, 52
Competência humana, 115
Completismo existencial, 126
Condutas, 124 exceção, 124
padrão, 124
Cons, 92, 94
Consciência, 27
afetiva avançada, 45
afetiva primária, 44
assistencial, 68
ativa, 27 compulsiva,59
criativa, 54
disciplinar, 102
extrafísica, 137
justificadora, 108
mentalsomática, 48
pensênica, 58
social, 36
Conscienciograma, 95
Conscienciologia, 11
completude da, 15
desafios da, 26
e Projeciologia, 11
fórmula ideal da, 152
princípios da, 14
Conscienciólogo, 73
áreas do, 73
trafores do, 75
Conscienciometria, 12
Consciencioterapia, 69, 71, 72
Conscins perante assédio / desassédio, 78
Continuísmo consciencial, 85
Cosmoética, 131
Cursos intermissivos, 123
tema dos, 123
Desafios da conscienciologia, 26

Desassédio, 78
Desperto, 147
trafores do ser, 147
Dia consciencial, 29
Dimensão energética, 22
Ectopias conscienciais, 100
Emprego do mentalsoma, 47
Empresa conscienciológica, 35
Energias imanente e consciencial, 39
Epicentro consciencial, 148
Estado vibracional, 41
Euforia intrafísica, 128
Evitação (ões), 83
do culto das inutilidades, 89
dos erros conscienciais, 83
Evolução criativa, 117
Exorbitâncias da Socin, 32
Fatos comuns, 71
Fórmula ideal, 152
Fundamentação da vida holochacral, 118
Fundamento (s), 12
da conscienciometria, 12
da cosmoética, 131
da gestação consciencial, 98
técnicos da invéxis, 143
Homo sapiens serenissimus, 151
Imaturidades políticas, 76
Inversão existencial (V. Invéxis) Invéxis, 143
fundamentos técnicos da, 143
vantagens da, 144
Libertação da autodesorganização, 101
Maturidade consciencial, 86
avançada, 88
primária, 86
Mentira, 134
identificação da, 134
Módulos de inteligência, 51
Moratória existencial, 127
Múltiplos egos, 49
Oficina extrafísica, 149
Ofiex, 149
Organização consciencial, 91
Paradigma consciencial, 18
Pensamento-sentimento-energia, 55
Pensene (s), 55
- padrão, 57
Persistência, 110
Personalidades-chave da evolução, 139
Pesquisa, 17
conscienciológica, 17
de você mesmo, 20
Porão consciencial, 145
Positivo e negativo, 105
Preparo da próxima vida, 120
Princípio (s), 14
da Conscienciocterapia, 69
do universalismo prático, 133
Prioridades conscienciais,110
Profilaxia das ilusões, 24
Projeção lúcida vexaminosa, 62

Projeciologia, 11
Reciclagem existencial, 141;
Sincronicidade multidimensional, 23
Socin, 32
conscienciológica, 33
exorbitâncias da, 32
Tarefa, 65
assistencial, 65
da consolação, 65
do esclarecimento, 66
grupocármica, 66
Técnica (s), 19
conscienciológicas, 19 da Consciencioterapia, 72 da recuperação dos cons, 92
Tempo-espaço intra e extra conscienciais, 30
Teste, 82
da adaptação ao novo, 112
da autoconfiança, 107
da competência humana, 115
da euforia intrafísica, 128; da evolução criativa, 117
da persistência, 110
da recuperação dos cons, 94
das medidas conscienciais, 82
da tarefa grupocármica, 130
do positivo e do negativo, 105
do preparo da próxima vida, 120
Trafores do conscienciólogo, 75;
Trafores, 75
do conscienciólogo, 75
do Homo sapiens serenissimus, 151
do ser desperto, 147
Tridotação consciencial, 140
Trinômio Motivação-Trabalho-Lazer, 104
Universalismo prático, 133
Vida (s), 114
holochacral, 118
multidimensional, 114
preparo da próxima vida, 120
Vínculo consciencial, 38

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS (ICs)

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas – ICs – são organizações cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Consciencial*. Sua atividade principal é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta*, encontradas nas pesquisas no campo da ciência Conscienciologia e suas especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* – CCCI – formada atualmente por 17 ICs, incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* – UNICIN.

AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia

Fundação: 22/04/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 111, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1411
Site: www.worldaiec.org
Contato: aiec.comunicacao@gmail.com

APEX – Associação Internacional da Programação Existencial

Fundação: 20/02/2007
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis – Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Site: www.apexinternacional.org
Contato: contato@apexinternacional.org

ARACÊ – Associação Internacional para Evolução da Consciência

Fundação: 14/04/2001
Sede: Rua Goiás, 28, Vila da Mata, CEP: 29375-000, Caixa Postal 16, Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, Brasil
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis – 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil Tel.: (45) 2102-1410 VOIP: (11) 3522-9190
Site: www.arace.com.br
Contato: associacao@arace.com.br

ASSINVÉXIS – Associação Internacional para a Inversão Existencial

Fundação: 22/07/2004
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 106, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1406
Site: www.assinvexis.org
Contato: contato@assinvexis.org

ASSIPEC – Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia

Fundação: IC apresentada oficialmente na Tertúlia Conscienciológica do dia 14/08/2011.
Sede: Rua XV de Novembro, 1681 – Vila Municipal – CEP 13201-006 – Jundiaí, São Paulo, Brasil
Tel.: (11) 4521-8541
Site: www.assipec.org
Contato: assipec@assipec.org

CEAEC – Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da **Conscienciologia**

Fundação: 15/07/1995
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis – Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Site: www.ceaec.org
Contato: ceaec@ceaec.org

COMUNICONS – Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica

Fundação: 24/07/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 206, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1409
Site: www.comunicons.org.br
Contato: comunicons@comunicons.org

CONSCIUS – Associação Internacional de Conscienciometria

Fundação: 24/02/2006
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis – Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Site: www.conscius.org.br
Contato: conscius@conscius.org.br

DISCERNIMENTUM – Pólo Conscienciocêntrico Discernimentum

Fundação: 14/10/2007
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 201, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1400
Contato: contato@discernimentum.org

EDITARES – Associação Internacional Editares

Fundação: 23/10/2004
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1407 VOIP: (45) 4053-9538
Site: www.editares.org
Shopcons: www.shopcons.com.br (portal de compra de livros)
Contato: editares@editares.org

EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia para Infância

Fundação: 09/07/2006
Sede: R. Barão do Triunfo, 419, sala 302 – CEP 90130-101 – Porto Alegre, RS
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (51) 3012-2562
Site: www.evolucin.org
Contato: evolucin@gmail.com

IAC – International Academy of Consciouness

Fundação: 28/10/2000
Sede: Campus IAC, EN18, Km 236 – Herdade da Marmeleira – CEP 7100-300, Evoramonte, Portugal
Representação no Brasil: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 204, Cognópolis – 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1424
Site: www.iacworld.org
Contato: A/C de Verónica Serrano
veronica.serrano@iacworld.org ou brasil@iacworld.org

IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia Fundação: 16/01/1988
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 103, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1448
Site: www.iipc.org.br
Contato: iipc@iipc.org.br

INTERCAMPI – Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia

Fundação: 23/07/2005
Sede: Av. Antonio Basílio, 3006, sala 602, Lagoa Nova, Natal / RN
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (84) 3211-3126
Contato: A/C de Rute Pinheiro – rutepinheiro@digizap.com.br

OIC – Organização Internacional de Conscienciocterapia

Fundação: 06/09/2003
Campus: Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3025-1404 / 2102-1402
Site: www.oic.org.br
Contato: aco@oic.org.br

REAPRENDENTIA – Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial

Fundação: 21/10/2007
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis – Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Site: www.reaprendentia.org Contato: contato@reaprendentia.org.br

RECONSCIENTIA – Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização

Fundação: 02/07/2011
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 104, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 9993-2000
Contato: pesquisologia@gmail.com

UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais

Fundação: 22/01/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 105, Cognópolis – CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 2102-1405
Site: www.unicin.org
Contato: unicin@unicin.org

UNIESCON – União Internacional de Escritores da Conscienciologia

Fundação: 23/11/2008
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 109, Cognópolis – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil – CEP: 85856-530
Site: www.uniescon.org
Contato: uniescon@uniescon.org

Área de pesquisa:

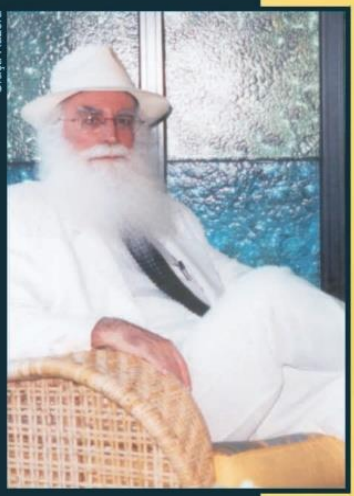
Esta obra pesquisa temas da

Conscienciologia.

Princípio da Descrença:

Não acredite em nada, nem mesmo nas informações expostas neste livro, o inteligente é fazer pesquisas pessoais sobre o tema.

EDITARES



Graça Razera

"O mundo íntimo
da consciência é muito
mais interessante
que o universo exterior."

Waldo Vieira

Estelivrotrazumarenovadoraabordagemsobre os mais variados e profundos aspectos da existência humana.Aquisãoexpostososfundamentosda Consciencio logia,umaciênciacriadaparainvestigarepropor soluções a respeitoda evolução da personalidadeinteira,ouseja,incluindoasvidasanterioreseosveículos (corpos) que a consciência utiliza nas suas manifestaçõesnadimensãofísicaeemdimensõesextrafísicas.

Com linguagem acessível, O QUE É A CONSCIENCIOLOGIAtemcomobaseotratadotécnico*"700 ExperimentosdaConscienciologia"*,tambémdeWaldo Vieira,quefundamentaaConscienciologia,comenfoquecentralnoautoconhecimentoenaauto-experimentação,aolongodesuas1058páginas.

Paravocêquebuscarenovaçãoexistencial,este livro propõe um novo paradigma, o paradigma consciencial, e uma nova ótica, a cosmoética, que define amaturidadeintegraldapersonalidade,muitoalémda moralsocial,ouqueseapresentasobrótulosapenas humanos.

ISBN 978-85-9866-51-9

EDITARES